ANNO LIV NUMERO 209

QUINTA FEIRA 12 DE SETEMBRO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

LISBOA, 11 de setembro.

O Dr. Nobiling, que tentara contra a vida do Imperador Guilherme, morreu na prisão, onde se achava em Berlim.

Nos arredores da cidade de Lisboa houve uma grande tempestade com trovoada, cahindo cincoenta faiscas electricas, que levaram a consternação á toda parte, causando grandes estragos e matando tres pessoas.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

BERLIM, 9 de setembro.

S. A. Imperial o Principe herdeiro Frederico Guilherme, na qualidade de representante de S. M. o Imperador Guilherme, abrio o REICHSTAG ou parlamento allemão, lendo a mensagem do estylo.

Esse documento ou Mensagem Imperial lembra os motivos, que, invocados pelo Sr. de Bismark no seu pedido ao conselho federal, determinaram a dissolução do anterior REICHSTAG; e, insistindo nos perigos que os progressos crescentes do socialismo fazem correr á sociedade, conclue pela necessidade não só de deter taes perigos, mas tambem de forçar tão detestavel doutrina á desapparecer da scena politica.

A Mensagem Imperial manifesta a esperança de que o apoio do novo REICHSTAG não será recusado ao Governo para a execução dessa obra, que aliás não tem outro fim senão salvaguardar a civilisação em perigo, e cuja necessidade se impõe actualmente como uma condição vital para o Imperio da Allemanha.

VIENNA, 10 de setembro.

Os Russos entraram em BATOUM, que havia sido abandonada pelos Turcos.

VIENNA, 10 de setembro.

Os austriacos entraram em TREBIGNE (Herzegovina) abandonada pelos insurgidos.

CONSTANTINOPLA, 10 de setembro.

S. M. o Sultão incumbio Mehemet-Ali de uma missão pacificadora na Albania.

Agencia de Pernambuco, 11 de setembro.

O director,
J. BREZÉT.

PARTE OFFICIAL

Ministerio do imperio

— Declarou-se ao director da secretaria da camara dos deputados, que, achando-se o *Diario Official* em condições de poder fazer a publicação de todos os trabalhos da mesma camara na sesão que deverá começar no corrente anno, e tendo á vista o que dispõe a clausula 14ª do contrato celebrado em 28 de outubro de 1875 pela mesa da referida camara com a empreza do *Jornal do Commercio*, cumpre-lhe intimar á mesma empreza rescisão do mencionado contrato.

— Foi despachado o seguinte requerimento:

José Gervasio de Amorim Garcia, pedindo titulo de imperial para a sua pharmacia, estabelecida na cidade do Natal, na provincia do Rio-Grande do Norte. Não tem lugar.

Ministerio da justiça.

— O decreto n. 7,018 de 31 de agosto estabelece regras sobre o julgamento de recursos, interpostos para as Relações, dos despachos de pronuncia ou não pronuncia. Eis a sua integra:

« Art. 1.º As Relações, quando forem submettidos á sua decisão os recursos dos despachos de pronuncia ou não pronuncia (lei n. 261 de 3 de dezembro de 1841, arts. 73 a 77, lei n. 2,033 de 20 de setembro de 1871, art. 17 § 1º e decreto de 2 de maio de 1874, arts. 110 e seguintes) poderão ordenar as diligencias que forem necessarias para mais amplo esclarecimento da verdade e das circumstancias do facto.

« Art. 2.º O relator e os adjuntos sorteados, que houverem ordenado as diligencias, ficam juizes certos para afinal decidirem os recursos. »

— O decreto de 31 de agosto providenciou sobre os impedimentos no exercicio das funcções de auditor de guerra, da seguinte maneira:

« Art. 1.º Os substitutos dos juizes de direito são como taes competentes para, no caso de todo e qualquer impedimento dos ditos juizes, exercer as funcções de auditor de guerra, independentemente de nomeação ou designação especial.

« Art. 2.º Os juizes de direito não podem conservar o exercicio das funcções de seu cargo, e ao mesmo tempo deixar o das de auditor de guerra por accumulação de trabalhos ou qualquer outro motivo. »

— Por decretos de 31 de agosto:

Foi removido, a pedido, o juiz municipal e de orphãos, Simpliciano de Souza Lima, do termo da Formiga, em Minas Geraes, para o de Santa Maria Magdalena, no Rio de Janeiro.

Foram nomeados:

Juizes municipaes e de orphãos:

O bacharel Emigdio Westphalen, do termo de Curitiba, no Paraná.

O bacharel Hygino de Bastos Mello, do termo de Alegrete, no Rio-Grande do Sul.

O bacharel José Poppe da Silva Lopes, do termo da Formiga, em Minas Geraes, ficando sem effeito a sua anterior nomeação para o de Santa Victoria do Palmar, no Rio Grande do Sul.

Fez-se mercê das serventias vitalicias:

De tabellião do publico, judicial e notas e escrivão do civel, crime, orphãos, ausentes, capellas, residuos e execuções do termo da Independencia, na Parahyba, ao alferes Francisco Xavier Cavalcante de Albuquerque.

De tabellião do publico, judicial e notas e escrivão de orphãos, ausentes, capellas e residuos do termo do Soccorro, em Sergipe, a José Gomes de Araujo Pinto.

De tabellião do publico, judicial e notas e escrivão das execuções civeis e crimes, capellas e residuos do termo de Anajatuba, no Maranhão, a João da Costa Mendes.

Foi demittido, a pedido:

O bacharel Maximiano de Souza Bueno, de juiz municipal e de orphãos do termo do Cunha, em S. Paulo.

— Foram marcadas as ajudas de custo de 400$000 aos juizes municipaes dos termos de Alegrete e do Rosario, nas provincias do Rio Grande do Sul e de Sergipe, bachareis Hygino de Bastos Mello e José Cavalcante de Albuquerque Uchôa.

— Foi prorogada por seis mezes, sendo tres com ordenado integral e tres com metade do ordenado, a licença obtida pelo juiz municipal e de orphãos do termo de Souza, na provincia da Parahyba, bacharel Honorio Horacio de Figueiredo, ainda para tratar de sua saúde, onde lhe convier.

— Em 31 de agosto expedio-se ás presidencias das provincias a seguinte circular:

« Na conformidade do aviso expedido pelo ministerio da fazenda em 22 do corrente, declaro a V. Exc. que as certidões passadas pelas repartições subordinadas ao ministerio a meu cargo devem conter não só a expressa declaração de se acharem ou não findos ou parados os livros de que forem extrahidas as mesmas certidões, mas tambem o anno em que tiver começado a busca, afim de que se possa effectuar a cobrança dos respectivos emolumentos nos termos do § 108 do regulamento de 24 de abril de 1869. »

— Foram habilitados ao cargo de juiz de direito os bachareis Venancio Augusto de Magalhães Neiva, Francisco de Gouveia Cunha Barreto, e Ernesto Botelho de Azevedo.

— Foi despachado o seguinte requerimento:

Bacharel Antonio Lopes de Mendonça, juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Cametá e Bayão, no Pará, pedindo reconducção. Ao presidente da provincia do Pará para informar.

Ministerio da fazenda

— Em 16 de agosto expedio-se aviso á presidencia de Pernambuco, para o fazer constar ao conselho fiscal da caixa economica e monte de soccorro da provincia, em solução á duvida pelo mesmo proposta, que sendo por direito as mulheres casadas e os menores, pessoas incapazes para tratar, nos termos da ordenação livro 3.º tit. 47, não podem por isso effectuar o deposito de quantias nas caixas economicas, e ainda menos levantal-o, sem preceder, quanto ás primeiras, autorisação de seus maridos, e, quanto aos ultimos, a de seus pais ou tutores; não sendo admissivel que existam menores vivendo sobre si e nas circumstancias expostas no officio do referido conselho fiscal, pois cabe ao juizo de orphãos do respectivo termo dar-lhes tutores, aos quaes compete a administração da pessoa e bens dos ditos menores, salvas as excepções legaes, que não aproveitam na questão proposta; devendo em todo caso preceder licença do dito juizo para o deposito das quantias a elles pertencentes. Quanto ás mulheres casadas separadas de seus maridos, se o facto de separação não fôr consequencia de sentença legal, não exime da autoridade nem do poder marital; mas poderão ser admittidas a levantar depositos, supprida a autoridade do marido com o mandado do juizo.

— Em 16 de agosto declarou-se á presidencia de Sergipe, em resposta ao seu officio de 15 de fevereiro ultimo, acompanhando uma representação da associação commercial da cidade de Aracajú, contra o facto de exigir a recebedoria provincial o sello fixo de 200 rs., das primeiras vias das notas para o despacho de mercadorias nas repartições provinciaes, — que taes notas não estão sujeitas ao pagamento desse imposto, visto não se acharem comprehendidas na disposição do art. 12, n. 2, da lei n. 2,792 de 20 de outubro de 1877.

— Communicou em 17 de agosto á thesouraria do Maranhão, em resposta ao seu officio de 13 de junho ultimo, que fica approvado o seu acto decidindo, que não estava sujeita ao pagamento do sello proporcional uma procuração passada para o recebimento da quantia de 47:600$, depositada na mesma thesouraria; visto estarem as procurações que não envolvem clausula estranha ao mandato, unicamente sujeitas ao sello fixo de 200 rs. na forma do art. 13, § 1.º do regulamento annexo ao decreto n. 4,505 de 9 de abril de 1870, embora, como no caso presente, se precise a quantia a receber.

— Em 14 de agosto communicou-se á thesouraria de Pernambuco, que fica approvado o processo, cujas peças acompanharam, por copia, o officio da mesma thesouraria de 22 de janeiro ultimo, em virtude do qual foram encorporados aos proprios nacionaes o convento e a igreja de Nossa Senhora do Carmo da cidade de Olinda, assim como os respectivos terrenos, alfaias e uma casa á rua de S. Bento, pertencente ao seu patrimonio; ficando tambem approvada a entrega da igreja e alfaias á irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos da Graça, erecta na mesma igreja, obrigando-se a manter tudo em bom estado, a fazer os reparos que forem precisos e a restituir ao Estado logo que fôr exigido. Autorisou-se, outrosim, a mesma thesouraria para mandar vender em hasta publica o terreno em que se acha edificado o referido convento, bem como a casa da rua de S Bento, visto não serem necessarios ao serviço publico.

Ministerio dos negocios estrangeiros

Sua Magestade o Imperador recebeu na terça-feira, 3 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde, no paço de S. Christovão, em audiencia publica ao Sr. D. José Vasquez Sagastume, o qual ao entregar a sua credencial de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario em missão especial da republica Oriental do Uruguay, proferio o seguinte discurso:

« Senhor. — O governo oriental houve por bem conferir-me a honra de entregar a Vossa Magestade Imperial esta carta que me acredita como enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da republica em missão especial junto de Vossa Magestade Imperial.

« As altas idéas de transcendente conveniencia para os interesses legitimos da republica e do Imperio, que guiam o meu governo, e induzem a promover os meios de estreitar mais, se é possivel, as amigaveis relações que felizmente existem entre os dous paizes, fortalecendo sobre bases de equidade e justiça a garantia de um futuro de paz firme e de sincera cordialidade.

« Na fundada esperança de alcançar do espirito liberal e da alta illustração de Vossa Magestade a merecida apreciação dos seus nobres intentos, honrou-me o meu governo com esta commissão, que é tambem uma prova de grande estima para com Vossa Magestade Imperial.

« Se no decurso della, interpretando os sentimentos do meu governo, ao passo que satisfizer as conveniencias de dous povos vinculados por tão intimos e valiosos interesses eu chegar a merecer pessoalmente a honrosa benevolencia de Vossa Magestade Imperial, verei realisada a minha mais grata e lisongeira embição. »

Sua Magestade respondeu:

« Agradeço muito a meu grande e bom amigo o governador provisorio da republica Oriental do Uruguay este novo testemunho de sua amizade e das felizes relações existentes entre nossas patrias. »

Ministerio da guerra

— Por decreto n. 7,012, de 31 de agosto foi approvado o regulamento para o archivo militar, que tem por fim:

Guardar com a devida classificação os documentos que já possue, e os que fôr adquirindo, de modo que se possam encontrar com a maior facilidade todos os esclarecimentos ácerca da estatistica e construcção militares, bem como sobre a geographia e os meios de despeza do paiz.

Colher por todos os meios, inclusive trabalhos geodesicos e astronomicos, todas as informações e documentos necessarios, com relação á geographia, topographia e estatistica do Brasil, especialmente sobre as fronteiras e pontos fortificados.

Organisar os planos, orçamentos e outros trabalhos precisos para a execução de todas as construcções militares no Imperio.

— Por portarias de 31 de agosto proximo findo, foram demittidos: o alferes honorario do exercito Antonio José Henriques de Vasconcellos do lugar de pedagogo da companhia de aprendizes artifices do arsenal de guerra da provincia do Pará; Cyriaco Lourenço de Souza do de professor de geometria da mesma companhia.

Foi nomeado para o primeiro dos referidos lugares o capitão reformado Victor Modesto Braga.

Ministerio da marinha

— Deu-se ordem para que fosse recolhido preso á fortaleza de *Willegaignon*, o 1º tenente Tell José Ferrão, para responder á conselho de guerra conjunctamente com o ex-official de fazenda Henrique José Pereira, já recolhido áquella fortaleza, pelas faltas encontradas na escripturação á cargo d'este official quando embarcado no transporte *Marcilio Dias*, então ao serviço da commissão de limites com o Perú em 1874, sendo o commandante do navio o Sr. Barão de Teffé.

— 4.ª Secção. — Circular. — N. 2,044. — Ministerio dos negocios da marinha. — Rio de Janeiro, 31 de agosto de 1878. — Illm. e Exm. Sr. — Para arrecadação e destino dos espolios dos aprendizes marinheiros fallecidos ou desertados nas provincias devem ser observadas as seguintes instrucções:

1.ª O producto dos espolios dos aprendizes marinheiros, realisado o leilão a que se refere o art 50 do decreto n. 411 A de 5 de junho de 1845, será recolhido ao cofre da respectiva companhia, e carregado ao official de fazenda com indicação do nome e numero da praça; ficando consignada a venda no livro de soccorros, nos termos prescriptos na segunda parte do art. 115 do regulamento n. 4,542 A de 30 de junho de 1870.

2.ª A' vista da caderneta que lhe será remettida pelo commandante da companhia a thesouraria de fazenda liquidará os vencimentos do aprendiz fallecido ou desertado e no caso de reconhecer-se debito á fazenda nacional, será esta desde logo indemnisada pelo producto do espolio, de accordo com o art. 95 disposição 5ª do citado regulamento n. 4,542 A de 30 de junho de 1870.

3.ª A importancia que restar depois da indemnisação será remettida ao juizo de defuntos e ausentes com as necessarias explicações quanto ao nome, numero de praça, idade, filiação e mais circumstancias, e pelo modo indicado no art. 6º das presentes instrucções.

4.ª No caso do espolio pertencer a aprendiz desertor, a importancia liquida da indemnisação ficará depositada no cofre da companhia até terminação do prazo de seis mezes contado do dia do recebimento. Logo depois de findo este prazo será a dita importancia remettida ao juizo dos defuntos e ausentes pela fórma acima prescripta no art. 3.º

5.ª Se porém antes de terminar o prazo de seis mezes, o aprendiz se apresentar da deserção, será a referida importancia addicionada ao seu peculio: entregando-se-lhe sómente a fracção, quando seja inferior a 1$000.

6.ª Ao producto do espolio que houver de ser entregue ao juizo dos defuntos e ausentes, acompanhará sempre guia extrahida do livro proprio assignada pelo commandante e pelo official de fazenda, sendo a contra-prova escripta e assignada pelo juiz ou pessoa por elle autorisada para o recebimento.

7.ª A contra-prova terá tambem o — visto — do commandante da companhia, o qual na qualidade de claviculario do cofre, fica obrigado a assistir á entrega e a responder com o official de fazenda por faltas que houver.

8.ª Se a companhia não tiver livro de entregas, por não pertencer á provincia onde exista arsenal, a remessa terá logar mediante guia avulsa em duplicata e com as explicações acima exigidas no art. 3.º Para resalva do official de fazenda o juiz ou pessôa por elle autorisada, dará recibo na 2.ª via, devendo ambas conter o — visto — do commandante e a 2ª substituir a contra-prova.

9.ª As importancias reconhecidas nas cadernetas dos aprendizes desertados, de que trata o § 3º das instrucções de 8 de outubro de 1871, devem ser remettidas ao thesouro nacional pelas thesourarias de fazenda que igualmente enviarão á contadoria relação circumstanciada dos descontos realisados para facilitar a escripturação da conta corrente em que as mesmas importancias representam renda do asylo de invalidos, de conformidade com as referidas instrucções.

Deus guarde a V. Exc. — *Eduardo de Andrade Pinto.* — Sr. presidente da provincia de....

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 19 DE AGOSTO DE 1878

Actos:

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,444, de 16 do corrente, resolve exonerar, a pedido, a Antonio Cavalcante de Albuquerque Craveiro, de 2º supplente do delegado de Aguas Bellas.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,444, de 16 do corrente, resolve nomear ao alferes José Joaquim de Oliveira Nunes, 2º supplente do delegado de Aguas Bellas. — Remetteu-se o titulo ao chefe.

— O presidente da provincia, tendo em vista a informação do inspector do thesouro, de 29 de julho, sob n. 101, prestada sobre a petição em que Joaquim da Silva Barbosa, requer a restituição do que pagou pela collocação e annuidades de um apparelho da companhia Recife Drainage na meia-agua de sua propriedade, sita no quadro do portão n. 8 da travessa do Caldeireiro, desde a data da mesma collocação até a do despacho de 29 de janeiro, resolve declarar sem effeito o dito despacho, pelo qual foi elle dispensado do pagamento das annuidades de então em diante, porquanto, sendo feita a collecta sobre a renda total das meias aguas existentes naquelle quadro, não lhe pode aproveitar o favor concedido pelo art. 17 do contrato. — Remetteu-se copia ao thesouro e ao engenheiro fiscal da companhia.

— O presidente da provincia, tendo em vista o aviso do ministerio da agricultura, de 9 do corrente, sob n. 3, resolve nomear o engenheiro Joaquim Galeno Coelho, juiz commissario do municipio do Bonito, em que se acha situada a colonia Agricola e Industrial Orphanologica Isabel. — Communicou-se ao nomeado.

— O presidente da provincia, tendo em vista a proposta da camara municipal do Recife, contida em officio n. 80, de 12 do corrente resolve, usando da attribuição conferida pela lei de 25 de outubro de 1831, approvar provisoriamente, e mandar que se execute e observe, a seguinte

Portaria:

Art. 1.º Todas as pessoas que fizerem uso de pesos e medidas do systema metrico decimal, seja para exercicio de sua profissão ou industria, seja para a compra ou venda de fazendas ou mercadorias de qualquer especie, devem ter aferidos os respectivos pesos e medidas.

§ unico. Essa aferição será feita nos mezes de outubro a janeiro de cada anno economico municipal, pagando os contraventores 2$000 de multa por cada peso ou medida não aferida.

Art. 2.º A' revisão dos referidos pesos ou medidas ficam tambem sujeitas todas as pessoas comprehendidas no artigo antecedente, devendo dita revisão ser feita de conformidade com o disposto no art. 9º do regulamento das aferições e nos mezes de abril a julho de cada anno. Os contraventores pagarão a multa de 1$000 por cada peso ou medida não revisionada.

§ unico. Os açougues revisionarão os respectivos pesos de tres em tres mezes, mas só pagarão uma vez por anno a taxa da revisão fixada no art. 9º do regulamento das aferições. Pagarão, porém, a multa de 1$000 por cada peso que não fôr revisionado nas épocas aqui estatuidas.

Art. 3.º Sempre que forem encontrados pesos ou medidas falsificadas, quer a falsificação seja anterior, quer posterior á aferição ou revisão, os infractores pagarão a multa de 30$ por cada peso ou medida falsificada, e soffrerão 8 dias de prisão. Nas reincidencias as penas serão dobradas.

Art. 4.º O aferidor que aferir pesos ou medidas que divergirem dos padrões da camara, ou que negar-se a prover logo a aferição que lhe for pedida, ou que deixar de documental-a, pagará 20$000 por cada peso ou medida que estiver nos casos aqui mencionados.

Fica sem effeito a portaria da presidencia, de 25 de junho, approvando posturas sobre o mesmo objecto.

Officios:

— Ao vigario capitular. — Transmitto a V. Exc. Rvma. copia do aviso que recebi em 1 do corrente, afim de que se digne mandar pagar ao Exm. visconde de Itajubá, ministro do Brasil em Paris, 67 francos e 60 centimos, importancia de um telegramma expedido em resposta a um do cabido de Olinda. Digne-se V. Exc. Rvma. communicar-me as providencias dadas para ser effectuado o pagamento alludido, afim de que as faça constar áquelle ministerio.

— Ao commandante das armas. — Cumpre que V. S. providencie no sentido de seguir, com urgencia, uma escolta de doze praças de 1ª linha e um inferior, afim de conduzir para Buique, sete criminosos, para serem julgados, sendo quatro pelo jury e tres pelo juiz de direito, conforme requisita o juiz municipal. Outro sim recommendo a V. S. que o commandante da escolta deve-se apresentar na secretaria de policia para receber o competente expediente, e seguir com a maxima brevidade.

— Ao mesmo. — Declarando o ministerio da guerra, no aviso de 2 do corrente, que, para ter andamento o requerimento em que D. Anna Constancia da Porciuncula Conceição, viuva do alferes do 2º batalhão de infantaria, Leocadio Alexandre da Conceição, pede uma pensão para si e quatro filhos menores, convém que ella, de conformidade com a disposição 1ª do decreto n. 89, de 31 de julho de 1841, apresente folha corrida, com data que não exceda de seis mezes; assim o communico a V. S., para o fazer constar á interessada.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. — Mande V. S. organisar e remetta-me com urgencia, uma relação de todos os creditos abertos para osserviços do ministerio da agricultura, relativos ao exercicio de 1876 a 1877, com declaração dos que se achem por ser approvados, afim de poder ter cumprimento a exigencia contida no aviso circular de 31 de julho, n. 4.

— Ao mesmo. — Sirva-se V. S. de mandar ajustar contas, e passar guia de soccorrimento, ao tenente João Ernesto de Salles, que vai destacar no presidio de Fernando.

— Ao mesmo. — Declarando o ministerio da guerra, no aviso circular de 2 do corrente, que aos officiaes da guarda nacional, quando trabalham em conselho de investigação e de guerra, deve ser abonado o soldo pela antiga tabella, conforme se pratica com os honorarios do exercito; assim o communico a V. S., para seu conhecimento e direcção. — *Mutatis mutandis* ao commandante das armas.

— Ao mesmo. — A' vista da conta junta, sirva-se V. S. providenciar para que o ministerio da marinha seja indemnisado pelo da guerra de 756$981, importancia de 780 kilos e 300 grammas de polvora grossa, propria para salvas, que o arsenal de marinha, em virtude de ordem desta presidencia, forneceu á fortaleza do Brum.

— Ao mesmo. — Para os fins convenientes, transmitto a V. S. o diploma de habilitação do bacharel José de Couto Lima ao cargo de juiz de direito. — Communicou-se ao interessado.

— Ao mesmo. — Remetto a V. S., para os fins convenientes, tres ordens, sendo uma do tribunal do thesouro, de 31 de julho, sob n. 145, e duas do ministerio da guerra, de 2 do corrente.

— A' commissão central de soccorros. — Tendo hoje recommendado ao inspector de saúde publica que forneça a Miguel Gomes Pereira Lyra Junior, os medicamentos á que se refere a informação dessa commissão de 9 do corrente, destinados ao tratamento gratuito de retirantes que se acham no lugar Tombador, da comarca de Palmares, assim o communico a Vv. Ss. afim de que o façam constar á commissão especial de Palmares, á respectiva camara municipal, ao delegado de policia e ao director da colonia Soccorro.

— A' mesma. — Transmitto a Vv. Ss. algumas vestimentas de que se serviram os membros da sociedade carnavalesca *Peregrinação Philantropica*, e que a mesma sociedade offerece-me para serem distribuidas pelos retirantes da secca. — Respondeu-se o officio dos membros da sociedade.

— Ao inspector de saúde publica. — Accusando o recebimento do officio que V. S. dirigio-me em 12 do corrente, declaro-lhe, em resposta, que cumpre perseverar nas medidas adoptadas para promover o regresso dos retirantes ás suas antigas residencias.

— Ao provedor e mais membros da junta administrativa da Santa Casa de Misericordia, em Goyanna. — Agradecendo o offerecimento que, em officio de 3 de julho, Vv. Ss. fazem do hospital desta Santa Casa, para nelle serem tratados retirantes da secca, que se acham nessa cidade, declaro-lhes que opportunamente me utilisarei desse offerecimento. Aproveito a occasião para significar á Vv. Ss. meus protestos de estima e consideração.

— Ao inspector geral da instrucção publica. — Tendo em vista as informações do inspector do thesouro, de 6 de maio e 10 de junho, sob ns. 702 e 824, autoriso Vmc. a mandar reparar, por 88$000, e entregar ao delegado litterario de Muribeca, para a cadeira do sexo feminino da Batalha, os moveis que pertenceram á cadeira de igual sexo desta freguezia ultimamente annexada á escola normal. Outro sim, póde Vmc. autorisar o mesmo delegado litterario a despender, com os concertos dos moveis existentes na escola do sexo mascolino de Muribeca, e a compra dos que á ella são precisos até 70$000, relativos á subvenção que pertencia, para o aluguel da casa do capitão José Pereira dos Santos Alvarenga, por haver regido interinamente essa escola e que foi por este offertada para aquelle fim. — Communicou-se ao thesouro.

— Ao mesmo. — Póde Vmc. justificar as faltas de exercicio escolar dadas em julho pela professora Maria Hermina Jardim dos Passos. Assim respondo ao seu officio n. 2 5, de 17 do corrente.

— Ao inspector do thesouro provincial. — Remetto a Vmc. copia das bases assignadas em o 1º do corrente, para montagem e exploração de uma fabrica destinada á converter em substancia propria para tecidos o sarcocapo fibroso do fructo do coqueiro, afim de que mande lavrar termo de contrato com o concessionario Ernesto Vieira de Araujo.

— Ao mesmo. — Mande Vmc. pagar ao bacharel Balbino de Moraes Pinheiro os vencimentos á que tiver direito por haver exercido, sem interrupção, as funcções de chefe da 5ª secção da secretaria desta presidencia, de 1 a 15 do corrente, dia anterior ao em que foi elle a seu pedido exonerado do mesmo cargo.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do S. Francisco. — Communico á Vmc., para os fins convenientes, que o ministerio da agricultura, em aviso de 5 do corrente, approvou o acto desta presidencia, de 20 de julho, relativo á concessão de tres mezes de licença ao chefe do trafico Augusto Duprat, para tratar de sua saúde.

— Ao vigario da freguezia de Ouricurú. — Com copia da informação n. 204, prestada em 16 do corrente, pelo inspector geral da instrucção publica, respondo ao officio que V. Rvma. dirigio-me em 20 de julho, a respeito do professor publico Telesphoro Lopes de Siqueira.

— Ao agente da companhia brasileira. — Declaro a Vmc. que o vapor *Bahia*, chegado hoje dos portos do norte, seguirá para os do sul amanhã á tarde. — Communicou-se ao correio.

— Ao gerente da companhia pernambucana. — Providencie V. S. para que a sahida do vapor *Conde d'Eu*, para o presidio de Fernando, seja transferida para o dia 24 do corrente. — Fizeram-se as communicações do estylo.

Portarias:

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem á prôa, até Mossoró, no vapor *Ipojuca*, por conta da commissão central de soccorros, á Francisco Pereira de Maria, sua mulher e 3 filhos e bem assim Antonio Gonçalves de Araujo. — Communicou-se á commissão central.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem para o presidio de Fernando, no vapor *Conde d'Eu*, por conta do ministerio da guerra, ao tenente João Ernesto de Salles, sua mulher D. Francisca Delfina de Salles e 4 filhos menores, e bem assim ao furriel Raymundo Francisco de Salles e o soldado Macoel Ferreira Pinto, e á mulher deste, de nome Maria Francisca de Carvalho.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem á prôa, até Mossoró, no vapor *Ipojuca*, por conta da commissão central de soccorros, ao emigrante Francisco José da Silva. — Communicou-se á commissão central.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

— Ao chefe de policia. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que, em seu officio n. 1,446, de 16 do corrente, proferio hoje o seguinte despacho: — « Remettido á commissão central de soccorros, para providenciar convenientemente. »

— Ao commandante do presidio de Fernando. — Communico a V. S. que S. Exc. o Sr. presidente da provincia concedeu licença á Antonio Pacheco da Silva, para ir á esse presidio, em companhia de sua mulher, afim de visitarem João da Costa Cardoso, ahi residente, regressando no mesmo vapor que os conduzir. — Communicou-se ao gerente da companhia pernambucana.

— Ao mesmo. — Communico a V. S., que S. Exc. o Sr. presidente da provincia concedeu licença á Silvino Domingues de Santa Engracia, para residir n'esse presidio, em companhia de sua mãi, casada com o sentenciado civil João Baptista do Nascimento. — Communicou-se ao gerente da companhia pernambucana.

— Ao juiz de direito de Ouricury. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de V. S., de 29 de julho, no qual communica não ter entrado no exercicio de seu cargo, logo que chegou á comarca, por motivo de molestia.

— Ao mesmo. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente, accuso o recebimento do officio de V. S., communicando haver reassumido o exercicio de seu cargo, em 27 de julho.

— Ao dito de Cimbres. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de V. S., communicando haver, em 12 do corrente, passado o exercicio de seu cargo ao juiz municipal Duarte Estevão de Oliveira, para o fim de entrar no gozo de 1 mez de licença, que lhe fôra concedida pelo conselheiro presidente do tribunal da relação. — Communicou-se á thesouraria.

— Ao 2º supplente do juiz municipal de Cimbres. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de V. S., communicando haver, em 12 do corrente, entrado no exercicio pleno de juiz municipal desse termo. — Communicou-se á thesouraria.

— Ao 2º supplente em exercicio do juiz municipal de Aguas-Bellas. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de V. S., communicando haver entrado, em 7 do corrente, no exercicio de juiz municipal desse termo, por motivo de molestia do 1º supplente. — Communicou-se á thesouraria.

— Ao juiz municipal de Ingazeira. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de V. S., de 4 do corrente, no qual communica haver reassumido, naquella data, o exercicio de suas funcções. — Communicou-se á thesouraria.

CONTA CORRENTE DA COMMISSÃO CENTRAL DE SOCCORROS NO MEZ DE JULHO DO CORRENTE ANNO

Receita.	
Saldo do mez anterior	32:820$615
Importancia entregue pela camara municipal do Recife, producto da farinha vendida por conta da commissão	46:000$000
Idem pela camara municipal de Olinda	3:765$300
Idem pela commissão de estudantes	290$820
	82:876$735
Despeza.	
Frete de generos para Bom-Jardim	50$000
Idem idem para Itapissuma	45$000
Idem idem para o Limoeiro	28$000
Idem idem para Lagôa do Carro	55$000
Idem idem pago ao tenente-coronel Fonceca para as colonias Isabel e Socorro	5:000$000
Dinheiro entregue á Santa Casa por ordem da presidencia	18:000$000
Importancia despendida com os emigrantes remettidos para Fernando	639$020
Idem com a conducção de emigrantes doentes	12$000
Idem com o alojamento de Santo Amaro	1:035$060
Idem com o do Giquiá	30$000
Idem com o do Pina	3:499$520
Idem com o de Agua-Preta	229$000
Idem com o da Tamarineira	177$400
Idem paga á commissão	1:377$790
Idem a de Palmares	7:074$387
Idem a de Tamarineira	503$259
Idem a de Piranhas (contas antigas)	6:551$440
Idem a de Prazeres	180$440
Idem com a enfermaria do arsenal de marinha	3:914$340
Idem com a de Santa Thereza	482$485
Idem com o hospital da Victoria	3:420$980
Idem de generos remettidos para a colonia Socorro	623$590
Idem com objectos comprados para as enfermarias	1:432$660
Idem com medicamentos para as enfermarias e remettidos para diversas localidades	2:666$690
Idem paga á companhia Pernambucana de passagens de emigrantes	1:186$530
Idem com compra de generos	3:138$360
Idem com fazendas e roupas feitas	2:001$360
Idem com aluguel de casas para alojamento	46$000
Idem com as obras publicas a cargo da commissão	3:189$900
Idem com o pessoal da commissão	907$818
Idem com o pessoal das obras publicas	63$994
A companhia Locomotora	2:379$550
Gratificação ao Dr. Vellozo por serviços medicos no arsenal de marinha	100$000

Idem ao Dr. Dario Theogenes de Cantalice, em Palmares	3 0$000
Idem a Francisco de Assis Albuquerque da Silva Brasil, em S. Bento	240$000
Idem a Manoel Thomaz Pereira do Rego	160$000
Idem a Manoel Joaquim Treves Marinho, na Victoria	100$000
Idem a José Eduardo de Souza Landim, escrevente da repartição da saúde publica, por ordem da presidencia (4 mezes)	200$000
Expediente e publicações	48$000
	71:156$613
Saldo	11:720$122

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 9 DE SETEMBRO DE 1878

Antonio Machado Pereira Vianna Junior.— Passe portaria na forma requerida.

Anna Clementina de Souza Barros.— Sim, nos termos da lei.

Bacharel Joaquim Gonçalves Lima.— Passe portaria na forma requerida.

Joaquim Lucillo de Siqueira Varejão.—Apresente-se o supplicante ao Dr. Malaquias Antonio Gonçalves, para ser inspeccionado.

Joaquina Maria da Conceição. Informe o Sr. coronel commandante do presidio de Fernando de Noronha.

Luiz de Albuquerque Lins dos Guimarães Peixoto.— Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

— Dia 10 —

Antonio dos Santos Pontual.— Sim, não havendo inconveniente.

Eduardo Antunes de Albuquerque Mello. Sim.

Florencio José de Barros Moraes.— Passe portaria, concedendo a prorogação pedida.

João Francisco do Nascimento Feitoza.— Informe o Sr. engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.

Major João Capristrano de Aguiar Montarroyos. — Sim, mediante recibo.

João Marcellino Ribeiro.— Prove o que allega e apresente certidão de idade do menor.

Bacharel José Peppe da Silva Lopes.— Sim, pagos os direitos fiscaes e procedidas as diligencias do estylo.

Bacharel José Antonio Correia da Silva.— Passe portaria, concedendo tres mezes de licença, com ordenado.

Tenente José dos Passos Queiroz.— Sim, mediante recibo.

João Carneiro Monteiro da Silva Santos.— Apresente-se ao Dr. Pedro de Atthayde Lobo Moscoso, para ser inspeccionado.

Manoel Carlos de Sá.— Forneça-se.

O mesmo.— Forneça-se.

Maria Francisca da Conceição.— Informe o Sr. commandante do presidio de Fernando de Noronha.

Norberto Rodrigues de Salles.— Sim.

Felippe Nunes da Costa.— Remettido á Commissão Central de Soccorros para attender ao supplicante, conforme entender conveniente.

Antonio Pacheco da Silva. - Passe portaria na forma do estylo.

Bacharel Manoel José Mendes Bastos.— Sim, não havendo inconveniente.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 11 de setembro de 1878.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Commando das armas

Quartel do commando das armas de Pernambuco, 10 de setembro de 1878.—Ordem do dia n. 1.128.—O coronel commandante das armas declara á guarnição, para os fins convenientes, que fica de nenhum effeito a sua ordem do dia de 25 de julho do corrente anno, sob n. 1,116, que nos termos do art. 1º da lei de 26 de maio de 1835, considerou ausente por excesso de licença o Sr. capitão do 10º batalhão de infantaria Sebastião Machado da Silveira; e bem assim o respectivo edital de chamamento: porquanto o mesmo Sr. capitão, finda a licença, apresentou-se na côrte e foi mandado servir na qualidade de addido ao 1º batalhão de infantaria, conforme communicou a repartição do ajudante general em officio de 27 de agosto ultimo, sob n. 6,807.

O mesmo coronel commandante das armas, em vista do officio que recebeu da mesma repartição do ajudante general, datado de 29 do mesmo mez e sob n. 6,865, recommenda aos Srs. commandantes de corpos e companhias isoladas que, na remessa dos papeis mensaes, semestraes e annuaes, destinados á citada repartição, devem dirigir-se somente aos que se acham especificados na tabella annexa na ordem do dia da citada repartição de 28 de outubro de 1876, sob n. 1,214. - (Assignado).— *Hermenegildo de Albuquerque Porto Carrero*, coronel commandante das armas.—Conforme. —O alferes *Joaquim Jorge de Mello Filho*, ajudante de ordens interino e encarregado do detalhe.

Repartição da policia

N. 1,506—2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 11 de setembro de 1878.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, João Estevão da Costa, os escravos Rogerio, Demetrio, Cesario, Rodopiano, Felippe e Maria, pertencentes ao espolio de D. Anna Maria da Conceição, o primeiro por disturbios, e os demais remettidos pelo Dr. juiz municipal da Escada, á sua disposição.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Jovino, escravo do Visconde de Suassuna, a requerimento de seu senhor.

No dia 22 de agosto ultimo, foi preso pelo subdelegado da villa de Aguas Bellas o individuo de nome Manoel Pedro, na occasião em que conduzia dous cavallos furtados, tendo no acto da prisão opposto grave resistencia. Contra o delinquente que é tambem criminoso de furto no termo de Sant'Anna, da provincia das Alagôas da mesma provincia, se estava procedendo nos termos da lei.

Pelo delegado do termo de Jaboatão foi remettido ao juiz competente o inquerito policial a que procedeu contra o tenente Miguel Joaquim Pereira Freire, seus filhos Manoel Joaquim Pereira Freire e Antonio Ludgero Pereira Freire e tambem contra José Cordeiro de Oliveira e José Bisfá, por crime de resistencia e uso de armas defezas.

Deus guarde a V. Exc.-Illm. e Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Lacerda, muito digno presidente da provincia.— O chefe de policia, *Sigismundo Antonio Gonçalves.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 12 DE SETEMBRO

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e Sul do Imperio

Pelo vapor americano *City of Pará* recebemos hontem jornaes com datas: do Pacifico 13, do Rio da Prata 28 de agosto, do Rio Grande do Sul 5, do Paraná 5, de Santa Catharina 5, de Minas Geraes 3, de S. Paulo 5, do Rio de Janeiro 6, e do Espirito Santo 4 do corrente. Eis o que delles colhemos:

REPUBLICAS DO PACIFICO.

Asseveram cartas de Venezuela que eram absolutamente infundados os boatos, que tinham circulado, de uma proxima revolução alli; accrescentando que todos os partidos mostravam-se favoraveis á reeleição do presidente Alcantara, o grande democrata das Caracas.

Acreditava-se que a questão franco-venezuela seria resolvida por arbitramento do presidente dos Estados-Unidos, solicitado pelo governo de Venezuela, ou talvez mesmo lembrado espontaneamente pelo da França, attenta á moderação com que o ministro Waddington fallara na camara de Versalhes.

Na Bolivia tinha sido descoberta uma conspiração contra a ordem publica. O presidente da republica dirigio uma proclamação ao exercito, louvando-o pela prova de lealdade que déra naquella occasião. Os comprometidos ficavam em processo.

A situação financeira apresentava melhor aspecto, desde que, por accordo, as notas do *Banco Nacional* principiaram a ser recebidas ao par pelo *credito hypothecario*; por sua parte o governo ordenara aos arrecadadores de impostos e contribuições que as recebessem igualmente ao par.

Deferindo ao pedido do encarregado de negocios do Chile, resolvera o presidente da republica conceder permissão para a livre exportação pelo porto de Antofagasta do salitre que se extrahisse no deserto de Atacama, ao sul do parallelo 24, que serve de limite entre os dous paizes.

Principiava a ser executada a lei que declarara livre de direitos a exportação de cobre no perimetro comprehendido entre o Loa e a ponta de Chacaya, da costa nacional.

Ião ser cunhados, na casa da moeda de Potosi ou no estrangeiro, 200,000 bolivianos, em moedas de cobre de um e dous centavos, que serviriam para o thesouro publico trocar ao par por moedas de prata ou notas do banco.

Proximo de Cobija, em um lugar chamado Fanzos Blancos, tinham sido descobertos muito bons veios de prata.

Em Rencoret continuava-se com afan na descoberta de minerios de cobre.

A' grande quantidade de neve que tinha cahido na cordilheira do Tunari attribuia se a declinação da epidemia que assolava Cachabamba. Calculava-se em 15,000 o numero das victimas do flagello naquelle departamento.

Tambem em Tarija ia diminuindo a peste.

Os capitalistas de Cochabamba e de Sucre não se poupavam a sacrificios para minorar a triste situação em ambas as cidades.

Em Oruro era excessiva a carestia dos viveres.

No mercado de Cliza continuavam por alto preço o trigo e o milho.

A 23 de julho celebrara-se a sessão solemne de abertura do congresso do Perú, á qual faltou a maior parte dos deputados nacionalistas. O presidente Mariano Ignacio Prado leu nessa occasião uma extensa mensagem expondo os actos da administração no biennio findo. Transluz de sua linguagem que entre o governo e o congresso não ha harmonia nem confiança.

« Ha dous annos, diz elle no final da mensagem, que exerço a suprema magistratura no estado; quer seja por fortuna, quer por acerto da administração, é indubitavel que o paiz está melhor do que estava. Não obstante sua situação é tão melindrosa e delicada como a do enfermo que se levanta de uma prolongada e gravissima enfermidade; e assim como para esse enfermo seria funesta uma recahida, se o paiz recahisse, senhores, não sei quem o poderia salvar!

« Cumpre-nos evitar uma tal calamidade, pela qual seriam exclusivamente responsaveis o congresso e o governo; e como não tenho outro proposito senão o bem da patria, posso assegurar que jamais recahirá sobre o meu governo semelhante responsabilidade. »

Dizia-se com certa insistencia que o circulo intimo do presidente reunia armas e alistára gente para simular um plebiscito, dissolver pela força o congresso e proclamar a dictadura, que era offerecida ao general Prado, sem que este se houvesse resolvido nem a prestar apoio a tres propostas, nem a contemnal-as com a energia aconselhada pelo dever.

O senado elegêra para seu presidente e vice-presidente a Manoel Pardo e José de la Riva-Aguero. A camara dos deputados elevára Camillo Carrillo á cadeira da presidencia, nomeando vice-presidente a R. W. Espinosa e J. Pflucker Rico.

Fallando da ultima organisação ministerial no Chile, disse *El Mercurio*, de Valparaizo:

« Depois de cinco dias de conjecturas, calculos e supposições de todo genero, achamos, finalmente, a incognita do problema.

« Não poderiamos dizer com certeza se a impressão causada pela noticia do novo ministerio tem sido agradavel ou desagradavel; mas o que seguramente podemos affiançar é que a situação politica, em vez de clarear-se, torna-se mais complicada e obscura.

« As proprias vacillações do chefe do estado estão provando que elle não sabe qual é o systema politico que reclama sua preferencia, nem tão pouco quaes são os homens de que deve esperar, nos conflictos de sua administração, a luz e o apoio de que necessita.

« E de que provém isto?

« Em nosso parecer, de uma causa muito conhecida e facillima de explicar, e é ter subido ao poder, não pelo voto livre da nação, mas pelas cabalas do governo anterior, que quiz assegurar-se por esse modo, com a irresponsabilidade absoluta do seu passado, uma avassaladora influencia no futuro.

« A herança do Sr. Emázuriz se póde no primeiro momento lisongear ao Sr. Puito, depois deve o ter incommodado profundamente.

« Quantos sacrificios não lhe tem já imposto e lhe imporá ainda, emquanto conservar nas suas mãos as redeas do Estado?

« Afóra as difficuldades economicas, difficuldades que por si sós constituem uma situação desesperadora, tem sido obrigado a supportar desde o dia em que cingio a banda presidencial a pesada tutela de um partido que, julgando-se com titulos inquestionaveis á direcção dos negocios, não lhe tem occultado nem seus aborrecimentos em occasiões de contrariedades ou de ciumes, nem suas exigencias imperiosas em horas de boa amizade, nem suas ameaças insolentes nos mais acerbos conflictos.

« Tal tem sido, tal é ainda a posição do Sr. Puito em relação aos homens que lhe legou seu antecessor para que levantassem e defendessem seu governo. »

Os deputados das diversas côres politicas tinham feito reuniões em differentes pontos. Dizia-se que os liberaes sustentariam o novo gabinete mediante certas condições. Os representantes das outras fracções da camara tratavam de assentar no procedimento que deveriam seguir em relação ao ministerio.

Fallava-se com alguma insistencia na suppressão do ministerio dos estrangeiros, passando os negocios de sua competencia para o ministerio do interior.

Effectuára-se em Valparaizo a reunião dos directores de todos os bancos de Santiago e Valparaizo, afim de tratarem das graves questões financeiras que preoccupavam os animos.

Reunira-se tambem o circulo dos negociantes, constando que as conclusões a que tinham chegado eram favorecer a lei do curso forçado dos bilhetes dos bancos, declarar prejudicial a commissão de 4 % a favor do fisco, e pedir a permanencia da inconvertibilidade.

Fôra recebido em audiencia publica solemne o enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da republica do Mexico, Leonardo A. Portillo, a quem o presidente do Chile dera um banquete na casa da moeda.

Tambem fôra offerecido ao ex-ministro da fazenda, Augusto Matte, um banquete no Club de Setembro.

A candidatura de Francisco Echaurren para presidente da republica principiava a ter grandes adeptos.

A epidemia da diphteria declinava em Santiago, porém recrudescia em Curicó e Valparaizo. A variola tambem estava grassando no Chile.

REPUBLICA ARGENTINA

O governador da provincia argentina de Entre-Rios declarára ao ministro do interior do governo nacional que o resto das tropas do Dr. Derqui já se tinha dispersado. Assim parecia realmente terminada a guerra civil de Corrientes.

As ultimas noticias desta provincia, que alcançavam a 25 do passado, diziam que a paz era completa, havendo muita animação e movimento regenerador. Assegurava-se d'alli que tudo quanto se dissera relativamente a attentados contra a vida e propriedade dos derquistas era absolutamente calumnioso; que, pelo contrario, reinava a mais perfeita harmonia entre o partido liberal e o povo, não existindo um unico preso politico, e havendo a mais completa liberdade para todos.

Com o facto da revolução de Corrientes o partido mitrista mostrou que não estava disposto a perseverar na politica de conciliação.

O governo da provincia de Buenos-Ayres publicára um decreto, regulando a celebração de reuniões publicas com caracter politico.

O governador, Dr. Tejedor, commutára na pena de prisão na penitenciaria, por tempo indeterminado, a pena de morte imposta a Constantino Gisolfo, por crime de homicidio.

Este acto dera motivo para agitada discussão no seio da commissão de negocios constitucionaes do senado. A maioria dessa commissão, comquanto se tivesse mostrado muito contrariada com o acto do governador, aconselharia á camara que o approvasse.

REPUBLICA ORIENTAL

Em Montevidéo fôra celebrado no dia 25 o anniversario da independencia da republica.

A 26 o Sr. conselheiro Lopes Neto fôra recebido em audiencia publica pelo governador provisorio, a quem apresentara a carta revocatoria do seu antecessor e a sua credencial de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil.

Os discursos proferidos foram do theor seguinte:

« Sr. governador provisorio.—S. M. o Imperador do Brasil, tendo chamado á outras funcções o Sr. barão de Aguiar de Andrada, houve por bem nomear-me seu enviado extraordinario e ministro plenipotenciario junto do governo desta republica.

« Ao entregar a V. Exc. a carta revocatoria de meu antecessor e minha credencial, cumpre-me certificar a V. Exc. de que, como elle, farei quanto de mim depende para merecer a estima de V. Exc., de seu governo e do povo oriental.

« Se, como espero, minha missão contribuir para que se fortaleçam e perpetuem as relações cordiaes de nossos paizes, ficarão satisfeitos os desejos de meu augusto soberano, de seu governo e do povo brasileiro, a quem interessaram sempre a amisade e o progresso da Republica Oriental do Uruguay. »

O governador respondeu:

« Sr. ministro.—Recebo com a mais alta complacencia a carta credencial com que S. M. o Imperador do Brasil acredita V. Exc. como seu enviado extraordinario e ministro plenipotenciario junto do governo da republica, em substituição do Sr. barão de Aguiar de Andrada, que tão gratas recordações deixou neste paiz, e que foi chamado a outras funcções.

« Agradeço a S. M. o Imperador esta nova prova de amisade, e a V. Exc. os benevolos conceitos que acaba de expressar, sendo-me altamente grato, ao retribuil-os, assegurar a V. Exc. que por parte do governo encontrará sempre o mais cordial acolhimento e as maiores facilidades no desempenho de sua missão

« Estou seguro que meu governo só terá motivos de felicitar-se pela eleição que Sua Magestade fez na distincta pessoa de V. Exc. para represental-o nesta republica.

« Está V. Exc. reconhecido no caracter de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de Sua Magestade o Imperador do Brasil. »

Por nosso lado, fazemos votos para que o Sr. conselheiro Lopes Neto, seguindo a mesma linha de conducta do seu illustrado antecessor, cujos serviços tão opportunamente recordou, siga, como elle, crear neste paiz uma posição condigna do Brasil. Para conseguir esse *desideratum* basta manifestar certa *resolução*, que era a base primordial do caracter do seu antecessor que tantos louros conquistou, graças a essa decisão e energia com que sempre tratou os assumptos affectos á legação.

A variola grassava com intensidade na cidade de Maldonado, tendo já feito algumas victimas.

RIO GRANDE DO SUL

— O presidente da provincia tinha partido no dia 28 para a Cachoeira, devendo seguir depois para o sul da provincia.

— Tinha-se dado uma explosão no gazometro da cidade do Rio Grande, quando deveria elle conter vinte e cinco mil pés de gaz. Ficou, portanto, essa cidade sem illuminação, emquanto não são feitos os necessarios reparos.

— O *Cruzeiro do Sul* de Bagé noticia que no gabinete do Dr. juiz de direito da comarca fôra encontrado o seguinte bilhete:

« Um amigo lhe previne que se V. S. der recurso aos liberaes e excluir os conservadores da qualificação, ha de ser assassinado ainda que seja dentro do hotel. Acautele-se.— *Um que não gosta de sangue.* »

« No dia 9, diz a mesma folha, uma escolta de policia, que andava em perseguição de uns ladrões de gado, recolhia-se para o quartel quando, do lado de Pyrahisinho, encontrou dous individuos que seguiam em direcção ao passo. Nessa occasião o cabo de policia perguntou: Quem vem lá? e mandou fazer alto.

« Foi bastante isto para que um dos individuos se arremeçasse sobre a força e disparasse dous tiros sobre o soldado Tertuliano Rodrigues, o qual na mesma occasião, disparou um tiro em seu aggressor, ferindo-o na cabeça. Presos os individuos, foram conduzidos á cadeia.

« A principio suppunha-se que fossem ladrões de gado; mais tarde, porém, foi conhecido ser o individuo ferido desertor do 3º regimento, que em abril do anno passado assassinou com uma punhalada, em Sant'Anna do Livramento, o seu camarada soldado Antonio Alves da Fontoura. Falleceu, achando-se em tratamento no quartel da policia. »

— Em Jaguarão, tinham apparecido alguns patacões nacionaes, uma onça e balastracas falsos.

« As moedas apprehendidas, diz a *Ordem*, são de metal muito mais leve e brando do que a prata, cedendo á pressão do dente. As datas são de 1863 e 1865; a cunhagem é feita com alguma perfeição, e apenas na serrilha notam-se, á primeira vista, muitas faltas e defeitos. »

— A receita da provincia, no exercicio de 1875 a 1877, importou em 1,478:977$601, e a despeza em 1,766:664$819; verificando-se assim o *deficit* de 287:687$218.

A divida passiva era, no começo deste anno, de 1,801:118$348, orçando por 127:000$000 os correspondentes juros annuaes.

— No triennio de 1875 a 1877 elevou-se a entrada dos depositos, na Caixa Economica de Porto Alegre, a 711:804$197 e a sahida a...... 286:923$692, sendo o seguinte o movimento annual:

Entradas em 1875..........	149:415$249
» » 1876..........	258:123$844
» » 1877..........	304:265$104
	711:804$197
Sahidas em 1875	16:069$181
» » 1876..........	102:477$145
» » 1877..........	168:377$366
	286:923$692

— Foi recebido na côrte o seguinte telegramma:

« Rio Grande do Sul, 5 de setembro, ás 3 1/2 horas da tarde. Brilhante votação nos seis candidatos liberaes. Até este momento o mais votado é o conselheiro Gaspar. »

PARANA'

— Recebeu-se na côrte o seguinte telegramma:

« Corytiba, 5 de setembro, ás 4 horas da tarde. — A votação até agora conhecida dos diversos collegios da provincia tem recahido nos dous candidatos, Drs. Sergio de Castro e Alves de Araujo. »

SANTA CATHARINA

— O presidente da provincia tencionava partir para a Laguna, á bordo da canhoneira *Braconnot*, indo em sua companhia o Barão de Ivinheima, o capitão do porto e outras pessoas.

Fallecera, na capital, o empregado aposentado da alfandega João Gonçalves da Silva Peixoto, com 83 annos de idade.

— Recebeu-se na côrte o seguinte telegramma:

« Santa Catharina, 5 de setembro, ás 3 3/4 horas da tarde. — Silveira de Souza e Alvim, mais votados. »

MINAS GERAES

— A divida passiva é actualmente de.... 1,010:000$, sendo 520 provenientes de emprestimo obtido da Caixa Economica, e 490 correspondentes a 980 apolices em circulação. O juro annual do emprestimo é de 70:193$320, e de 13 485$ o das apolices, das quaes foram amortisadas 92, durante o ultimo exercicio, na importancia de 46:000$.

No exercicio liquidado de 1876—1877 foi a receita arrecadada de 2,175:17 $764 e a despeza paga de 2,709:493$371, dando-se sobre a fixada o excesso de 486:613$371.

Após detido exame da relação entre a receita e a despeza nos dous ultimos decennios, do qual se conclue que só em raros exercicios a despeza paga tem deixado de exceder á fixada, o actual administrador encerra com estas palavras a sua exposição: « Isto, infelizmente, falla mais alto do que tudo que se poderia dizer sobre o falseamento do systema financeiro. »

— A instrucção primaria desta provincia é dividida em elementar e superior: conta creadas 624 cadeiras da primeira categoria, sendo 449 do sexo masculino e 175 do sexo feminino; e da segunda 205, sendo 106 daquelle e 99 deste sexo.

Das cadeiras assim creadas acham-se definitivamente providas 574 e interinamente 46.

A instrucção normal é dada em duas escolas, que funccionam em Ouro-Preto e Campanha, havendo produzido beneficos resultados, a julgar pelo actual administrador da provincia.

— O ensino da instrucção secundaria está a cargo do Lycêo Mineiro e de mais quatro externatos, o de Sabará, Campanha, S. João de El-Rei e Diamantina. Outros que se acham creados, não puderam ser até hoje installados, á falta de idoneo pessoal docente.

Taes estabelecimentos, com os quaes despende a provincia não pequenas sommas, não têm dado os fructos que eram para desejar, e o presidente suggere que, impossivel como é reorganisal-os, melhor fôra supprimil-os, mantendo somente os de Diamantina e Paracatú, e dando-se maior desenvolvimento ao Lycêo.

Existem mais na provincia 42 aulas avulsas de latim e francez, e uma de portuguez e francez, achando-se providas 21, que no ultimo anno foram frequentadas por 231 alumnos.

O curso de pharmacia, creado em 1839, cujo ensino é dividido em 3 annos, teve naquelle anno a frequencia de 26 alumnos.

De instrucção particular existem na provincia diversos estabelecimentos: 59 internatos e externatos, 18 cadeiras de instrucção secundaria e 148 de instrucção primaria.

Entre os primeiros, diz o relatorio de que colhemos estes dados, distinguem-se os seminarios de Marianna e Diamantina, cujos professores são pagos pelos cofres geraes, o de Caraça, e os dous collegios de irmãs de caridade, que são subvencionados pelo orçamento provincial.

Por conta do governo geral existe a escola de minas, onde se ensina mineralogia, geologia, chimica geral e physica, sendo regida pelo professor Henry Gorceix, cujo contrato foi ultimamente prorogado por tres annos.

Conta a provincia quatro bibliothecas publicas e duas particulares: aquellas em Ouro Preto, Campanha, S. João d'El-Rei e Diamantina, e estas em Ponte Nova e Ubá. A da capital tem 2,871 volumes.

— Fallecera, em S. João d'El-Rei, na avançada idade de 86 annos, o Dr. João Chrysostomo Pinto da Fonceca. Nascera na cidade do Porto, e tendo-se formado em sciencias juridicas e sociaes na universidade de Coimbra, veio para o Brasil antes da independencia, despachado pelo governo da metropole como ouvidor, cargo que exerceu na provincia de Goyaz e em Pitanguy desta provincia. Constituido o Imperio, servio nos conselhos geraes de provincia; e tendo ido para a Parahyba do Sul, alli adquirio, como advogado, um nome respeitavel.

— Fallecera tambem em Mariana o Rvm. Francisco Xavier de Oliveira, que pertencia á congregação de S. Vicente de Paula.

S. PAULO.

— Noticia o *Diario de Santos* de 1 do corrente:

« Consta-nos que a Santa Casa de Misericordia desta cidade recebeu hontem um cheque sobre o English Bank, do valor de 1:000$000, que como esmola foi offertado pela companhia de estrada de ferro de S. Paulo, a pedido do seu digno superintendente, o Sr. D. M. Fox. »

— Foi recebido na côrte o seguinte telegramma:

« S. Paulo, 5 de setembro, ás 7 horas da noite. Resultado de 13 collegios conhecido: Conselheiro Leoncio 329, conselheiro Carrão 311, barão Homem de Mello 310, conselheiro Olegario 287, conselheiro Martim Francisco 283, conselheiro José Bonifacio 272, Dr. Moreira de Barros 262, Dr. Antonio Carlos 259, desembargador Gavião 255, Dr. João Mendes 168. »

RIO DE JANEIRO

— Começaram os trabalhos eleitoraes para a assembléa geral.

A apuração dos 16 collegios, cuja votação publicamos aqui e na secção dos telegrammas, é a seguinte:

1 Eduardo de Andrade Pinto	704
2 Frederico de Almeida Rego	698
3 Carlos Antonio de França Carvalho	696
4 Julio Cesar de Freitas Coutinho	688
5 João Baptista Pereira	686
6 José Antonio de Souza Lima	682
7 Pedro Luiz Pereira de Souza	679
8 Adolpho Bezerra de Menezes	672
9 Joaquim Manoel de Macedo	670
10 José Caetano dos Santos	655
11 Antonio Francisco de Almeida Barboza	647
12 Joaquim José de Souza Breves Filho	615
Paulino José Soares de Souza	351
Antonio Ferreira Vianna	348
Domingos de Andrade Figueira	334
João Manoel Pereira da Silva	313
Luiz Joaquim Duque Estrada Teixeira	301
Francisco Belisario Soares de Souza	300
João de Almeida Pereira	238
Izidro Borges Monteiro	230
Antonio Candido da Cunha Leitão	137

— Lê-se na *Gazeta de Noticias*:

« Suas Magestades pretendem seguir para S. Paulo no dia 10 do corrente, tomando o trem especial da estrada de ferro Pedro II, que deverá partir da estação da quinta imperial ás 5 e 30 da manhã d'esse dia.

« O trem imperial terá uma pequena demora na Barra do Pirahy, para que Suas Magestades tomem o seu almoço, e depois seguirá em direitura á Cachoeira.

« Será servido a Suas Magestades em Guaratinguetá o jantar, e em Pindamonhagaba hospedagem na casa do Sr. barão deste nome.

« No dia 11 Suas Magestades partirão para S. Paulo, onde deverão chegar antes do meio dia.

« Acompanham Suas Magestades, além dos camaristas de serviço, os Srs. ministro da agricultura, o Sr. visconde de Bom Retiro e o Dr. Marques de Sá, presidente da estrada de ferro de S. Paulo e Rio de Janeiro. »

ESPIRITO SANTO

O Sr. Dr. Eloy Martins de Souza, promotor publico da comarca da capital, denunciou o subdito allemão Julio Frederico Wagner, perante o 2.º substituto do juiz municipal.

O fundamento da denuncia foi ter Wagner, no dia 17 de fevereiro deste anno, prendido e depois amarrado de pés e mãos uma praça da companhia de infantaria desta provincia.

A praça fazia parte da força destacada no porto da colonia de Santa Leopoldina.

Falleceram em sua fazenda, a esposa do coronel Manoel Ferreira Paiva, e em S. Matheus, o agente do correio e administrador das rendas d'aquella cidade.

BAHIA.

— Não recebemos jornaes.

REVISTA DIARIA

Deputados geraes — Chegaram mais os seguintes resultados que alteram os resumos conhecidos, da votação, pela fórma abaixo:

Collegio do Cimbres.
(Eleitores liberaes)

Barão de Villa-Bella	45 votos.
Dr. Luiz Felippe	43 »
Dr. Seraphico	43 »
Dr. Buarque	43 »
Dr. Epaminondas	43 »
Dr. José Mariano	43 »
Dr. Souza Carvalho	40 »
Dr. J. Nabuco	40 »
Dr. Costa Ribeiro	40 »
Dr. A. de Siqueira	40 »
Dr. Soares Brandão	20 »
Dr. Pedro Beltrão	20 »
Dr. Joaquim Tavares	20 »
Deão Faria	14 »
Dr. Silvino Cavalcante	1 »

Collegio de Cimbres

Votos em separado da parochia de Cimbres (eleição conservadora).

Conselheiro Aguiar	14 votos.
Dr. Manoel Portella	14 »
Dr. Pedro Affonso	14 »
Dr. A. Corrêa de Araujo	14 »
Dr. Gusmão Lobo	14 »
Dr. Gaspar Drummond	10 »
Dr. Souza Reis	10 »
Deão Faria	8 »
Dr. Souza Carvalho	8 »
Dr. Aprigio	8 »
Dr. Costa Ribeiro	8 »
Dr. Buarque	6 »
Dr. Seraphico	6 »

— Resumo dos collegios do Recife, Olinda, Jaboatão, Iguarassú, Cabo, Ipojuca, Palmares, Páo d'Alho, Bonito, Nazareth, Serinhãem, Caruarú, Garanhuns, Rio Formozo e Barreiros, e bem assim dos collegios liberaes de Bezerros, Goyanna e Itambé, Bom-Jardim, Limoeiro, Santo Antão, Cimbres e Escada, inclusive o terço conservador da parochia de Gamelleira:

1.º Barão de Villa-Bella	1,184 votos.
2.º Dr. Luiz Felippe	1,060 »
3.º Dr. Epaminondas	1,025 »
4.º Dr. José Mariano	[illegible]
5.º Dr. Costa Ribeiro	930 »
6.º Dr. Souza Carvalho	923 »
7.º Dr. Pedro Beltrão	868 »
8.º Dr. Buarque	848 »
9.º Dr. Joaquim Tavares	846 »
10.º Dr. Antonio de Siqueira	834 »
11.º Dr. Seraphico	807 »
12.º Dr. Soares Brandão	753 »
13.º Dr. Joaquim Nabuco	711 »
Deão Farias	465 »
Dr. Portella	268 »
Dr. A. Araujo	218 »
Dr. Pedro Affonso	206 »
Conselheiro Aguiar	185 »
Dr. Gusmão Lobo	156 »

— Resumo dos collegios acima mencionados, menos os collegios liberaes da *Victoria, Goyanna, Itambé, Limoeiro, Bom Jardim, Cimbres* e a parochia liberal da *Escada*, e com inclusão dos collegios conservadores de *Goyanna, Bom-Jardim* e *Victoria*, e das parochias conservadoras da *Escada, Gravatá* e *Cimbres*:

1.º Barão de Villa-Bella	1.026 votos.
2.º Dr. Luiz Felippe	922 »
3.º Dr. José Mariano	890 »
4.º Dr. Epaminondas	872 »
5.º Dr. Souza Carvalho	816 »
6.º Dr. Costa Ribeiro	815 »
7.º Dr. Pedro Beltrão	759 »
8.º Dr. Buarque	749 »
9.º Dr. A. de Siqueira	746 »
10.º Dr. Joaquim Tavares	731 »
11.º Dr. Seraphico	696 »
12.º Dr. Soares Brandão	675 »
13.º Dr. J. Nabuco	594 »
Dr. Deão Faria	582 »
Dr. Portella	578 »
Dr. C. de Araujo	532 »
Conselheiro Aguiar	501 »
Dr. Pedro Affonso	482 »
Dr. Gusmão Lobo	472 »

Deputados provinciaes —Resumo dos collegios do Recife, Olinda, Jaboatão, Cabo, Ipojuca, Serinhãem, Iguarassú, Páo d'Alho, Nazareth, Rio Formoso, Palmares, Barreiros, Garanhuns, Bonito, terço conservador de Gamelleira e collegios liberaes da Escada, Goyanna, Itambé, Bom Jardim Victoria, Bezerros e Cimbres:

1.º Dr. Malaquias	958 votos.
2.º Dr. Augusto Leão	863 »
3.º Barão de Tabatinga	832 »
4.º Dr. Magarinos	819 »
5.º Dr. Francisco Beltrão	811 »
6.º Dr. Jacobina	776 »
7.º Dr. Ermirio Coutinho	772 »
8.º Dr. Pitanga	761 »
9.º Dr. Paulo de Oliveira	728 »
10.º Major Luiz Cesario	72 »
11.º Coronel Epaminondas	670 »
12.º Dr. Lourenço de Sá	662 »
13.º Dr. Caetano Brito	658 »
14.º Dr. Cunha Mello	642 »
15.º Dr. Cunha Barreto	642 »
16.º Dr. Cicero Peregrino	637 »
17.º Dr. Austerliano Crasto	632 »
18.º Dr. Gervasio Campello	628 »
19.º Dr. Estevão de Oliveira	617 »
20.º Barão de Nazareth	614 »
21.º Dr. Ambrosio Machado	596 »
22.º Pereira Palma	5 6 »
23.º Antonio Carlos Ferreira	574 »
24.º Dr. João de Sá	568 »
25.º Dr. Bacellar	566 »
26.º Dr. Cysneiro	564 »
27.º Dr. Tobias	558 »
28.º Dr. Rego Baptista	546 »
29.º Dr. José Espirito Santo	546 »
30.º Dr. Ernesto Freire	545 »
31.º Dr. Barros Corrêa	538 »
32.º Dr. Deodoro Catanho	529 »
33.º Dr. Samuel Pontual	518 »
34.º Dr. Clodoaldo	508 »
35.º Dr. Gaudino Eudocio	504 »
36.º Dr. Antonio dos Santos S.	496 »
37.º Dr. Manoel Gitirana	489 »
38.º Dr. João Maranhão	488 »
39.º Coronel Galvão	456 »
Dr. Justino de Souza	450 »
Dr. Ayres Gama	431 »
Conego Rochael	425 »
Vigario Pinto de Abreu	420 »
Dr. Maximiano Machado	399 »
Dr. Andrade Lima	366 »
Vigario Francisco Pedro	334 »
Dr. Ernesto de Aquino	312 »
Dr. Barros Rego	311 »
Dr. Almeida Nobre	304 »
Dr. Millet	302 »
Dr. Rego Valença	297 »
Dr. Marciano Rocha	284 »
Dr. Amaral e Mello	281 »
Dr. Felisbino	275 »
Dr. Gonçalves Ferreira	256 »
Dr. Moreira Alves	237 »
Dr. A. Feitosa	221 »
Dr. Olympio Marques	211 »
Dr. Tolentino de Carvalho	197 »
Dr. Leonardo	197 »
Dr. Demetrio Simões	197 »
Joaquim Mello Rego	194 »
Dr. F. de Figueirôa	186 »
Dr. Henrique Marques	169 »
Dr. Barros Guimarães	163 »
Dr. Gaspar Drummond	162 »
Dr. Alipio Costa	161 »
Dr. Herculano Bandeira	156 »
Dr. Francisco Medeiros	148 »
Dr. Chacon	147 »
Dr. João do Rego	145 »
Dr. Graciano Baptista	143 »
Dr. João Wanderley	141 »
Dr. João Vieira	136 »
Dr. José B. Alcoforado Junior	119 »
Dr. Eduardo de Oliveira	113 »
Dr. Lacerda	109 »
Dr. Bandeira Filho	106 »
Dr. Rosa e Silva	88 »
Dr. Gomes Parente	78 »

— Resumo dos collegios acima mencionados menos os liberaes ultimos e com inclusão dos collegios conservadores da Escada, Bom Jardim e Victoria, e da parochia conservadora de Cimbres:

1.º Dr. Magarinos	638 votos.
2.º Dr. Malaquias	628 »
3.º Dr. A. Leão	559 »
4.º Dr. Jacobina	541 »
5.º Dr. Paulo de Oliveira	535 »
6.º Dr. Ermirio Coutinho	534 »
7.º Barão de Tabatinga	526 »
8.º Dr. Caetano Brito	504 »
9.º Dr. Francisco Beltrão	501 »
10.º Dr. Gervasio Campello	493 »
11.º Barão de Nazareth	484 »
12.º Dr. Pitanga	482 »
13.º Dr. Clodoaldo	438 »
14.º Major Luiz Cesario	432 »
15.º Dr. Cicero	424 »
16.º Dr. Estevão de Oliveira	411 »
17.º Dr. Moreira Alves	410 »
18.º Dr. Lourenço de Sá	409 »
19.º Coronel Epaminondas	400 »
20.º Dr. João de Sá	400 »
21.º Dr. Olympio Marques	392 »
22.º Dr. Gonçalves Ferreira	381 »
23.º Dr. Rego Baptista	381 »
24.º Dr. Leonardo	380 »
25.º Joaquim Mello Rego	378 »
26.º Dr. Deodoro Catanho	369 »
27.º Dr. Tolentino de Carvalho	366 »
28.º Antonio Carlos	358 »
29.º Dr. Bacellar	355 »
30.º Dr. Henrique Marques	354 »
31.º Dr. F. de Figueirôa	351 »
32.º Dr. Barros Guimarães	348 »
33.º Dr. Ambrozio Machado	348 »
34.º Dr. Lopes Machado	348 »
35.º Dr. Gaspar Drummond	347 »
36.º Dr. Alipio Costa	347 »
37.º Dr. Ayres Gama	343 »
38.º Dr. Samuel Pontual	341 »
39.º Dr. Cysneiro	340 »
Dr. Herculano Bandeira	337 »
Dr. Chacon	332 »
Dr. Justino de Souza	332 »
Dr. Tobias Barreto	324 »
Dr. João Vieira	321 »
Dr. Barros Correia	318 »
Dr. Ernesto Freire	315 »
Dr. João do Rego	314 »
Dr. Espirito Santo	312 »
Dr. Antonio dos Santos	310 »
Dr. G. Baptista	309 »
Dr. Medeiros	308 »
Dr. João Manoel Wanderley	305 »
Dr. Austerliano	302 »
Conego Rochael	30. »
Dr. Alcoforado	300 »
Dr. Maranhão	299 »
Dr. Eudoxio Brito	293 »
Dr. Eduardo de Oliveira	292 »
Dr. Lacerda	290 »
Dr. Cunha Barreto	289 »
Dr. Manoel Gitirana	288 »
Dr. Pereira Palma	287 »
Dr. Bandeira Filho	275 »
Dr. Cunha Mello	275 »
Dr. Gomes Parente	263 »
Dr. Valença	262 »
Dr. H. Millet	258 »
Dr. Rosa e Silva	256 »
Dr. Ernesto d'Aquino	254 »
Dr. Nobre	239 »
Dr. Andrade Lima	234 »
Conego Novaes	230 »
Vigario Francisco Pedro	228 »
Dr. Felisbino	217 »
Coronel Galvão	196 »
Dr. Barros Rego	195 »
Dr. Feitosa	193 »
Dr. Marciano Rocha	171 »
Dr. Amaral e Mello	170 »
Conego Pinto d'Abreu	159 »
Dr. Demetrio Simões	88 »

Historia patria— Duguay-Trouin, maritimo ousado, tomando por pretexto a morte de Duclerc, e infundados máos tratos soffridos pelos prisioneiros francezes, fez-se ao mar com uma esquadra de 18 navios para atacar a cidade do Rio de Janeiro, e, á 12 de setembro de 1711, ajudado de uma aragem fresca e de uma cerração para elle propicia, entrou no porto que buscava, travando luta com as forças de terra e apoderando-se da ilha das Cobras, Saco do Alferes, Bicca do Marinheiro, montes S. Diogo, Gambôa e Conceição.

— A' 12 de setembro de 1683 subia ao throno de Portugal D. Pedro II, por fallecimento de seu irmão Affonso IV.

— A' 12 de setembro de 1824, o brigadeiro Francisco de Lima e Silva, mandado do Rio de Janeiro contra os revoltosos de Pernambuco, entra na cidade do Recife.

Obra muito util.—Com o titulo de *Promptuario da lei da nova reforma judiciaria* acaba de ser editada pela casa dos Srs. Eduardo & Henrique Laemmert, do Rio de Janeiro, uma obra, de que é autor o Dr. Thomaz Argemiro Ferreira Chaves, contendo por ordem alphabetica tudo quanto se refere áquella lei e tem sido publicado até o presente.

Por este simples enunciado vê-se que é ella uma obra utilissima não só a todos quantos se occupam de jurisprudencia e do fôro, mas tambem aos leigos em taes assumptos, em qualquer emergencia urgente.

Recommendamol-a, pois, aos nossos leitores; agradecendo o exemplar com que fomos mimoseados pelo autor.

Navios de guerra. — No dia 5 do corrente sahiram do Rio de Janeiro:

Corveta *Nitherohy*, sob o commando do capitão de mar e guerra Carneiro da Rocha, para cruzar, fazer exercicios de artilharia em frente á Ilha Grande, e realisar experiencias de oito torpedos, sendo esta sob a inspecção do 1º tenente Miguel Ribeiro Lisbôa.

Vapor *Lamego*, para estacionar na provincia do Pará, devendo fazer escala pelo presidio de Fernando, onde vai deixar os sentenciados Bernardino Pereira da Costa e Ignacio Felippe de Souza.

Conselho supremo militar. — Na sessão de 4 do corrente foi definitivamente julgado o processo do 2º cadete Affonso Ferreira dos Santos Caminha, accusado de ferimento, condemnado em um anno de prisão; foi confirmada a sentença.

Via ferrea do S. Francisco— Pelo lugre norueguense *Bauta*, chegado de Antuerpia, vieram 2,505 trilhos para as obras do prolongamento desta via-ferrea.

Ladrão de cavallos — Pela subdelegacia de Aguas Bellas foi preso, a 22 de agosto, Manoel Pedro, que conduzia comsigo dous cavallos furtados, depois de tenaz resistencia.

Inquerito policial — Pelo delegado de Jaboatão foi remettido, ao juizo competente o inquerito contra o tenente Miguel Joaquim Pereira Freire, seus filhos Manoel Joaquim Pereira Freire e Antonio Ludgero Pereira Freire, e contra José Cordeiro de Oliveira e José Bisfá, por crime de resistencia e uso de armas defezas.

Dinheiro.—O vapor *City of Pará* levou de nossa praça para a do Pará 100.000$000.

City of Pará.—Este vapor, da companhia americana, que esteve hontem em nosso porto, recebeu no Rio de Janeiro, com destino á Nova York, 45,000 saccos com café.

Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco - Do escriptorio do prolongamento da estrada de ferro do Recife a S. Francisco remetteram-nos o seguinte:

Resumo geral da medição de junho de 1878

ESCRIPTORIO CENTRAL EM PALMARES

Trabalhos preparatorios		
Roçado, limpa e destocamento		95.977,$m^2$060
Caminho ao longo da linha		94.477,m060
Movimento de terra		
Excavação em córtes e emprestimos....	Terra	532.993,$m^3$001
	Pedra solta	1.964,$m^3$000
	Pedreira	5.044,$m^3$400
	Para esplanada	22.080,$m^3$000
	Para vallas e valletas	1.644,$m^3$300
	Para derivação de rios	5.607,$m^3$583
Enrocamentos		680,$m^3$260
Empilhamento de pedras		2.819,$m^3$776
Empedramentos		110,$m^3$000
Obras d'arte		
Excavação	Terra	4.608,$m^3$848
	Pedra solta	10,$m^3$392
	Pedreira	3,$m^3$555
Alvenarias	Pedra secca	2.327,$m^3$520
	Ordinaria	170,$m^3$575
	Com argamassa de cimento	37,$m^3$825
	Lajões	728,$m^3$456
	Apparelho	8,$m^3$594
Cantaria..	1ª classe	0,$m^3$447
	2ª classe	0,$m^3$109
Pedra britada		10,$m^3$756
Empilhamento de pedras		38,$m^3$420
Concreto		1,$m^3$300
Rejuntamento		178,$m^2$899
Emboço e reboco		33,$m^2$127
Adufa de madeira		1,$m^3$690
Viapermanente		
Dormentes		1,192
Transporte de material		7.795t,820kos
Telegrapho		
Postes		377
Assentamento da linha		31 147,m040
Transporte de material		15t.095,kos
Deposito provisorio		
Material de madeira		65,$m^3$996
Dito dito		2.524,$m^2$250
Dito de ferro		0t,101,400kos
Cobertura de ferro corrugado		1.336,160
Transporte de material rodante, de officinas e estações		382t,762,758kos

Os trabalhos executados até 15 de junho do anno corrente importam em 1,213:644$799, tendo sido paga a quantia de 1,092 280$319,1, ficando retidos na thesouraria de fazenda 10 por cento, ou 121:364$479,9.

N'um album.—O conde Enzenberg, que foi em tempo representante do Hesse em Paris, colleccionador infatigavel de autographos, entregou o seu album ao principe de Bismark, pedindo-lhe se dignasse escrever nelle uma phrase. O principe depois de alguma hesitação resolveu-se. Na folha sobre a qual se preparou para escrever havia já duas phrases.

A primeira do Sr. Guizot:

« Na minha longa vida aprendi duas regras de sabedoria: a primeira, perdoar muito; a segunda, não esquecer nunca. »

O Sr. Thiers tinha escripto:

« Um pouco d'olvido não prejudica a sinceridade do perdão. »

O principe de Bismark, accrescentou:

« Pela minha parte, tenho aprendido a esquecer muito e a pedir que me perdoem bastante. »

Casa de Abrahão.—Lessepse, o iniciador do canal de Suez, participou ha algum tempo á academia das sciencias franceza uma descoberta interessantissima.

Foi effectuada em Abydos, não a cidade da Asia Menor, situada no Hellesponto e famigerada não só pela aventura de Leandro e Hero, como tambem por causa da ponte de embarcações que Xerxis lá deitou sobre o mar, mas a do Alto Egypto, que demora na margem esquerda do Nilo, ao NO. de Thebas e ao S. de Ptoloméa, e que é a cidade mais antiga do paiz dos Pharaós depois daquella.

Esta cidade d'Abydos (Madfouneh), quer dizer a *cidade enterrada*, foi ha longos seculos submersa na areia, e já no tempo de Strabão era uma aldeola apenas. Tem jeroglyphicos e pinturas notaveis, e foi nella que em 1818 se descobrio a lista genealogica dos antigos Pharaós, chamada a *Lista dos cognomes de Abydos*

O francez Mariette, procedendo a excavações recentes em torno do templo, deu com umas ruinas que reconheceu serem os alicerces de uma casa egypciaca de grã-senhor. Com os seus profundos conhecimentos archeologicos do Egypto, Mariette reconstituio esta

casa como Cuvier reconstituia os fosseis, com um só fragmento do esqueleto. E' um predio vastissimo, remontando á undecima dynastia, e sendo, por consequencia, anterior á Abrahão, que só chegou ao Egypto sob a 13ª dynastia

Reedificada, pois, a *casa de Abrahão*, por Mariette, foi installada no Trocadero, onde é connecida por aquella denominação. E' nos seus diversos compartimentos que estão expostos os planos e documentos de toda a especie sobre o canal de Suez, a Africa equatorial, e sobre a escravatura dos pretos que nesse ponto se effectua ainda e que provocou a associação internacional, baseada na sua abolição.

No jardim acham-se todos os productos agricolas do Egypto.

Caracter inglez e francez—N'um artigo sobre as memorias de lord Shelburne e o parlamentarismo inglez no seculo XVIII, Mr. Fontanés cita a theoria assás curiosa de um inglez que passara em Paris o outono de 1802 e que via na temperatura a differença de caracter entre inglezes e francezes.

« Quando o ar é pesado e constrangente, mette-nos na cabeça uma boa dóse de chumbo, e nós, os inglezes, devemos uma grande parte do nosso bom senso, do nosso respeito para com Deus, para com sua magestade, nossa soberana, e por as leis do paiz, á acção calmante do nosso clima, em quanto que este ar vivo e leve, este céo brilhante sobreexcita o espirito dos francezes como se estivessem sob o regimen constante do Champagne.

« E' um alimento que não tem corpo, nem substancia, e que os predispõe a todas as especies de loucura. Com o tempo elles acabam por serem atacados de uma especie de *delirium tremens* que os torna selvagens. Deitam então tudo abaixo: palacios e igrejas, reis e nobres, tudo o que encontram no caminho até lhes passar o accesso. Neste momento se encontram um homem que tenha conservado o seu sangue frio, e não tenha perdido a cabeça, mettem-se-lhe debaixo dos pés.

Talleyrand tinha outra theoria.

« Eu vou explicar, dizia elle a um inglez, o vigor, a virilidade do caracter inglez, e essa dissipação, essa frivolidade que nos tiram a nossa energia, tornando o francez leviano e inconstante: isso tem origem simplesmente no vosso costume de separar os sexos depois de jantar. »

As folhas de tomates e os insectos.—E' muito interessante a seguinte noticia de um escripto do Sr. Siroy, da sociedade de horticultura de Valparaizo:

« Plantei um pomar de pecegueiros; as arvores crescem fortes e depressa. Justamente quando começavam a apparecer os primeiros botões de flores, as plantas foram invadidas pelos gorgulhos, a que seguiram, como costuma acontecer, as formigas. Tendo-se nesta occasião cortado alguns tomateiros, lembrei-me de collocal-os sobre os troncos e ramos dos pecegueiros, para preserval-os do sol, que era então muito forte. Grande foi a minha surpreza quando no dia seguinte vi as minhas arvores inteiramente livres dos insectos, não existindo um só, senão em raros lugares onde as folhas enroladas tinham impedido os tomateiros de exercerem a sua influencia. Estas folhas foram desenroladas, collocando sobre ellas folhas frescas de tomateiros que immediatamente afugentaram os insectos restantes, e permittiram que as arvores crescessem luxuosas. Desejando levar mais longe as minhas experiencias puz de infusão em agua algumas folhas de tamateiros, e reguei com ella as roseiras e laranjeiras.

« Dentro em dous dias ficaram inteiramente livres dos numerosos insectos que as cobriam; estou certo que se tivesse usado do mesmo meio com a minha plantação de melões, teria obtido igual resultado. »

Leilões — Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 10 e meia horas, na rua da Aurora n. 49, de moveis, crystaes, espelhos, quadros, relogios, louça, obras de prata e de electro-plate.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, de moveis, louça e vidros.

— Amanhã devem realisar se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas e meia, na rua Primeiro de Março n. 7 A, de fazendas de algodão, de linho, de lã, de seda, vestuarios para baptisados, roupa feita, tapetes, etc.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario n. 12, de dous grandes armazens no caes do Apollo.

Pelo agente Barlamaqui, ás 11 horas, na rua da União n. 32, dos generos, utensis e mercadorias de taverna.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 horas, na igreja do convento do Carmo, pela alma do desembargador Bernardo Machado da Costa Doria.

— *Amanhã*: ás 8 horas na matriz da Boa-Vista, pela alma de Bento José Ramos de Oliveira; ás 7 horas, na igreja do Terço, pela alma de Antonio José Pereira.

— *Sabbado*: ás 8 horas, na igreja da ordem terceira de S. Francisco, pela alma de Eugenia Francisca da Costa Mendes; ás 8 horas, na igreja do Espirito, pela alma de José Joaquim da Costa Maia.

— *Terça-feira*: ás 8 horas, na igreja do Corpo Santo, pela alma de Paul Tisset.

Vapores—São esperados os seguintes:

Mondego	do Sul	até 14
Ceará	do norte	até 15
Bahia	do Sul	até 17
Lalande	da Europa	até 18
Niger	do Sul	até 21
Patagonia	do Pacifico	até 21
Ville de Santos	da Europa	até 23
City of Rio de Janeiro	de New-York	até 25
Tagus	da Europa	até 25
Pernambuco	do Sul	até 27
Guará	do Norte	até 28
Elbe	do Sul	até 29

Loteria do Rio—Na casa da fortuna, á rua Primeiro de Março n. 23, estão á venda os bilhetes da loteria do Rio.

Loteria da provincia — Sabbado, 21 do corrente, se extrahirá a loteria 276.ª em beneficio das obra da nova igreja de Nossa Senhora da Penha.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na thesouraria das loterias e na loja de calçados do Sr. Porto, á Praça da Independencia ns. 37 e 39, aos preços de 3$000, 1$500 e 750 réis.

Passageiros.—Sahidos para os portos do norte no vapor *Guará*:

Dr. Joaquim José da Fonceca, Antonio Vicente de Magalhães e uma aggregada, Felippe Costa, José Caetano da Costa, Dr. Ernesto Augusto da Silva Freire e 1 criado, J. P. Waken, Antonio Francisco dos Santos Falcão. Dr. Antonio Alves de Souza Carvalho, Thomé Nicolão Holm, Joaquim Teixeira Barbosa, José Joaquim Monteiro, João Carvalho da Silva, 21 emigrantes.

Hospitaes de retirantes— No asylo de mendicidade, até o dia 11 do corrente, continuavam em tratamento 64 doentes, sendo: 20 homens e 44 mulheres; existem em tratamento 64, sendo: 20 homens e 44 mulheres; existem 16 leitos vazios, sendo: 3 para homens e 13 para mulheres.

— No hospital de Santa Thereza, até o dia 11 do corrente, continuavam em tratamento 96 doentes, sendo: 60 homens e 36 mulheres; entraram 7, sendo: 5 homens e 2 mulheres; existem em tratamento 103, sendo: 65 homens e 38 mulheres; existem 110 leitos vazios: sendo: 68 para homens e 42 para mulheres. Na enfermaria do convento do Carmo existem 113 leitos, dos quaes 45 já se acham occupados.

— Na enfermaria de Olinda, até o dia 11 do corrente, continuavam em tratamento 140 doentes, sendo: 55 homens e 85 mulheres; entraram 3 homens; sahiram 2 homens; falleceu 1 mulher; existem em tratamento 140, sendo: 56 homens e 84 mulheres. Existem de bexigas 25 doentes, sendo: 11 homens e 14 mulheres.

Cemiterio publico.— Obituario do dia 5 de setembro:

Anna da Apresentação, parda, Pernambuco, 8 annos, hospital Pedro II; bexigas.

Petronilla, escrava, parda, Pernambuco, 19 annos, solteira, Boa-Vista; idem.

Rosalina, escrava, preta, Pernambuco, 17 annos, solteira, idem; idem.

Julia Marques de Mello Accioli, branca, Pernambuco, 26 annos, Graça; idem.

Catharina Amalia, preta, Africa, 66 annos, solteira, asylo; dyarrhéa.

Manoel Martins Monteiro, pardo, Pernambuco, 19 annos, solteiro, Recife; idem.

Maria Carmelina Alves, branca, Pernambuco, 5 annos, Graça; idem.

Manoel Gomes, branco, Parahyba, 2 annos, asylo; anemia.

Maria Julia de Albuquerque Maranhão, branca, Pernambuco, 31 annos, casada, S. José; hydropesia.

Celestina, branca, Pernambuco, 7 mezes, Boa Vista; convulsões.

Isabel Maria da Conceição Costa, branca, Pernambuco, 68 annos, casada, Boa-Vista; gastro interite.

Eustaquio, branco, Pernambuco, 2 annos, casa dos expostos; anazarca.

Verissimo, escravo, pardo, Pernambuco, 33 annos, solteiro, Recife; fractura no craneo.

Pedro, pardo, Pernambuco, 35 dias, Boa-Vista; interite.

Fernando Pereira de Siqueira, pardo, Pernambuco, 64 annos, casado, hospital Pedro II; paralysia.

Pedro Manoel Pereira, pardo, Pernambuco, 22 annos, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Luiza, parda, Pernambuco, 2 annos, Santo Antonio; idem.

Alexandrina Maria da Conceição, parda, Parahyba, 25 annos, solteira, hospital Pedro II; febre perniciosa.

Candido, preto, Parahyba, 2? annos, casado, Boa-Vista; apoplexia.

Manoel, escravo, preto, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Graça; phtysica.

Um homem cujo nome ignora-se, 40 annos, hospital Pedro II; hydropesia.

Remettidos pelo subdelegado de Santo Antonio:

Jesuina, parda, Parahyba, 6 annos, diarrhéa.

Ernesto Rodrigues, branco, Parahyba, 28 annos, casado, dysenteria.

João Luiz Gonzaga da Silva, pardo, Rio Grande do Norte, 18 annos, solteiro, diarrhéa.

Pelo de Santo Amaro:

Maria Vieira, parda, Parahyba, 60 annos, camaras de sangue.

José, pardo, Pernambuco, 1 anno, convulsões

— 6 —

Raymundo Gomes da Silva, branco, Ceará, 21 annos, solteiro, hospital Pedro II, bexigas.

Cassiano Ribeiro Bessa, branco, Rio Grande do Norte, 22 annos, casado, idem; idem.

Francisco Alves de Lima, branco, Parahyba, 33 annos, casado, idem; idem.

Manoel Pereira do Nascimento, pardo, Parahyba, 35 annos, casado, idem; idem.

Manoel, pardo, Parahyba, 6 annos, idem; idem.

Rosalina Felippa da Conceição, parda, Pernambuco, 26 annos, casada, idem; idem.

Joaquina Maria da Conceição, branca, Pernambuco, 20 annos, solteira, S. José; idem.

José Sigismundo Dias, branco, Alagôas, 23 annos, solteiro, Boa Vista; idem.

Theophilo, pardo, Ceará, 6 annos, hospital Pedro II; diarrhea.

Maria, escrava, preta, Africa, 60 annos, solteira, S. José; idem.

José Guedes de Lacerda, branco, Parahyba, 25 annos solteiro, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Francisco, preto, Ceará, 10 annos, idem; idem.

Maria Honorata, parda, Pernambuco, 4 annos, idem; anemia.

Clementino Alves Feitoza, pardo, Pernambuco, 19 annos, solteiro, idem; idem.

Maria Angela, parda, Pernambuco, 6 annos, Santo Antonio; enterite.

João Gonçalves Rodrigues França, branco, Pernambuco, 63 annos, viuvo, idem; idem.

Anna, preta, Ceará, 20 annos, solteira, hospital Pedro II; febre amarella.

Marcos José Aguiar, pardo, Parahyba, 39 annos, casado, idem; gangrena.

Joaquim Soriano da Silva, pardo, Pernambuco, 20 annos, casado, idem; hemoptises.

Pedro, preto, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio: bronchite.

Bernardo Machado da Costa Doria, branco, Sergipe, 67 annos, casado, Poço; congestão cerebral.

Remettidos pelo subdelegado de Santo Amaro:

Joaquim Moreira Teixeira, pardo, Parahyba, 47 annos, phtysica.

Generosa, parda, Parahyba, 7 annos, febre perniciosa.

Pedro, branco, Parahyba, 2 annos, espasmo.

Antonio, branco, Parahyba, 10 annos, beriberi.

Pelo de Belém:

Antonia Maria da Conceição, parda, 15 annos, febre perniciosa.

Angelica Maria das Dôres, parda, Parahyba, 30 annos, camaras de sangue.

Pelo de Santo Antonio:

Anna, branca, Parahyba, 5 annos, diarrhea.

Pelo da Boa-Vista:

Miguel, 4 mezes, sezões.

— 7 —

Auta Maria da Cunha, branca, Ceará, 55 annos, viuva, hospital Pedro II; bexigas.

Manoel Luiz Gomes, pardo, Pernambuco, 58 annos, idem; idem.

Manoel Vieira de Moura, preto, Pernambuco, 34 annos, casado, idem; idem.

Bernardina, escrava, preta, Pernambuco, 22 annos, solteira, Santo Antonio; idem.

Josino, escravo, preto, 29 annos, solteiro, Boa-Vista; idem.

Maria Francisca do Espirito Santo, parda, Pernambuco, 50 annos, viuva, S. José; idem.

Braz, pardo, Pernambuco, 7 mezes, Boa-Vista; enterite.

Francisca Bezerra da Silva, branca, Pernambuco, 61 annos, viuva, Recife; idem.

Carlos, branco, Pernambuco, 37 dias, Santo Antonio; idem.

José, pardo, Pernambuco, 3 annos, hospital Pedro II; diarrhéa.

Antonia Maria do Espirito Santo parda, Pernambuco, 6 annos, idem; idem.

Antonio Damasio da Silva, pardo, Pernambuco, 33 annos, solteiro, idem; anazarca.

Mariano da Costa, pardo, Parahyba 20 annos, solteiro, idem; idem.

Maria da C. parda, Parahyba, 10 annos, idem; febre perniciosa.

Josepha Maria da C. parda, Ceará, 11 annos, idem; febre intermittente.

Maria Joaquina do Sacramento, parda, Pernambuco, 52 annos, casada, idem; febre paludosa.

Maria dos Prazeres, preta, Africa, 102 annos, viuva, S. José; febre adynamica.

Maria, branca, Parahyba, 4 annos, asylo; anemia.

Bento José Ramos de Oliveira, branco, Pernambuco, 40 annos, casado, Graça; congestão cerosa.

Maria, branca, Pernambuco, 12 annos, hospital Pedro II; cancro.

Herculano Pereira do Monte, preto, Pernambuco, 40 annos, solteiro, idem; tuberculos pulmonares.

Manoel Rodrigues, pardo, Pernambuco, 46 annos, casado, asylo; ascite.

Julia, parda, Pernambuco, 2 annos, Santo Antonio; sarampo.

José Mariano de Lima pardo, Pernambuco, mezes, Boa-Vista: abcesso por queda.

Maria, parda, Pernambuco, 8 annos, S. José; convulsões.

Francisco, escravo, preto, Pernambuco, 31 annos, solteiro, Afogados; hydropericardio.

Remettidos pelo subdelegado de Belém;

Antonio Gonçalves Pereira, pardo, Pernambuco, 38 annos, casado; diarrhéa.

Anna Joaquina da C., parda, Pernambuco] 80 annos, casada; idem.

Manoel, pardo, Pernambuco, 2 mezes; febre perniciosa.

Pelo da Capunga:

Manoel José Facundo, bexigas.

Manoel (sem declaração alguma).

Pelo de Santo Amaro:

Antonia, parda, Parahyba, 2 annos; febre perniciosa.

Josepha Maria da C., parda, Pernambuco, 54 annos, casada; sezões.

Pelo do 2.º districto de S. José:

Americo de Souza Machado, Parahyba, 7 annos; diarrhéa.

— 8 —

Floriana Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 52 annos, solteira, hospital Pedro II; bexigas.

Izidora Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 30 annos, solteira, idem; idem.

Salvina, branca, Parahyba 1 anno, idem; idem.

Simão Antonio de Oliveira, branco, Pernambuco, 21 annos, viuvo, idem; idem.

Daniel Ferreira Lima, branco, Pernambuco, 28 annos, casado, Boa-Vista; idem.

Rozendo José da Silva, branco, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Recife; idem.

Antonio, branco, Pernambuco, 17 mezes, idem idem.

Joaquim José de Santa Anna, preto, Pernambuco, 52 annos, viuvo, S. José; idem.

Francisco, branco, Pernambuco, 2 annos, hospital Pedro II; diarrhéa.

Francelina, parda, Pernambuco, 12 annos, idem; idem.

Ernesto, pardo, Pernambuco, 7 annos, idem; idem.

Antonio Soares dos Santos, pardo, Pernambuco, 29 annos, casado, idem; dysenteria.

Maria Joaquina da Conceição, parda, Parahyba, 50 annos, viuva, idem; febre intermittente.

Joaquim Lourenço, pardo, Parahyba, 46 annos, solteiro, idem; hydropisia.

Claudina Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 20 annos, casada, Santo Antonio; parto.

Ernesto, pardo, Pernambuco, 5 annos, Santo Antonio; tuberculos.

Adelaide, preta, Pernambuco, 2 mezes, Boa Vista; convulsões.

Geralda, preta, Pernambuco, 50 annos, solteira, Santo Antonio; congestão cerebral.

Antonio José Pereira, branco, Portugal, 26 annos, solteiro, Boa-Vista; beriberi.

Remettidos pelo subdelegado de Santo Amaro:

Senhorinha Maria da Conceição, parda, Parahyba, 19 annos, casada; camaras de sangue.

Urbano, pardo, Parahyba, 5 annos; beriberi.

Pelo subdelegado de Belem:

José Caetano de Souza, pardo, Pernambuco, 14 annos; camaras de sangue.

Joaquim José de Lyra, pardo, Parahyba, 61 annos, casado; beriberi.

Pelo subdelegado de Santo Antonio:

Anna Maria da Conceição, parda, Parahyba, 40 annos, viuva; beriberi.

Manoel, 3 annos; anemia.

Pelo subdelegado da Boa-Vista:

Paulina Militana, 2 annos; convulsões.

Associação Commercial Beneficente

RELATORIO LIDO NA SESSÃO DE 5 DE AGOSTO DO CORRENTE ANNO

SENHORES. — Reunindo-vos em assembléa geral ordinaria, para a eleição da nova directoria, que nos tem de substituir, cumpre-nos apresentar-vos, em satisfação ao que dispõe o art. 26 de nossos estatutos, o relatorio de nossos trabalhos, durante o anno que hoje termina, e dos factos de mais importancia, que se prendem aos interesses commerciaes desta praça.

Apresentando a succinta exposição do pouco que fizemos, temos a dolorosa convicção de que ficamos muito áquem, do que poderieis esperar daquelles, que honrastes duas vezes com a vossa confiança; mas podemos assegurar-vos que nos esforçamos, quanto permittiram nossos recursos, para corresponder á honra, com que fomos distinguidos.

E' ardua, difficil e acabrunhadora, a tão distincta quanto honrosa obrigação de pugnar pelos interesses da classe commercial, reclamando contra os abusos, de que somos victimas, e pedindo melhoramentos, á que nos julgamos com direito: — ardua — porque exige grande dispendio de tempo, tão preciso para aquelles, que crearam a maxima — o tempo é dinheiro —; difficil porque exige habilitações especiaes, de que infelizmente não dispomos em nossa sociedade rotineira; acabrunhadora porque traz cedo ou tarde a convicção da nenhuma attenção, que se presta ao corpo commercial, e da falta de consideração á opinião publica, nas raras vezes que se manifesta, por seus orgãos competentes.

Convém, porém, não desanimar; é preciso que todos os annos se apresentem á arena novos lidadores, cheios de vida e animação: faz se necessario que todos prestem seu contingente ao engrandecimento commum.

SOCIOS EFFECTIVOS.

A Associação conta apenas, actualmente, 187 socios effectivos [An. n. 1], tendo conseguido a inscripção de 28 durante o tempo de nossa administração.

Se recorrerdes ao livro de actas de nossos trabalhos, vereis os esforços baldados, que empregamos, para acquisição de maior numero de associados, pois que de 47 propostos só aceitaram 28.

Infelizmente a Associação não é, para grande parte do corpo commercial, uma necessidade reconhecida, de cuja utilidade se não possa duvidar, e por isso a medida adoptada anteriormente, de acabar com a joia de entrada, não produzio os effeitos que se devera esperar.

Muitos acceitam a nomeação por attenção particular á algum dos directores, e, terminado o anno, pedem suas eliminações, comprehendendo terminada a obrigação, filha da attenção em que não interveio a crença na utilidade pratica da instituição.

O seguinte quadro vos mostrará o numero de socios nestes ultimos cinco annos:

1874	182	socios effectivos
1875	169	» »
1876	140	» »
1877	192	» »
1878	187	» »

Seria de grande conveniencia, que se fizesse chegar á todo o corpo commercial o conhecimento da utilidade pratica desta instituição; e para isto talvez não fosse sem proveito, a publicação do relatorio nos jornaes diarios.

Conhecendo o que se fez em proveito commum, vendo a dedicação de alguns, que sacrificam grande parte de seu tempo na defeza de interesses geraes, e verificando o que consegue a Associação, apezar de seu pouco prestigio, pelo abandono em que a deixam; comprehenderão talvez o que se poderia alcançar, se todos concorressem com suas forças para lhe dar vida, animação e prestigio.

SOCIOS HONORARIOS.

Juntamos ao quadro de nossos socios honorarios (An. n. 2), os seguintes nomes:

Marquez de Herval.

Desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel.

Dr. Eduardo Augusto de Oliveira.

O primeiro diploma traduz a admiração e enthusiasmo de uma directoria composta de brasileiros, pelo valente soldado, que defendeu a nossa honra nos campos do Paraguay; os outros dous assignalam a nossa gratidão pelos serviços e provas de attenção, que recebemos, de um como presidente da provincia, e do outro como administrador do consulado, sempre que perante elles pugnamos pelos interesses do commercio.

DIRECTORIA.

A direcção, eleita em 4 de agosto do anno passado, ficou assim composta em sua primeira sessão:

Presidente,
Antonio Ignacio do Rego Medeiros.
Vice-Presidente,
Manoel José da Silva Guimarães.
Secretario,
Manoel Gomes de Mattos.
Thesoureiro,
Antonio da Cunha Ferreira Baltar.
Directores
Luiz Gonçalves da Silva.
Manoel João de Amorim.
José da Silva Loyo Junior.
Manoel Joaquim da Costa Carvalho.
Eduardo Burle.

Em 29 de maio deste anno seguio para a Europa o Sr. Loyo Junior, deixando vago um lugar de director, que entendemos não dever preencher, chamando o immediato em votos, por faltar pouco tempo para a terminação de nossos trabalhos

EMPREGADOS.

Continúa a exercer o lugar de archivista, com o ordenado de 1:200$, o Sr. José Carlos do Rego Valença, tendo como ajudante o Sr. Firmiano José Rodrigues Ferreira, com o ordenado de 600$.

EDIFICIO.

Feitas as despezas necessarias para concerto e asseio do edificio em que funccionamos, mencionadas pela anterior directoria em seu relatorio, nada mais tivemos que despender com a sua conservação; convém, porém, declarar-vos que, coincidindo com as escavações da draga, proximas ao cães, em que assenta a parte posterior do predio, o abatimento do sólo no salão de leitura, reclamamos ao engenheiro encarregado das obras de conservação do porto, que nos declarou serem infundadas nossas apprehensões.

Despertados os receios, que não foram *in totum* destruidos pela declaração do engenheiro, nomeou-se, para tratar do semelhante assumpto, uma commissão, que não póde chegar á um resultado definitivo.

As opiniões são discordes. Attribuem uns o abatimento do sólo ás excavações proximas ao caes; attribuem outros á proximidade do armazem de assucar no predio annexo, que, se crê exercer uma grande influencia sobre a depressão do sólo.

FINANÇAS DA ASSOCIAÇÃO

Pelo annexo n. 3 vereis, que deixamos em caixa 342$769 e que o saldo actual á favor da Associação é de 7:816$469, comprehendendo moveis e immoveis, saldo em caixa, installação da Bolsa, annuidades a receber, e divida da thesouraria.

Se não temos motivos para ufanar-nos, não estranhareis, que declaremos com prazer, que, apezar das condições penosissimas em que, ha muito tempo, vive o nosso commercio, o nosso estado financeiro tem melhorado sensivelmente.

Retiradas da receita as annuidades antigas, absolutamente incobraveis, feitas as despezas sem ter sido necessario recorrer ao triste expediente de dispôr temporariamente dos juros das apolices destinadas á Santa Casa de Misericordia, se não vos apresentamos saldo de importancia, deixamos a casa livre de compromissos anteriores e com as dividas pagas.

Com perseverança e deligencia, fazendo as economias que forem possiveis, e adquirindo novos socios, poderá a directoria, que nos tem de substituir, apresentar-vos resultados mais satisfactorios.

Livre de compromissos, que captivem a receita annual, pois que nenhum lhe deixamos; poderá, sem grande difficuldade, satisfazer a natural expectativa dos consenhores, malograda ha muitos annos.

CONSENHORES

Tivemos muito em vista realisar os desejos manifestados pela directoria anterior em seu relatorio, com relação ao compromisso do art. 41 dos estatutos.

Adstrictos, porém, no cumprimento de obrigações anteriores, de solução imperiosa, nada mais podemos conseguir além do pagamento aos consenhores, que não receberam os dividendos de 18 2—1873 na importancia de... 882$000, que tem figurado em todos os balanços sem verba especial para sua extincção.

Fica ainda por pagar a quantia de 334$000 de oito consenhores, que não compareceram ao chamado de nosso thesoureiro; mas, como para este pagamento, chega o saldo de... 342$769, que deixamos em caixa, não receiamos avançar que ficavam pagas todas as dividas.

Se tivessemos recebido 1:300$000 de 26 annuidades, e os 500$000 da thesouraria geral, que figuram a receber no balanço deste anno, poderiamos ter dado aos consenhores do predio um dividendo de 2 %.

BOLSA

Disse a anterior directoria em seu relatorio, que o presidente da provincia verbalmente communicára ao presidente desta Associação, ter sido acolhida pelo governo imperial a idéa de funccionar a Bolsa no predio da Associação, em local, que para isso apropriassemos, mediante uma retribuição annual.

Em confirmação desta communicação verbal, remetteu-nos o presidente da provincia copia do aviso de 17 de julho de 1877, em que o governo imperial, aceitando o nosso offerecimento, marcou a retribuição annual de 500$000, e exigio que assignassemos um contrato, obrigando-nos a preparar o local, conserval-o e não exigir a retirada, emquanto convier ao governo que aqui permaneça a Bolsa.

A retribuição era exigua e a exigencia estranhavel.

Era pouco, sem duvida, offerecer pelo local que destinamos á Bolsa, preparado e conservado á nossa custa, a mesma quantia, que destinára o governo sómente para o aluguel da casa que conseguira para o mesmo fim. O quadruplo desta quantia gastaria o governo em preparar a casa que alugára; e o sextuplo nos fôra offerecido pela cessão dos dous salões da frente deste predio!

Era estranhavel exigir que nos obrigassemos por contrato á aquillo á que espontaneamente nos offerecemos, e que ao governo só custava um aluguel insignificante.

Attenta, porém, a conveniencia de funccionar a Bolsa no edificio da Associação Commercial, julgamos conveniente terminar essa negociação acceitando o contrato.

Terminados os trabalhos necessarios para apropriar o primeiro salão do pavimento terreo ás novas funcções á que era destinado, foi installada a Bolsa no dia 20 de dezembro de 1877, e tem funccionado regularmente até hoje.

Com os preparos do salão, em que funcciona a Bolsa, despendemos a quantia de 1:622$600.

REPRESENTAÇÕES

Em cumprimento do disposto no art. 31 § 2º de nossos estatutos, fizemos as seguintes representações:

Em 19 de setembro de 1877 representamos ao administrador do consulado, Dr. Eduardo Augusto de Oliveira, acerca da má interpretação dada pela agencia de consummo ao § 6º do art. 38 do orçamento provincial, cobrando se imposto de consumo sobre mercadorias reexportadas em sua totalidade, e fomos acolhidos favoravelmente. [An. n. 4].

Em 29 de novembro reclamamos ao presidente da provincia, desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, contra a—*declaração immediata de reexportação*—exigida pelo § 8º do art. 38 do orçamento provincial, e S. Exc., em vista da informação favoravel da administrador do consulado, nos attendeu, determinando: que as mercadorias depositadas na alfandega podiam em sua totalidade ser reexportadas, livres de direito de consummo, em qualquer tempo, sem necessidade de *declaração immediata*. [An. ns. 5 e 6].

Em 19 de junho deste anno representamos ao governo geral contra os abusos que se tem dado ultimamente no fôro commercial desta praça, por occasião das concordatas judiciaes, lembrando que a verificação de creditos deve preceder a qualificação da fallencia; e, com quanto tenham sido em pura perda todas as representações até hoje dirigidas ao governo geral, esperamos uma solução favoravel, porque não cremos que governo algum queira assumir a responsabilidade de apadrinhar com seu silencio a especulação torpe e vergonhosa de que temos sido victimas. [An. n. 7].

Em 10 de julho deste anno dirigimo-nos, pela terceira vez, ao ministerio da fazenda, pedindo o recolhimento da moeda de cobre, que superabunda em nosso mercado, com grave detrimento do commercio; e daremos graças se o actual ministro, abandonando o caminho trilhado por seus antecessores, se dignar attender os nossos reclamos, concedendo ao commercio o que pede com tanta instancia, sem nenhum prejuizo para os cofres publicos. [An. n. 8].

Finalmente, tendo chegado á nossos ouvidos as queixas do commercio contra as medidas adoptadas pelo actual administrador do consulado, Dr. Francisco Amynthas de Carvalho Moura, exigindo, quanto ao embarque de generos, a restricta observancia do Reg. de 30 de outubro de 1875, fomos pessoalmente ao consulado apresentar a nossa reclamação, fazendo ver ao Dr. administrador a inconveniencia de reviver disposições de regulamentos velhos, que se deveriam modificar em face de novas disposições legislativas, e cuja execução restricta se torna uma verdadeira iniquidade em face das circumstancias especiaes que atravessamos.

De feito, senhores, é de perniciosissimo resultado exigir—*declaração de exportação, deposito, despacho complicado, assistencia de conferente nos embarques, etc. etc.*, em generos alimenticios nacionaes á pretexto de similares, quando todos sabemos que actualmente a provincia não tem cereaes de sua producção, que possam ser exportados, quando alguns desses generos não pagam direitos provinciaes, e quando as circumstancias especiaes, que atravessamos, exigem toda celeridade para acudir ás necessidades imperiosas das provincias do norte.

O administrador do consulado, confessando as inconveniencias e rigores mal entendidos dos regulamentos fiscaes, que era obrigado a executar, declarou que nada podia fazer, porque não podia destinguir na lei, nem tinha arbitrio para modifical-a.

Fizemos ainda sentir a natural differença entre lei e regulamentos, que podem ser modificados pela presidencia, e o dever que cumpria ao administrador de uma repartição fiscal de harmonisar quanto possivel os interesses do commercio com os do fisco, removendo tudo o que possa difficultar o movimento da praça sem vantagens para as rendas provinciaes.

Tudo foi baldado. No entender do administrador—*dura lex, sed lex*;—e cumpra-se a lei embora pereça o mundo—*Fiat justitia et pereat mundus*!

Faltando-nos o tempo para levar ao conhecimento da presidencia da provincia a reclamação, desattendida pelo administrador do consulado, chamamos para este assumpto a attenção da nova directoria.

RESOLUÇÕES.

Tendo sido approvada a resolução tomada pela directoria transacta de comprar ao Sr. Joaquim Monteiro da Cruz a sua parte de propriedade neste predio, de 500$000, entendemos dever comprar tambem por nossa vez a parte pertencente á extincta firma Carneiro & Nogueira, de 700$000, o que conseguimos pela quantia de 260$000.

E', portanto, hoje a Associação con-senhora do predio no valor de 1:200$000, mediante pequeno dispendio.

⁂

Sendo de ha muito reconhecida a inconveniencia de ser a repartição do correio muito distante do centro commercial, e, convencidos de que seria em pura perda tudo o que tentassemos perante o governo geral para remediar este mal, contra o qual têm reclamado todas as passadas directorias em seus relatorios; entendemos dever iniciar um pequeno melhoramento neste sentido, collocando uma columna para cartas ao lado da Associação, na esperança de que provada essa utilidade, o governo secundará este esforço da iniciativa particular em prol do bem estar commum creando diversas estações postaes.

Populosa como é a nossa cidade, e, occupando uma área não pequena, comprehende-se quão penoso se torna para os moradores dos pontos extremos vir ao correio, no centro da cidade, depositar as suas cartas.

Para realisação desta idéa, entendemo-nos com o digno administrador do correio, em quem encontramos a melhor boa vontade.

A columna já se acha collocada, funccionando desde o dia 22 do mez passado; tendo-se despendido com a sua acquisição e collocação 194$060.

⁂

Era tambem de ha muito sentida a falta em nosso archivo de uma collecção da legislação, que podesse ser consultada pelos socios da casa em suas duvidas.

Esta necessidade se acha remediada. Mediante 199$460 conseguimos comprar 81 volumes de legislação, que se acham no salão de leitura.

⁂

Na ultima reunião da assembléa geral, em que fomos eleitos, ficou incumbida a actual directoria de nomear uma commissão para estudar o systema financeiro provincial, áfim de estar habilitada, por occasião da reunião da assembléa provincial, a reclamar o que fosse util e conveniente aos interesses do commercio, a preparar um projecto de estatutos, que supprisse as deficiencias e lacunas do que nos rege, e a convocar, em tempo opportuno, uma reunião da assembléa geral, para discutir a proposta de diversos socios, de ser o commercio representado nas assembléas geral e provincial.

Cumpre-nos informar-vos do que fizemos á tal respeito.

⁂

Sendo de grande alcance a primeira das resoluções, tomadas pela assembléa geral, apressou-se a directoria em nomear uma commissão, composta dos Srs. Manoel Guimarães, Luiz Gonçalves, Gomes de Mattos, Costa Carvalho e Amorim, para que, com tempo, se preparasse com os estudos necessarios á consecução de seus fins.

A commissão nomeada, desejosa de prestar bons serviços, iniciou os seus trabalhos convidando por annuncios todos os commerciantes da praça a communicarem-lhes todas as suas queixas contra o orçamento provincial, e regulamentos fiscaes.

Não tendo, porém, recebido uma só queixa ou reclamação, e, não tendo havido reunião da assembléa provincial, deixou de funccionar a commissão.

Seja-nos permittido, Srs., estranhar essa indifferença n'aquillo mesmo que de muito perto vos toca; por que deixar de auxiliar com suas luzes e experiencia, aquelles que, sem remuneração e com sacrificio de seu tempo, se prestam a curar do bem de todos, não é simplesmente culpavel desamor aos proprios interesses, é........ perdão pela expressão... é quasi ingratidão.

Por connexão de assumpto, devemos communicar, que recebemos um officio do Sr. conselheiro João Silveira de Souza, presidente da commissão nomeada pelo actual administrador da provincia para estudar o systema financeiro provincial, pedindo nosso parecer á respeito.

Proximo a expirar o termo de nosso mandato, julgamos conveniente deixar á nova directoria a resposta ao officio, á que nos referimos.

Demais, Srs., devemos dizel-o com toda a franqueza, á que tendes direito incontestavel, não desconhecendo a aptidão dos nomeados, entre os quaes figura um nosso muito digno socio, pareceu nos estranho, que se nomeasse uma commissão para estudar o melhor systema de impostos provinciaes, sem que fosse ouvida a directoria da Associação.

Se a humildade nos individuos é virtude, nos corpos collectivos é fraqueza. Se cada um de nós, individualmente fallando, nada tinha a oppôr ao acto da presidencia, como representantes, embora menos dignos, do corpo commercial desta praça, não podemos deixar passar sem reparo um esquecimento, que poderia offender-nos.

⁂

Não menos solicita, com relação á segunda resolução da assembléa geral, a directoria nomeou uma commissão, composta dos Srs. Manoel Guimarães, Luiz Gonçalves, e Ferreira Baltar, para preparar um projecto de estatutos.

Aqui vos apresentamos o trabalho da commissão, revisto pelos socios Gomes de Mattos e Costa Carvalho, e approvado em sessão da directoria.

Cheios de fé no futuro, á despeito dos males do presente, os redactores visaram horisontes mais largos na confecção do seu projecto. Ahi encontrareis um circulo maior á vossa actividade, a creação de uma commissão arbitral, que tão bons serviços tem prestado na praça do Rio de Janeiro, e a fundação de um monte pio.

Não temos a pretenção de apresentar-vos um trabalho perfeito; mas cremos que, aproveitadas as novas ideias n'elle contidas e melhoradas á luz da discussão, poderá a Associação ser dotada de novos estatutos, mais de accordo com os fins da instituição, e mais em harmonia com a posição á que tem direito.

⁂

Quanto á terceira resolução, julgamos conveniente não sugeitar uma ideia util aos azares de uma discussão inopportuna.

Em um paiz, em que tudo se move aos acenos da politica, seria sem duvida de grande alcance, que o commercio e a agricultura de mãos dadas, conseguissem a eleição de alguns deputados seus, que, nas assembléas legislativas, em logar de fazer côro com os homens politicos, endeosando o mal quando proposto pelos seus, e estigmatisando o bem, quando lembrado pelos contrarios, pugnassem exclusivamente pelos interesses de tão importantes corporações.

Esta ideia, lembrada por uma das anteriores directorias, cahio em um primeiro tentamen, ao embate do espirito de partido sempre exclusivista; mas não morreo.

E' este o tirocinio das ideias. Cahida na primeira luta, sem ter sido vencida, adquire novos adeptos, vence as opposições mais obstinadas, resurge cheia de vida e animação, e finalmente triumpha.

Não convinha, porém, sugeitar á discussão uma ideia ainda não vencedora, senão quando podesse ser immediatamente posta em pratica. Approxima-se agora a epoca das eleições, a nova directoria vos consultará á respeito.

Consegui, Srs., um certo numero de deputados independentes e não dominados pelo espirito de partido, e tereis, senão conseguido a adopção prompta de ideias uteis ao commercio e á agricultura, porque a minoria não faz lei, pelo menos creado um obstaculo á muitos abusos, e adquirido o grão de importancia á que temos direito.

MELHORAMENTOS PUBLICOS

Registrariamos mais um anno decorrido em pura perda e engrandecimento desta praça, se não tivessemos que consignar aqui a inauguração da nova linha de vapores entre o Brasil e New York, [illegible] relações mais immediatas com esse vasto centro de actividade mercantil.

Continuam a prestar bons serviços as diversas companhias de transportes maritimos: tornando-se sensivel no principio deste anno, que as companhias Pernambucana e Bahiana não dispozessem de maior numero de vapores, para transporte de generos. Avultaram os pedidos, escassearam os transportes, em parte devido ao serviço do governo, subiram os preços dos fretes em proporção espantosa, e ficaram as populações do norte por alguns dias entregues aos rigores da fome, sem haver generos com que podessem ser soccorridas.

Continuam os trabalhos para o prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, em que se baseam tantas esperanças; continúa tambem a Caixa Economica a prestar seus bons serviços; mas o Monte Pio de Soccorros, que lhe é annexo, apezar dos bons desejos de seu digno presidente, vegeta á falta de recursos

Dispondo de meios insignificantes, essa util instituição não póde preencher os fins á que é destinado, e verá em poucos annos o seu exiguo capital absorvido pelas despezas de costeio.

Matando as casas de penhores, no proposito de matar a—usura—, mas só podendo dar quantias insignificantes, o Monte de Soccorros deixou sem recursos, os que de momento sentiam a carencia de determinada quantia, e que a obtinham dando em penhor as suas joias.

ESTADO DA PRAÇA.

Terminando nosso trabalho por uma ligeira apreciação do estado de nossa praça, seria para nós suprema felicidade, se podessemos apresentar-vos um quadro risonho, matizado de flores.

Infelizmente, porém, somos obrigados a accrescentar algumas sombras no quadro de miserias, tantas vezes desenrolado á vossas vistas, por entre cuja escuridão só os vôos da imaginação podem descortinar o rayar longinquo de uma aurora de bonança!

Grande infelicidade nos persegue, ou temos sido constantes declamadores de pretendidas miserias!

« Continúa a crise, com que, vai para mais de quatro annos, luta, braço á braço, o nosso desafortunado commercio, dizia a direcção de 1875; continuam as quebras, foge a confiança, restringe-se consideravelmente o credito, minguam as transacções, arruinam-se casas bem fundadas; e este cortejo de pavorosos antecedentes, arrasta comsigo as ultimas esperanças de ver se tomar as cousas o seu antigo curso, attenta sobretudo a culposa indifferença com que tudo isto é observado pelos altos poderes do estado. »

« A perspetiva desoladora do presente, dizia a direcção de 1876, mal deixa ver o profundo abysmo, que nos aguarda no futuro! Olhe-se para o estado de nossa praça, e ver-se-ha a verdade do que dizemos; com o prova disto basta considerar-se que, no exercicio de 1875 — 76, existiam 2,223 estabelecimentos commerciaes, e, no de 1876 — 77, somente 1,808. »

« Se tivessemos de retocar o quadro da situação commercial e agricola da provincia de Pernambuco, dizia a direcção do anno passado, seria no sentido de tornal-o mais carregado e sombrio; porquanto aos males, que já soffriamos, vieram juntar-se outros, que hão resultado do terrivel flagello da secca no alto sertão desta provincia, e das que lhe são convisinhas, com as quaes entretemos importantes relações. »

Esboçada assim a nossa situação commercial no longo espaço de tres annos, completaremos a descripção com estas simples palavras:—a secca terrivel, que reduzio á miseria quatro provincias, o tremendo flagello, que conservará o anno de 1877 tristemente celebre em nossa historia, a secca horrorosa, cujas consequencias excederam todas as espectativas, continúa a perdurar em 1878, com o seu inseparavel cortejo de miserias!!...

Não fomos declamadores, infelizmente, não fomos; imprevidentes, culposamente imprevidentes, foram os que tomaram as queixas dos que soffriam, como declamação sem fundamento!...

Atravessavamos annos de crise, estremecia o nosso credito, enfraqueciam nossas transacções commerciaes, diminuia á olhos vistos, ameaçando extinguir-se, a nossa unica força productora, a agricultura, a que nenhum esforço fosse tentado para pôr um paradeiro á esse caminhar rapido ao abysmo, apezar das constantes reclamações de todo o dia!....

Entretanto, Srs., a estatistica fallava por nós, em sua linguagem muda, mas eloquente.

A alfandega de Pernambuco, que já rendera 12,000:00 $0 0, principiou de 1872 para cá a dar o seguinte resultado:

1873—1874	10,400:000$000
1874—1875	9,300:000$000
1875—1876	8,1 0:000$000
1876—1877	8,800:000$000
1877—1878	8,400: 00$000

Era evidente o decrescimento de nossa fortuna. Em um paiz exclusivamente agricola, o decrescimento das rendas publicas denotava claramente o enfranquecimento da agricultura, que precisava de amparo, para não extinguir-se.

O que importa, porém, a claridade á quem cerra os olhos á luz?....

Nestas penosas e contristadoras condições, declarou-se a secca nas provincias do norte.

Indolentes e imprevidentes por natureza, sem incentivos, para a agricultura, que não lhe deixava resultado, depauperados pela extincção em annos máos de raras economias, ou devendo o que já não possuiam, quem poderia valer á essas populações dos centros, quando a secca, lhes batendo á porta, já as encontrava na miseria?

De balde tentou o governo um esforço titanico, derramando dinheiro á mãos cheias. O soccorro era tardio e improficuo; porque não se dá vida á cadaveres, nem se sustenta á esmolas uma população inteira!...

Conhecida a imprevidencia commum de governantes e de governados, cumpria, por medidas promptas e acertadas, senão destruir o mal, ao menos minorar-lhe as terriveis consequencias.

Urgia garantir a existencia de milhares de individuos, que, sem recursos proprios, estavam sugeitos á todos os rigores da miseria; era imprescindivel dar emprego á tantos braços, que a falta de chuvas deixava na miseria.

Que recurso se deixava á essa immensa população de proletarios, homens do campo, que viviam de suas minguadas plantações, sem ter o que comer, e sem poder depositar no sólo resequido uma semente, que lhe deixasse a esperança da alimentação futura?

Que esperar de homens ignorantes, que, famintos, ficavam na ociosidade?

Rendamos votos de graça e prestemos um tributo de admiração á esses martyres, que souberam morrer de fome, vendo cahir em redor de si a mãi, a esposa, os filhos, sem recorrer aos recursos extremos, que a desesperação aconselha!

Nesses momentos supremos, quando o individuo se vê esquecido de Deus e dos homens, só, em luta aberta contra a sociedade e a natureza, calca aos pés a luz, o dever e todas as considerações sociaes, para obedecer sómente ao instincto de conservação, que lhe ordena, que viva—apezar de tudo!

Nenhuma medida séria foi tomada á tempo.

Sem deposito de generos, que garantisse a existencia nos povoados centraes, em que viviam, arrastavam-se os miseros famintos em procura do littoral, deixando em caminho cadaveres insepultos, que representavam suas mais charas affeições, e chegavam, Deus sabe como—, nús, desfallecidos, verdadeiros cadaveres ambulantes, e morriam aos centos á falta de alimentação apropriada, e abrigo confortavel!

Vimos então um facto estupendo! Uma cidade como o Aracaty, contendo 10,000 retirantes, que tinham por abrigo as calçadas, vivendo da ração diaria que o governo dava!...

Chegadas as cousas á este ponto, senhores, certo o governo de que não tinha outro alvitre senão promover a emigração forçada, ou sustentar á milhares de desvalidos; cumpria, uma vez adoptada a segunda idéa, providenciar de fórma, que a alimentação não faltasse, e lhe custasse menos.

Ainda aqui o erro foi sensivel e de funestas consequencias.

Para realisação deste importante problema na —*alimentação certa á preço commodo*,—se offereciam dous systemas, capaz a ambos, á nosso vêr, de resolver a difficuldade. Comprar em larga escala grande quantidade de generos nos [illegible] productores e fazer depositos, ou

MUTILADO

comprar, á proporção das necessidades e segundo as alternativas do mercado, nas provincias onde deviam ser consumidos.

Na primeira hypothese, o governo matava de chôfre a especulação, e, fazendo afugentarem-se os competidores, ficava só em campo. Na segunda hypothese, em contrario, desenvolvia a concorrencia, animava o commercio local, dando-lhe uma compensação aos prejuizos soffridos, sem receio de falta de generos ou grande elevação de preço; porque a livre concorrencia produz naturalmente, inevitavelmente a abundancia e barateza.

Em lugar de adoptar um dos dous systemas, o governo empregou ambos promiscuamente, comprando umas vezes nos mercados productores, e outras vezes nos mercados consumidores.

A consequencia era facil de prevêr.

Nas praças em que os commerciantes se atiravam animosos á especulação, estacaram em face dos provimentos do governo, e, vendendo com prejuizo o que haviam comprado, retiraram-se medrosos.

Nas praças em que dominou o receio, os negociantes se abstiveram de fazer pedidos, e, não chegando á tempo os provimentos do governo, que não tinha depositos, declarada a falta, os generos duplicaram de valor.

Assim vendeu-se no Ceará arroz a 2$400, quando aqui nos chegava da Europa a 2$800; vendeu-se nesta praça farinha de mandioca á 18$, quando em Porto Alegre e Santa Catharina custava apenas 8$000!

Assim houve por mais de uma vez carencia absoluta de generos em Macáo, Mossoró e Aracaty, onde se morria de fome á falta de alimentos; ao passo que hoje regorgitam todos os mercados do norte, offerecendo-se com instancia de 9$ a 10$, o que custava aos especuladores 12$, 14$ e 16$000.

Esta confusão, esta balburdia, esta falta de systema produzio para nossa praça novos e graves prejuizos, que vieram grupar-se aos prejuizos recentes, ainda não cicatrisados. Poucos foram os que lucraram, e muitos os que perderam.

Houve por algum tempo um movimento especial, uma actividade espantosa em nosso mercado, que fazia recordar a época já longinqua de nossas prosperidades.

Declarou-se segundo anno de secca, sem que o governo estivesse prevenido de generos, que poderia ter comprado á preço commodo, chegaram instantes e avultados pedidos de conta de particulares, subiram os preços em progressão rapida, carregaram-se navios em poucos dias, e lucraram grossas somnas, os que, cheios de coragem, tinham enxergado mais longe do que o governo, comprando barato na época do desanimo.

Infelizmente, porém, o natural desejo de auferir lucros, fez desapparecer a calma e reflexão tão necessarias em negocios de importancia. Vivemos durante alguns dias em estado febril; compraram-se á preços excessivos, comparativamente aos dos mercados productores, muitos carregamentos a chegar, e fizeram-se grandes pedidos.

Lucraram ainda os primeiros recebedores. Coincidindo, porém, as chegadas dos carregamentos comprados com os provimentos em larga escala de conta do governo, que despertára da inercia de alguns mezes, appareceu o panico, diminuiram rapidamente os preços, retrahiram-se as compras, e os possuidores de generos, cheios de terror, viam a depreciação diaria dos generos em deposito, sem poder vendel-os á falta de compradores.

Se continuou ainda o grande e excepcional movimento de nosso porto, foi esse movimento febril e desordenado das campanhas perdidas, quando o grito angustioso—*salve-se quem poder*—desperta até nos mais inertes o instincto de conservação.

* *

Eis, Srs., em mal e alinhadas phrases, o movimento de nossa praça, durante este anno de que vos damos conta.

Perderam muitos commerciantes grande parte da fortuna adquirida em annos anteriores á custa de labores incessantes; ficaram reduzidos á miseria os homens do centro, que perderam todos os seus haveres, e gastou o governo e gasta ainda sommas enormes, quasi em pura perda; porque, depois de tão avultados sacrificios, de tão extraordinarios dispendios, não temos melhoramentos publicos, que attestem o emprego de tantos braços inertes, preservando o futuro de iguaes calamidades; e nem vemos garantida a subsistencia de milhares de mendigos, que morrerão de fome, quando lhes faltar a ração diaria, que lhes fornece o governo.

Não queremos inculpar o poder publico, pelos flagellos da natureza, mas temos convicção intima e inabalavel, de que as desgraças que lamentamos seriam muito menores, se os nossos homens de estado curassem sériamente dos interesses do paiz.

Que importa, porém, *aos nossos governadores* as miserias que soffremos? que importa aos governantes, os gritos de afflicção dos governados?

Olhai do norte ao sul neste vasto imperio, fadado pela natureza, e vereis com dôr um descalabro geral, uma sociedade nova em adiantado estado de putrefacção!...

Diminuem as rendas publicas; definha o commercio; morre a agricultura; grita-se durante 10 annos por medidas de salvação, sem se ser ouvido; pede-se como esmola; implora compaixão quem tinha o direito de exigir e... augmenta-se os impostos; conserva-se um funccionalismo ruinoso, protege-se amigos com os dinheiros publicos; desperdiçam-se enormes sommas em obras de mero luxo; e os jornaes diarios nos dão todos os dias noticias *edificantes* de peculato feroz, concussão torpe e roubos escandalosos!...

Concentrai as vossas vistas, deixai a amplidão do imperio pela circumscripção da provincia, e vêde o mesmo espectaculo, guardadas as proporções devidas.

Vêde a exportação sempre diminuindo:

Em 1872........	28,300:000$000
Em 1873........	25,400:000$000
Em 1874........	16,600:000$000
Em 1875........	16,300:000$000
Em 1876........	11,700:000$000

e combinai com o rendimento do consulado sempre crescendo:

Em 1875........	1,622:000$000
Em 1876........	1,640:000$000
Em 1877........	1,752:000$000
Em 1878........	1,916:000$000

Como explicar semelhante anomalia, senão pelo despreso em que é tido o contribuinte?

Clama-se todos os dias, mostra-se que o commercio diminúe, que a agricultura definha, que as rendas da provincia não podem supportar tão grandes despezas, que o funccionalismo nos suga a seiva, que o contribuinte verga ao peso das contribuições... respondem que as despezas são certas e augmentam os impostos!

Não queremos inculpar o poder publico pelos flagellos da natureza; mas, temos convicção intima e inabalavel, de que as desgraças, que lamentamos, não teriam tido tão funestas consequencias, se nós, os homens do norte, não fossemos, como infelizmente somos—os parias—da sociedade brasileira.

A prova desta triste verdade, eil-a ahi ainda palpitante no acto recente do ministro da agricultura, em que se não póde fallar, sem sentir-se os assomos do amor proprio offendido, que procura traduzir-se em phrases acerbas!!

O governo imperial, no intuito de remediar os males da agricultura, convocou á congresso os agricultores das quatro provincias mais productivas do sul, deixando em completo esquecimento todas as provincias do norte do imperio.

O homem ignorante e rude, que, á falta de instrucção, se deixa guiar pelos instinctos naturaes, ou por essa luz providencial á que chamamos—bom senso—, solicitado por dous filhos, que lhe pedem protecção, um fraco, misero, inanido, para poder subsistir, e outro forte, opulento, dinheiroso para augmentar seus haveres,—acolhe de preferencia o misero.

Os nossos homens de estado, as nossas capacidades politicas tem outros principios, outras regras, outra moral, por que se regem.

— Morra o misero, que não sabe conservar-se forte: ajude-se ao opulento, para tornal-o mais rico!!...

Recife, 5 de agosto de 1878.

Antonio Ignacio do Rego Medeiros,
Presidente.
Manoel Gomes de Mattos,
Secretario.
Antonio da Cunha Ferreira Baltar,
Thesoureiro.
Manoel J. da Silva Guimarães,
Luiz Gonçalves da Silva,
Manoel João de Amorim,
Manoel Joaquim da Costa Carvalho
Eduardo Burlé,
Directores.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade*. Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua larga do Rosario esquina da do Cabugá n. 24 1.º andar. residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. Estevão Cavalcanti, rua do Bom Jesus n. 20, 1.º andar, de meio dia ás 3 horas.

Dr. Barros Sobrinho, rua do Vigario n. 4, consulta do meio dia ás 3 horas da tarde.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, rua da Imperatriz n. 64.

Dr. Castro Jesus, rua do Duque de Caxias n. 56, 1.º andar, consultas de meio dia ás 2 da tarde, residencia á rua Larga do Rosario n. 18, 2.º andar; gratis aos pobres.

Dr. Ferreira Velloso, medico e operador, largo do Corpo Santo n. 19, 2.º andar. Consultas das 11 ás 2 da horas da tarde.

— Consultorio medico—cirurgico do Dr. *Silverio Lagreca*, laureado pela Universidade de Napoles. Especialidade: Molestias syphiliticas. Consultas: Do meio dia ás duas horas. Chamados: A qualquer hora na rua do Imperador n. 45, 2.º andar.

Medico homœopatha

Dr. José Leopoldo Ramos, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas na pharmacia do Dr. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 43, das 10 horas ás 12 da manhã e das 6 ás 7 da tarde. Especialidade—molestias das senhoras e crianças. Chamados á qualquer hora; gratis aos pobres.

Dr. S. T. Villas-Bôas, rua de Gervasio Pires n. 28, consultas das 7 ás 9 horas da manhã. Chamados a qualquer hora e por escripto.

Advógados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. José Lomelino de Menezes Vasconcellos de Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. Barros Guimarães, tem seu escriptorio á rua do Crespo n. 4, 1.º andar, onde póde ser encontrado das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

Instrucção publica

Collegio de S. Paulo, rua do Barão de S. Borja, ns. 26 e 28, director o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral.

Fazendas e modas

Francisco Gurgel do Amaral em seu antigo e acreditado estabelecimento de fazendas e modas, incontestavelmente o primeiro no seu genero nesta bella e importante cidade, denominado Armazem do Louvre, continúa a receber constantemente e das principaes casas de Paris e Londres, onde tem habeis e zelosos commissionarios, os melhores e os mais importantes artigos da ultima moda. Tem constantemente o melhor sortimento de chapéos para senhoras, preparados pela acreditada modista de Paris Mme. Deloffre e outras. Garantimos que em outra qualquer casa não se encontrará melhor sortimento. A maior sinceridade nas nossas transacções, é a nossa divisa e em nossa casa ninguem será illudido. A toda e qualquer pessoa que tenha de fazer alguma compra em fazendas ou outro qualquer object de gosto, pedimos que primeiramente nos faça o favor de visitar o nosso estabelecimento. Preços reduzidos e sem competencia. Casa de confiança. Rua Primeiro de Março n. 20 A, esquina.

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Mendes, Lobo & C., logistas importadores. Recife, rua da Cadeia n. 32.

Roupa branca e artigos de moda, Papoula & C., rua do Cabugá n. 18, preços minimos, marcados em todas as fazendas. Defronte da matriz de Santo Antonio.

Pús vaccinico

Vende-se na Pharmacia Homœopathica do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43.

Louças e vidros

Armazem Bacarat, Costa, Pereira & C, á rua do Barão da Victoria n. 13, resolveram fazer grande reducção nos preços, em louças, vidros, porcellanas, crystaes e electro-plate para uso domestico

Museu de joias

Brilhantes—Joseph Krause & C., convidam os apreciadores de pedras preciosas a visitarem seu estabelecimento á rua do Cabugá n. 4, onde encontrarão uma grande e lindissima collecção de brilhantes soltos de todos os tamanhos, ao par da modicidade nos preços e sinseridade dos donos.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28 — rua do Imperador—Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Illm. e Exm. Sr. Presidente da provincia de Pernambuco

(Continuação do n. 208)

Creio, senhor, haver pessoas que só sobem ou chegam a ser felizes, sendo conduzidas a esse fim pela adversidade.

Parte da sociedade moderna, não offerece completa garantia á honra e dignidade do cidadão, e este, no presente, deve prevenir o futuro que lhe é desconhecido.

V. Exc. conhece que o motivo destas publicações, tem origem desde ante-hontem para hontem, e os documentos já existiam.

Apresento hoje o mais simples desses documentos que indico, por ser [illegible] a origem ou fundamento dos outros, aos quaes, sem duvida, a sociedade dará mais valor.

Eis o referido:

* * *

Illm. e Rvm. Sr. vigario da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves desta cidade do Recife. —Antonio Francisco Corga, solteiro, residente nesta freguezia desde o anno de 1857, precisa que V. Rvma. lhe atteste se o supplicante tem tido boa conducta civil e moral, e cumprido com os preceitos da religião. Nestes termos pede a V. Rvma. se digne deferir-lhe.—E. R. M.

Recife, 5 de agosto de 1878.

Antonio Francisco Corga.

* * *

Attesto em como o Sr. Antonio Francisco Corga, negociante nesta praça, tem tido boa conducta moral e civil, e sempre tem cumprido com os preceitos da religião catholica apostolica romana, o que affirmo em fé de parocho.

Recife, 6 de agosto de 1878.

O pro-parocho, *José João Carlos de Moura.*

* * *

Reconheço a firma supra.

Recife, 6 de agosto de 1878.

Em testemunho de verdade, etc. O tabellião publico, *Apolinario Florentino de Albuquerque Maranhão.*

* * *

Muito boa gente se ha de rir deste documento, senhor, mas, como o padre é o primeiro a firmar-nos o direito civil e o ultimo a conceder o passe!... devem ser respeitadas as leis estabelecidas.

Continuarei.

Antonio Francisco Corga.

Recife, 11 de setembro de 1878.

Ao publico

Victima da arbitrariedade, da sanha e do despeito do actual presidente desta provincia o Exm. Sr. Dr. Eliseu de Souza Martins, corre-me o dever de dizer algumas palavras em relação á suspensão com que me fulminou o mesmo Sr. Dr. Eliseu.

Achava-me, na qualidade de 1º escripturario da alfandega desta provincia, na inspectoria d'aquella repartição, quando no dia 26 de agosto proximo findo recebi uma portaria suspendendo-me do exercicio tanto do cargo que interinamente exercia, como de meu emprego, sem que nessa portaria se mencionasse o motivo de uma tal suspensão.

Immediatamente requeri a S. Exc. que, de conformidade com a lei n. 40 de 3 de outubro de 1834, mandasse responsabilisar-me afim de que eu podesse defender-me.

S. Exc., porém, longe de deferir a minha petição de conformidade com a lei, disse, por seu despacho, que opportunamente seria attendido.

Semelhante despacho não podia por certo satisfazer a um empregado que se presa, e cuja consciencia o não accusa de haver commettido no exercicio de seu emprego, faltas que autorisassem o acto violento da presidencia suspendendo-o sem motivar a mesma suspensão.

Requeri pois de novo no mesmo sentido, e nenhum despacho obtive até esta data.

Ignoro portanto ainda que razão teve S. Exc. para suspender-me; e o seu silencio até hoje em negocio de tanta magnitude, leva-me a crer que o Sr. Dr. Eliseu está ainda excogitando um motivo com que possa colorir a sua violencia.

Entretanto o que corre de plano em toda a provincia é que S. Exc., no seu desejo vertiginoso de vingança contra os chefes do partido liberal, que não quizeram tornar-se solidarios em seus desmandos, procura descarregar seus golpes sobre todos quantos estão em contacto com os referidos chefes. Eis o motivo de minha suspensão.

Ao publico, pois, e especialmente ao Exm. Sr. ministro da fazenda, peço que suspendam o seu juizo a meu respeito até que me seja permittido produzir a minha defeza em juizo ou perante o mesmo Sr. ministro da fazenda, e mostrar os desvarios do Sr. Eliseu Martins em relação ás despezas com soccorros publicos.

Natal, 2 de setembro de 1878.

Germano Antonio Machado.

Ao publico

Na qualidade de testamenteiro e inventariante dos bens deixados por minha finada tia D. Anna da Conceição Campello, procurei entrar na posse dos referidos bens para proseguir nos termos do inventario que havia iniciado pelo juizo da provedoria desta capital.

Existindo, porém, seis escravos em poder de meu tio o Sr. José Sancho Bezerra Cavalcante, depois de esgotar todos os meios pacificos e amigaveis, fui obrigado a requerer carta precatoria para no termo da Escada serem sequestrados os mesmos escravos.

Sinto dize-lo: no acto do sequestro e em presença dos officiaes da diligencia, sargento e mais praças de policia que foram auxiliar o acto, fui insolitamente aggredido por meu tio, que de punhal em punho tentou assassinar-me, não levando a effeito sua intenção por ser obstado pelo dito sargento e officiaes de justiça, que o contiveram na mesma occasião.

Em seguida fui solemnemente ameaçado pelo mesmo meu tio, que protestou vingar-se. Não fiz mais do que usar do meu direito, ou antes cumprir um dever a que era obrigado na qualidade de inventariante dos referidos bens.

Não tenho inimigos nem desaffectos, dos quaes possa receiar mal algum; e isto o declaro como um solemne protesto contra qualquer acontecimento que hoje me possa sobrevir, e cuja origem ficará bem assignalada.

Recife, 11 de setembro de 1878.

José Bezerra Uchôa Campello.

Aviso

Para evitar questões declara-se em tempo, que o telheiro sob o n. 14 á ladeira do Varadouro, com quatorze palmos de largura, servindo de cocheira, pertencente ao espolio do Dr. Queiroz e em praça pelo juizo de orphãos, é contiguo, do lado de cima, a uma casa do recolhimento de Olinda, cujo oitão existe em aberto, servindo á casa a dita cocheira por convenção dos proprietarios, mediante certas condições e pagamento de alugueis.

Olinda, 8 de setembro de 1878.

As eleições do Amazonas e o telegramma de Pernambuco

O telegramma de hoje que o *Cruzeiro* publica, enviado de Pernambuco, é uzeira trica dos forgicadores de eleição por falsas actas.

Protestamos contra as mentiras alli expostas.

Não houve dissidencia de liberaes e conseguintemente é inexacta a colligação destes com os conservadores para vantagem dos dous candidatos postos em triumpho. Nem tambem, até as ultimas datas havia noticia de duplicata séria pelas intenções cavilosas de certos conservadores de Manáos, á frente dos quaes está o agente da Companhia do Amazonas. Essa duplicata de 43 eleitores da capital e de que fallam os jornaes da opposição é sómente no papel, escripto de noite á portas cerradas, sem ter sido sequer presentida pela policia secreta.

Taes *eleitores* não podem dar triumpho de causa que sustente-se pela força do direito e da moral.

São producto da corrupção dos costumes politicos do paiz!..

E, porque não é ainda tempo de desdobrar a téla em que acham-se descriptos os successos que se deram naquella provincia, *cujos homens conhecemos a fundo* terminaremos aqui, assegurando que esses conservadores que intentam por actas falsas ferir o voto popular do Amazonas, seus ardentes desejos de se fazerem representar por si e não como tutelados, são impotentes para qualquer triumpho eleitoral, sempre que não achem autoridades desbragadas em seu favor, e ainda, dispondo dos elementos poderosos da referida companhia.

Esta a verdade.

Cattete n. 1, 5 de setembro de 1878.

José da Costa Azevedo.

(*Da Gazeta de Noticias*, de 6 do corrente)

Ao publico

Deparei n'uma das columnas do *Jornal do Recife* de 7 de setembro com um artigo que a mim se referia, firmado com a assignatura de José de Sampaio Coelho.

Não viria responder a aquelle desalinhado de factos inventados e imaginados por aquelle senhor n'uma occurrencia passada por um modo tão diverso daquelle com que elle faz uma narração opposta á verdade desde o começo até o fim, se elle se limitasse a descrever a aggressão com que affrontou-me quando indo em sua casa pedi prudentemente a satisfação dos seus compromissos como meu procurador, obrigação esta a que sempre se furtou, isto com graves prejuizos para mim, indo ao ponto de deixar-me n'um paiz estrangeiro para onde tinha ido quando o constitui meu procurador, sem recursos, exposto a todos os males d'uma tão critica situação, factos que já descrevi n'uma publicação que fiz na *Provincia*, e que até hoje ficou sem resposta, como era de esperar.

Mas, como este senhor teve a astucia de fazer um official de justiça que o citara, declarar em juizo e certificar que notificara por José de Sampaio Coelho um individuo que passava pela rua do Barão da Victoria, como sendo o proprio Sampaio, isto por indicação minha, tenho a declarar que isto é uma revoltante falsidade, que este official se degradara tanto neste facto ao ponto do calumniar-me, quando eu nem ao menos o conhecia.

E que para melhor provar quanto tudo isto é falso, quanto é ridiculo por si mesmo, eu publicarei uma certidão deste official Zacharias affirmando o ter citado n'uma acção intentada no foro civel desta cidade pelo curador de Cosme Damião contra José de Sampaio Coelho, para pagamento da quantia de oitocentos mil réis e seus juros, dinheiro que fôra confiado ao dito Sampaio para alforria de uma escrava.

Esta certidão é do theor seguinte:

« Certifico que dirigindo-me á rua Nova, citei a José de Sampaio Coelho, por todo o conteúdo na petição e despacho retro, do que ficou entendido, dou fé. Recife, 5 de agosto de 1873.—Silvano Zacharias de Mendonça, official de juizo.»

Esta certidão é fiel e authentica tirada mesmo dos autos d'uma acção sustentada neste fôro contra o Sr. Sampaio.

Entretanto, seu amigo o não conhecia; veja o publico até que ponto pode chegar o ridiculo e a corrupção entre os homens, que abdicaram as leis moraes da sua consciencia.

Este José de Sampaio Coelho, contra quem promovi uma acção crime pelos mais justos motivos; por motivos anteriores ao d'uma aggressão que só póde honrar aquelles que tudo perderam, tornando-se um santo varão nas columnas do *Jornal do Recife*, tenho pena de não poder consolal-o.

Porém, como já é muito conhecido, tudo que está alli exprime justamente ainda que figuradamente o contrario do que seu autor o escreveu.

Foi bella a cilada que se dignou armar-me em sua casa, de atacar-me com toda sua gente e dar gritos de soccorros, até de pega o assassino, como descreve; mas foi mais lindo ver toda esta miseria só prejudicar ao aggressor, não por um processo forjado nas trevas, mas por um processo formado e julgado á luz do dia e da verdade. Não é o genio do mal que me protege, conforme disse, é o genio do bem que segue os passos do homem de bem, evitando sujar suas candidas azas n'outra parte. E' justo que a atmosphera limpida seja preferida ao lodaçal. Não o vou ferir com novo processo nas trevas, descance; vou fazer pagar o que deve, o que tem não querido fazer.

Garantindo devo ainda dizer que em occasião opportuna firmarei nas columnas deste jornal os documentos comprobativos do uso indevido que fez dos bens que por desgraça lhe confiara, como não ousará contesrar.

Siga Sr. Sampaio com estes passos de contricção de tribunal em tribunal como disse, vá ver se descobre ainda o que a honrada magistratura de Pernambuco lhe tem negado; marche com esta impavidez das suas bellas façanhas até o supremo tribunal de justiça que até lá a verdade ainda como um forte elemento fará soar sua voz.

E' o que tenho a responder.

Recife, 11 de setembro de 1878.

Antonio Coelho Pinheiro.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 11 DE SETEMBRO DE 1878

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 30 d/v. com 3/4 0/0 de descodto.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 23 1/8 d. por 1$000, do banco.

Cambio sobre Hamburgo, 3 d/v. 519 rs. por R. M., bancario.

Cambio sobre Paris, 3 d/v. 419 rs. o franco, bancario, hontem.

Cambio sobre o Porto, 90 d/v. 128 0/0 de premio, hontem.

Augusto P. de Lemos,
Pelo presidente.
M. J. da Motta.
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 10	174:122$262
Idem do dia 11	25:677$829
	199.800$091

Importação

Antuerpia lugar norueguense *Bauta*, chegado hontem e consignado á ordem, manifesto 1:

Trilhos de ferro 2,505 á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 10 DE SETEMBRO DE 1878

Portos do exterior

— No vapor inglez *City of Pará*, carregaram:

Para New-York, Borstelmann & C. 4 volumes com 2,600 courinhos de diversos animaes.

Portos do interior

— No brigue nacional *Isabel*, carregou:

Para o Rio de Janeiro, J. A. C. Vianna 951 meios de sola e 735 courinhos de cabra.

— No navio nacional *Porto Seguro*, carregaram:

Para a Villa do Pradó, H. Burle & C. 20 barricas com 2,376 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Idalina*, carregou:

Para Macáo, J. F. Mendes Guimarães Sobrinho 2 barris com 192 litros de aguardente.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 10	9:990$384
Idem do dia 11	308$010
	10:298$394

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 10	39:320182
Idem do dia 11	4:207$810
	43:527$992

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 11

Rio de Janeiro e Bahia—5 e meio dias, vapor americano *City of Pará*, de 3500 toneladas, commandante G. F. Carpenter, equipagem 79, carga café e outros generos; a Wilson Sons & C. Limited.

Navios sahidos no mesmo dia

Barbadões—Lugre americano *William H. Knight*, capitão John Duff, em lastro.

West Indies—brigue inglez *Morgan*, capitão F. Philips, em lastro.

Lisboa—Barca portugueza *Restori*, capitão Antonio José Basilio, carga assucar e outros generos.

New York por S. Thomaz e Pará—Vapor americano *City of Pará*, commandante Carpenter, carga a mesma que trouxe dos portos do sul.

EDITAES

Consulado provincial

O administrador do consulado provincial declara a quem interessar possa, que termina improrogavelmente no fim deste mez, o prazo para a arrecadação voluntaria dos impostos lançados, feita por esta repartição; sendo remettido para o thesouro, afim de proceder-se a cobrança executiva todo e qualquer debito de tal procedencia que não for satisfeito no indicado prazo.

Consulado provincial de Pernambuco, 3 de setembro de 1878.

O administrador,
Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

O cidadão Luiz Antonio Gonçalves Penna, juiz de paz em exercicio da freguezia de São Fr. Pedro Gonçalves do Recife, etc., etc.

Faz saber pelo presente, que João Pinto de Lemos, por seu advogado dirigio a este juizo a petição de theor seguinte: Illm Sr. juiz de paz da freguezia do Recife.—Diz João Pinto de Lemos, que sendo devedor ao fallecido Manoel Alves Ferreira, de letras na importancia de 48:666$252, mas que figurando elle como sacador e o senador Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcante como aceitante, fez o dito Manoel Alves Ferreira penhora na execução que o supplicante promovia contra o seu devedor tenente-coronel Gaspar Cavalcante de Albuquerque Uchôa, tambem por letras da quantia de 103:304$000, execução esta que sendo levada á praça, requereu o referido Manoel Alves permissão ao juiz para arrematal-a real por real, nos termos do § 17 da lei de 20 de junho de 1874. Não apparecendo licitantes na praça, foi effectivamente a execução arrematada nas condições requeridas. Em vista disto, e extrahida a competente carta de arrematação, proseguio o exequente na execução em questão, e quando menos esperava o supplicante, fez elle cessão della ao tenente-coronel Vicente Mendes Wanderley pelo preço que lhe pareceu, sem audiencia do supplicante. Nestas condições, assim effectuada a transacção, ficou o mencionado Manoel Alves Ferreira, responsavel para com o supplicante pelo valor integral da mesma execução, sobre a qual elle não tinha outro direito, pelos effeitos da arrematação real por real, senão de cobral-a para o seu pagamento, sendo obrigado a restituir ao supplicante o que excedeu da quantia da qual era credor, ficando responsavel nos termos do § 29 da mesma lei, pelo que deixou de cobrar por sua negligencia ou omissão. Pretendendo fazer o suplicante valer o seu direito de haver a differença entre as duas alludidas execuções, quer fazer citar Antonio Alves Ferreira, José Alves Granadeiro, Anna Rosa de Jesus, Joanna Rosa de Jesus, Joanna Rosa Alves Ferreira e Joaquina Rosa de Jesus, herdeiros do dito Manoel Alves Ferreira, e outros que possam ainda haver, mas residindo elle no reino de Portugal em lugar e jurisdicção incerta e não sabida, e podendo serem citados por editos, requer o supplicante o V. S. que, justificada a ausencia dos supplicados em lugar incerto, os mande citar editalmente. Pede a V. S. que se digne admittir a justificação, e julgada por sentença, mande passar os editaes para a citação pretendida. Espera receber mercê. Estava sellado com uma estampilha de 200 rs. e inutilisada com a seguinte data e assignatura. Recife, 28 de agosto de 1878.—O advogado Eduardo Augusto de Oliveira. Nada mais constava de dita petição aqui transcripta, a qual teve o despacho seguinte: Como requer. Freguezia do Recife, 28 de agosto de 1878.—Gonçalves Penna. Em consequencia do que, produzindo o justificante sua prova testemunhal, foram os autos sellados, preparados e conclusos e proferio-se a sentença do theor seguinte: Julgo por sentença a presente justificação, em vista da prova testemunhal produzida e ausentes em logar incerto e não sabido em Portugal, os justificados, de que trata a petição de folhas duas, herdeiros de Manoel Alves Ferreira e outros que possam ainda haver; pelo que mando que se passe editaes com o prazo de trinta dias, para o fim requerido, pagas as custas pelo mesmo. Freguezia do Recife, 30 de agosto de 1878. Luiz Antonio Gonçalves Penna. Por força desta sentença o escrivão competente passou o presente com prazo de 30 dias, pelo qual e seu theor chama-se e cita-se aos ausentes Antonio Alves Ferreira, José Alves Granadeiro, Anna Rosa de Jesus, Joanna Rosa Alves Ferreira e Joaquina Rosa de Jesus, herdeiros de Manoel Alves Ferreira, e outros que possam ainda haver, para que se apresentem neste juizo e se conciliem sobre a materia da petição neste transcripta, sobre pena de revelia, e portanto toda e qualquer pessôa, parente ou amigo dos mesmos ausentes lhes poderá fazer sciente do exposto.

E para que a noticia chegue ao conhecimento de todos, passou-se editaes que serão affixados nos lugares do costume e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta freguezia do Recife, aos 31 de agosto de 1878.—Eu, Faustino José da Fonceca, escrivão interino, o escrevi.

Luiz Antonio Gonçalves Penna.

DECLARAÇÕES

Monte-Pio dos Typographos em Pernambuco

De ordem da presidencia provisoria desta sociedade, communico a todos os associados e a classe typographica em geral, [comprehendendo-se sob este titulo os lythographos e encadernadores], que tendo sido approvados os respectivos estatutos, por S. Exc. o Sr. presidente da provincia, e tendo-se de seguir a installação da mesma sociedade, por isso são convidados os mesmos a comparecerem no dia 14 do corrente, á rua do Rangel n. 55, 1.º andar, pelas 6 1/2 horas da tarde, afim de tratar-se do meio mais expedito de recolherem-se as respectivas joias dos socios installadores, que serão taes todos os professos em algum dos ramos da arte typographica; e bem assim de fixar o dia em que deve ter lugar o acto da installação.

Recife, 4 de setembro de 1878.

Belmiro F. F. Cadaval,
1.º secretario.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A junta administrativa desta Santa Casa, contrata com quem mais vantagem offerecer o fornecimento de pão e bolacha para o consumo do hospital dos lazaros, asylo de mendicidade e casa dos expostos nesta cidade, e de assucar refinado de 1ª, 2ª e 3ª para consumo dos estabelecimentos acima e mais do hospital Pedro II, no trimestre de outubro a dezembro do anno corrente.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas, devidamente selladas, na a suas Ideas sessões pelas 3 horas da tarde do dia 12 do mez andante.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 5 de setembro de 1878.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Santa Casa de Misericordia do Recife

A junta administrativa desta Santa Casa, contrata com quem mais vantagens offerecer o fornecimento de pão e bolacha para o hospicio de alienados e collegio das orphãs em Olinda.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas e devidamente selladas, na sala das sessões pelas 3 horas da tarde do dia 12 do mez andante.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 5 de setembro de 1878.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A junta administrativa desta Santa Casa, contrata com quem mais vantagens offerecer, o fornecimento de carne verde para consumo dos estabelecimentos pios a seu cargo, no trimestre de outubro a dezembro do anno corrente.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas e devidamente selladas, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 12 do mez andante.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 5 de setembro de 1878.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Empreza do gaz

A empreza de illuminação de gaz faz sciente aos senhores consumidores, que abrio um armazem á rua do Imperador n. 41, onde ahi encontrarão completo sortimento de apparelhos para gaz, a preços reduzidos e a dinheiro á vista.

Pedidos para coke, concertos e reclamações devem ser dirigidos para alli, que serão promptamente attendidos.

Qualquer consumidor que quizer pessoalmente pagar as suas contas de gaz, poderá faze-lo no mesmo armazem. Recife, 3 de setembro de 1878.—O gerente,

Chas. A. Cradew

Conselho de compras de marinha

O conselho contrata no dia 16 do corrente mez, á vista de propostas recebidas até ás 11 horas da manhã, o fornecimento por tempo a decorrer de outubro do corrente anno até junho do proximo vindouro, para os navios da armada e estabelecimentos de marinha, dos objectos seguintes:

Aguardente de 20 gráos, aletria, araruta, arroz, assucar branco grosso, assucar branco refinado, azeite doce de Lisboa, azeite de luz, batata ingleza, bolacha, bolachinha, bacalhão, boi vivo inclusive o pasto, café em grão, café moido, cangica, carne verde, carne secca do Rio Grande do Sul, cevadinha, chá hysson, conserva preparada, carne salgada, carnaúba em velas, doce, farinha de mandioca, feijão preto ou mulatinho, gallinhas, lenha em achas, manteiga ingleza, matte, milho, pão, queijo flamengo, sal, sabão massa, stearina de 13/6, stearina de 17 1/2, tapioca, toucinho de Lisboa, vinagre de Lisboa, vinho de Lisboa, vinho do Porto.

Previne-se que nos termos dos arts. 62, 63 e 64 do regulamento de 19 de outubro de 1872, só póde concorrer ao dito fornecimento quem habilite-se com exhibir em requerimento dirigido ao conselho qualquer documento que prove ter pago como negociante estabelecido o imposto da casa commercial relativo ao ultimo semestre vencido, ser negociante matriculado e ter casa importadora, sendo que para as firmas commerciaes basta que ao dito requerimento acompanhe certidão do contrato social, extrahida dos livros do tribunal do commercio, bem como ter de sujeitar-se, por declaração expressa na proposta, á multa de 5 0/0 sobre a importancia do artigo aceito pelo conselho, caso deixe de comparecer para assignar o respectivo contrato dentro do prazo notificado pelo *Diario de Pernambuco* e *Jornal do Recife.*

Sala das sessões do conselho de compras de marinha, em Pernambuco, 11 de setembro de 1878.—O secretario,

Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Inspecção do arsenal de marinha

Faz-se publico que nesta data foram vistoriados o vapor *Pirapama*, da companhia pernambucana de navegação costeira, e os vapores de reboque *Imperador*, *Camaragibe* e *Fóra de Portas*, propriedade do Sr. Visconde do Livramento, e a commissão achou que podiam os vapores continuar nos serviços em que se empregam.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 11 de setembro de 1878.

Custodio José de Mello,
Inspector.

Associação Commercial Agricola

Não tendo comparecido numero legal dos senhores associados para a assembléa geral, no dia 7 do corrente, são de novo convidados os mesmos senhores para o dia 12, pelas 10 horas da manhã, para o mesmo fim dos convites já feitos.

Secretaria da Associação Commercial Agricola, 9 de setembro de 1878.

Antonio da Rocha Accioli Lins.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Preços reduzidos

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 5 de setembro pelas 3 horas da tarde, teem de se arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Becco do Quiabo	
Casa terrea n. 8 (fechada)	208$000
Rua do Encantamento	
1.º andar do sobrado n. 3 (fechado)	150$000
Rua do Coronel Suassuna	
Loja do sobrado n. 94	208$000
Becco do Abreu	
Lojado sobrado n. 2 (fechado)	190$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 73 [fechada]	144$000
Idem n. 92	288$000
Rua do Pharol	
Casa terrea n. 80 (fechada)	144$000
Rua de S. Bento em Olinda.	
Casa terrea n. 16 (fechada)	200$000
Rua da Viração	
Idem n. 7	208$000
Rua larga do Rosario	
Loja do sobrado n. 24	1:036$000
Idem n. 1 A	600$000
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 11	244$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32	227$000
Rua das Calçadas	
Idem n. 32	136$000
Rua do Cabugá.	
Sobrado de tres andares e loja	2:126$500
Rua do Cajú	
Idem n. 18	240$000
Idem n. 2	190$000
Cinco Pontas	
Idem n. 70	288$000
Idem n. 94	329$000
Idem n. 112	385$666

Rua do Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 93	206$000
Rua da Moeda	
Sobrado de um andar e loja n. 41	347$000
Rua do Barão da Victoria	
Idem n. 57	1:630$000
Rua Duque de Caxias	
Sobrado de 3 andares e loja n. 57	2:565$000
Rua de Santa Thereza.	
Idem n. 5	216$000
Salinas	
Sitios ns. 15 e 18	250$000
PATRIMONIO DE ORPHAOS	
Rua do Marquez de Olinda	
Sobrado de um andar n. 61	1:500$000
Largo do Paraizo	
2.º andardo sobrado n. 29	332$000
Rua da Madre de Deus	
Sobrado de 2 andares n. 3	1:334$000
Idem n. 26	1:079$000
Casa terrea n. 6	400$000
Sobrado n. 2 (fechada)	500$000
Idem n. 10 A (fechada)	240$000
Loja do sobrado n. 1 (idem)	240$000
Idem de um andar n. 24	1:152$000
Travessa da Madre de Deos	
Sobrado de um andar n. 19	582$000
Rua da Senzalla Velha	
Sobrada de 2 andares e loja n. 134	643$500
Casa terrea n. 16	180$000
Rua da Guia	
Casa terrea n. 25	209$000
Rua do Lingueta	
1.º andar do sobrado n. 14	240$000
2.º andar idem n. 14	732$000
Rua do Bom Jesus.	
Sobrado de 2 andares n. 11	898$000
2.º andar do sobrado n. 29	300$00
Loja idem n. 14 (fechada)	300$000
Rua de S. Jorge	
casa terrean. n. 101	231$000
Idem n. 89	353$000
Idem n. 2.	8 $000
Idem n. 110	269$000
Beco das Boias	
Sobrado de 2 andares n. 16	623$000
Idem idem n. 14	643$000
Idem n. 18 (fechada)	360$000
Rua de Mariz eBarros	
Casa terrea n. 1	443$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 45	217$000
Idem n. 47 (fechada)	180$000
Idem n. 49	973$200
Rua do Amorim	
Idem n. 62 idem	360$000
Casa terrea n. 60	513$000
Idem n. 3	604$00
Idem n. 24	89$000
Idem n. 26	123$000
Rua do Vigario.	
Loja do sobrado n. 22	276$000
Idem n. 27	240$000
1.º andar do sobrado n. 22	227$000
2.º dito do mesmo predio [fechado)	243$000
1.º idem n. 27	200$500
2.º andar do mesmo predio	250$000
Rua do Encantamento	
Sobrado de 2 andares e laja n. 91	924$000
2.º andar do sobrado n. 9	267$000
Idem n. 106	238$000
Idem n. 102	169$000
Casa terrea n. 98	269$000

Os pretendentes poderão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como oserviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 20 de maio de 1888.—O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

— P. C. Korff, capitão da barca allemã *Johanna und Maria*, arribada a este porto, precisa contratar para virar o dito navio de querena nos dous lados, de maneira de poder ver o fundo do dito navio. Os pretendentes podem fazer as suas offertas com sufficientes garantias, em cartas fechadas, dirigidas ao consulado do imperio germanico desta cidade, até ao meio dia de 12 do corrente mez.

Salão do theatro

Sabbado 14 de setembro

Concerto dado pelo Sra. Fennelly com o valioso concurso da sua discipula a Exma. Sra. D. Anna Correia de Britto, Sr. Rodolpho Eichbaum, o Sr. commendador Howe, Sr. Candido Filho e o distincto artista portuguez Silva Vieira.

Programma

1.ª parte

1.º Duetto — La ci darem la mano, da opera Don Giovanni, Mozart.	Sra. I. Fennelly e Howe.
2.º Fantasia sobre a opera —Il Templario — de Nicolay.	Sr. Candido Filho.
3.º Anbade. Nom piri dormir—de Francesco Sanches	D. A. C. de Brito.
4.º Polonaise 22. Chopim	Sr. R. Eichbaum
5.º Romance — Maria de Rudens— Donizetti	Sr. Silva Vieira.
6.º Cansoneta da opera—Salvator — Rosa Carlos Gomes	Sra. I. Fennelly.
2.ª parte	
7.º Duetto— Deh con te—da opera Norma de Bellini	D. Anna e Fennelly.
8.º Rancy Lee [canto de marujo inglez]	Sr. Howe.
9.º Fantasia sobre La Carnaval de Veneza de Breccialdi (a pedido)	Sr. Candido Filho.
10. L'Amor Funesto—Romance de Donizetti	Sr. Silva Vieira.
11. Somnambula — Ihalberg	Sr. R. Eichbaum.
12. Aria Lucia de Lammermoor — Donizetti	Sra. I. Fennelly.

Principiará ás 8 horas.

Haverá bonds para todos os pontos e trens para Caxangá e Beberibe.

Roga-se mui respeitosamente ás pessoas que tiveram a bondade de aceitar bilhetes de apresental-os na occasião da entrada.

MARITIMOS

Lisboa e Porto

O lúgar portuguez *Maria Claudina*, para os indicados portos pretende seguir com muita brevidade, por ter parte da carga engajada, e para o que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho. á rua do Commercio n. 10.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Fernando de Noronha

O vapor *Mandahú*, commandante Santos, seguirá para os portos acima no dia 12 do corrente ao meio dia.

Receberá passageiros, encommendas, carga e dinheiro a frete, até o dia 11 do corrente.

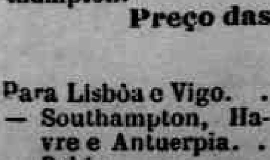
Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Royal Mail Steam Packet Company

O PAQUETE A VAPOR

Mondego

Commandante Gillies
TOCANDO EM VIGO



Espera-se dos portos do sul no dia 14 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Anuerpia, tocando nos portos de S. Vicente, Lisbôa, Vigo e Southampton.

Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo. .	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia. .	« 35—30	20	13
Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro. .	100$	50$	30$
— Montevidéo. . .	« 29	11	7
— Buenos Ayres . .	« 24	12	8

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia, e os do dia 29 em Lisbôa, Southampton e Havre.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familias de quatro pessoas adultas que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

AVISO ESPECIAL

Com o fim de facilitar o regresso dos visitantes da exposição de Paris para o Brasil, os directores da companhia decidiram mandar fazer escala pelo porto de Cherbourg, os vapores que devem sahir de Southampton no dia 9 de cada mez, a principiar com o do dia 9 de agosto findo.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os
CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

Companhia Brasileira
DE
Navegação a vapor
PORTOS DO SUL

O vapor

Ceará

E' esperado dos portos do norte até o dia 15 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul.

O vapor

Bahia

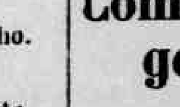
E' esperado dos portos do sul até o dia 17 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se na agencia de

12—Rua do Bom Jesus n.—12

- -Fedderson Willink & C. de St. Thomas, agentes da companhia americana U. S. & Brasil Mail Steamship Line, West India & Pecific S. S. Coy de Liverpool, e a Quebec & Gulf Ports S. S. Coy, de Nova-York, a todos os portos de West Indies America Central e do Sul, estão habilitados para receberem consignações para serem enviadas pelos vapores destas linhas aos portos acima mencionados.

Judith



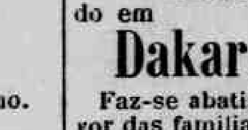
Este patacho portuguez irá para **Lisbôa** : para carga, a tratar com Amorim Irmãos & C.

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL
O PAQUEETE
O PAQUETE A VAPOR

Niger

Commandante Jacques



Espera-se dos portos do sul no dia 21 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gozam tambem deste abatimento.

Para passageiros, encommendas, etc., á tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9—Rua do Commercio—9

LEILOES

LEILAO

DE

Moveis, louça e vidros

CONSTANDO DE :

Um rico piano de jacarandá, uma mobilia de mogno (usada), uma dita de amarello, toillete de mogno, guarda-vestidos, camas francezas, uma rica collecção de quadros, marquezões largos e estreitos, e muitos outros objectos que serão vendidos ao correr do martello.

Hoje

Quinta feira 12 do corrente
A's 11 horas da manhã
No armazem da rua do Imperador n. 16

Grande e variado

LEILAO

DE

Moveis, quadros, espelhos, objectos de electro-plate e obra de prata do Porto, constando de :

Um piano francez, de Blandel & Wighs, 1 mobilia de jacarandá, 1 dita de mogno com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 estante para musicas, uma mesa redonda, 2 sofás, 1 espelho oval grande e dourado, 2 banquinhas, 3 cabides, 1 porta-chapéos, 4 jarros de porcelana, 1 sanctuario, 1 commoda de jacarandá, 2 ditas de amarello.

Uma cama franceza, 1 guarda-vestidos com espelho, 1 toilette, 1 lavatorio, 2 figuras, 2 espelhos dourados, 2 ditos moldura preta, 1 jardineira, 2 molduras douradas para retratos, 1 secretária de jacarandá, 2 caixas com musicas.

Uma mobilia de junco preto, 1 seraphina com piano, 2 consolos de mogno, 1 jardineira, 4 cadeiras de braços, de bambú, 2 jarros de jaspe, 1 espelho, 4 quadros com finas gravuras, 1 lindo piano marchetado, 1 harpa de Erard, de movimento, 9 quadros molduras douradas, finas gravuras, 12 volumes, illustração, differentes livros em francez e inglez, 1 mesa para jogo, 50 peças de papel-metallico.

Uma mobilia de mogno, 1 espelho oval, 12 cadeiras de junco preto, 12 quadros, 1 cadeira para piano, 1 flauta de ebano com 5 chaves.

Uma mobilia com 1 sofá, 2 consolos, 1 mesa redonda e 12 cadeiras de guarnição, obra de Lisbôa, 1 commoda e 1 secretária, 1 mesa para costura, 1 espingarda para caça, 2 caixas com tentos para jogo, 4 binoculos, 1 cadeeiro de 2 luzes, 1 par de botas para viagem, 2 cadeiras de balanço, 2 espreguiçadeiras, 2 jarros, 6 quadros, 1 cofre para joias, 3 redomas, 1 lavatorio com pedra, 1 espelho, 1 guarda-roupa, 6 pedras para consolos, 3 jarros de crystal, 12 cadeiras de junco, 1 columna, 4 etagers, 2 machinas, 1 relogio de parede, 1 secretária grande de amarello com armario, 2 carrinhos para meninos, 12 pares de jarros para flores, 12 cadeiras de junco branco.

CRYSTAES

Garrafas de differentes qualidades, porta-queijos, fructeiras, compoteiras, copos, calis, saleiras, jarros, pratinhos para sorvete, 2 frascos para conservas.

ELECTRO-PLATE

Um porta-licôr, 1 fructeira, 6 porta-garrafas, 1 porta-cartões, 1 porta-ovos, 4 paliteiros, 4 porta-fatias, anneis para guardanapos, colheres, quebra-nozes, cabos para presunto, facas e garfos, 2 lindas fructeiras com espelhos, 2 urnas para agua quente, 2 mantegueiras, tudo de electro-plate, e outros objectos.

PRATA DO PORTO

Um faqueiro completo, 1 bandeija, 1 urna, 2 salvas, 2 paliteiros, colheres, garfos, castiçães e outros objectos de prata.

Uma mesa elastica com 4 taboas, 1 guarda-louça duplo, 1 aparador de páo-setim com pedra, 2 ditos de amarello, 2 ditos pequenos, 3 figuras de alabastro bronzeadas, 2 ditas de bronze, 4 cadeiras de ferro, louça e porcelana, 4 arandelas, 24 cadeiras francezas.

Seis quartinheiras, 4 consolos de ferro e tampos de pedra para jardim, 6 quadros a oleo, sobre zinco, obra de Chapelin, e muitos outros objectos de casa de familia, existentes no *Predio da rua da Aurora n. 49*

Hoje

Quinta-feira 12 de setembro

O agente Pinto, autorisado pelo Sr. João Pereira Moutinho, fará leilão dos moveis e mais objectos acima mencionados, existentes na casa em que residio o mesmo Sr. Moutinho, na rua da Aurora n. 49, sendo que ditos moveis se tornam recommendados por serem de gosto e acharem-se em optimo estado de conservação.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas em ponto por serem muitos e differentes os lotes.

LEILAO

DE

Uma portada nobre de pedra fina de Lisboa
Uma dita de pedra completa
QUINTA-FEIRA 13 DO CORRENTE
Ao meio dia
POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO

Na rua da Aurora n. 49

Por occasião do leilão dos moveis, louças e crystaes.

LEILAÕ

DE

Fazendas inglezas e francezas
(POR LIQUIDAÇÃO)
Constando de:

Madapolões, chitas, percales, cretones, brins, flanelas, toalhas, punhos, collarinhos, gravatas, alpacas, granadines, merinós, damascos, entremeios, vestuarios para baptisados, sargelins, chrochés, lãas, algodões, calças de brim, tapetes, guardanapos, gorgorão, velludo, setim, sedinhas, grosdenaples, ceroulas, camisas para homem e senhoras, meias, cobertores, chapéos de sol de seda e sanela, luvas, chapéos de palha e de seda para senhoras, bretanhas, hamburgos, bramante, córtes de vestidos, chales, e muitas outras fazendas, que estarão patentes na

Loja da rua do Crespo n. 7 A
SEXTA-FEIRA 13 DO CORRENTE

Cordeiro Simões & C., tendo cedido a armação da sua loja da rua do Crespo n. 7 para um outro estabelecimento, farão leilão, por intervenção do agente Pinto e por liquidação, das fazendas, chapéos e mais mercadorias existentes na referida loja da rua do Crespo n. 7 A.

O leilão principiará ás 10 1[2 horas em ponto, por serem muitos e differentes os lotes.

AGENTE BURLAMAQUI

Leilão

SEXTA-FEIRA 13 DO CORRENTE

ás 11 horas

Na rua da União n. 32

O agente acima, levará a leilão a armação e medidas da taverna da rua União n. 32.

Agente Pestana

IMPORTANTE LEILAO

Seguro emprego de capital

Dos magnificos e vastos armazens do caes do Apollo, com oitão para á travessa do Corpo Santo, que fica na outra esquina do armazem do Exm. Sr. Visconde do Livramento, o qual tem servido de deposito dos generes da commissão do soccorros e recolhe cerca de 15,000 barricas com farinha de trigo, e de um outro pequeno armazem na dita travessa, nos fundos daquelle.

Sexta-feira 13 do corrente
A's 11 horas em ponto

No armazem da agencia de leilões á rua do Vigario Thenorio n. 12.

O agente Pestana, a requerimento do Sr Jorge Tasso, testamenteiro, inventariante e liquidante do espolio do finado commendador José Jacome Tasso, com o parecer de todos os herdeiros e por alvará de licença do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos, levará a leilão os grandes armazens acima mencionados.

Para quaesquer informações o mesmo agente dará em seu escriptorio á rua do Vigario Thenorio n. 12.

LEILÃO

De bons moveis, espelhos grandes, ricos quadros, crystaes, objectos de electro-plate e prata do porto. A saber :

1ª sala

Uma mobilia de jacarandá com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 ditas de guarnição, 4 cadeiras de balanço (americanas), 2 quadros com finas gravuras, 2 jarros para flores, de alabastro.

2ª sala

Uma mobilia de amarello com 1 sofá, 1 jardineira com pedra, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 linda secretária de mogno, 1 estante envidraçada e secretária, 1 relogio de pedra.

Quartos

Quatro marquezas [camas], 4 lavatorios com pedra, 3 cabides, 1 commoda de amarello, 1 guarda vestido, com espelho, 2 camas para meninas, 2 guarda vestidos

Sala de jantar

Uma linda mesa elastica, 2 guarda louças envidraçados, 2 aparadores com pedras, um sofá, 2 cadeiras de balanço e 30 cadeiras de guarnição, tudo de páo setim, formando uma mobilia completa : 2 jarros chinezes, 1 urna de prata e uma bandeja e outros objectos de prata do Porto e electro-plate, garrafas e compoteiras de crystal, 1 mantegueira, 1 porta-queijo, 4 fructeiras e outros objectos.

ANDAR SUPERIOR

Sala de visita

Um piano forte de A. Bad, 1 mobilia de jacarandá franceza, e a Luiz XIV, com 1 sofá grande, 2 menores, 4 cadeiras de braços, 24 de guarnição, 2 dunckerques grandes, 4 ditos menores, [sendo que dita mobilia póde ser vendida em dous lotes formando duas] 6 jarros grandes para flores, 3 tapetes grandes para sofás, 19 ditos pequenos para portas, 2 ricos espelhos ovaes e dourados, 4 lindos quadros grandes e dourados.

2ª sala

Uma mobilia de mogno, gosto antigo, com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 espelhos grandes, 8 quadros, 1 sofá e 2 cadeiras estufadas, e 1 tapete.

Quartos

Uma cama franceza, 1 toilette, 1 lavatorio, 8 cadeiras brancas, 1 mesa com abas, 1 guarda vestido, 1 commoda, 1 tapete fino de sala, 2 guarda vestidcs, 1 guarda roupa, 1 marquezão, 1 commoda de jacarandá, 2 meias commodas, 2 bancas para jogo, 1 marqueza e 3 bancos para jardim.

TERÇA-FEIRA 17 DE SETEMBRO
No sobrado da rua da Aurora n. 59. contiguo a secretaria da policia.

A. B. Vaz de Carvalho, tendo mudado a sua residencia para Beberibe, faz por intervenção do do agente Pinto, dos moveis e mais objectos acima mencionados, existentes na casa em que residio á rua da Aurora n. 59.

O leilão principiará

A's 10 horas

Os referidos moveis são bem feitos e estão em bom estado de conservação.

LEILAU

DO

Café Imperatriz

Terça-feira 17 do corrente
Rua da Imperatriz n. 1

Agente Stepple

Sem reserva de preços

Monte de Soccorro de Pernambuco

LEILAO DE JOIAS

Este estabelecimento fará leilão no dia 27 de setembro proximo vindouro, por intervenção do agente Martins á rua do Commercio n. 48, ás 11 horas da manhã, dos objectos que não forem resgatados até a vespera, constantes das seguintes cautelas : a dinheiro de contado.

Cautelas

576—1 annel de ouro com brilhante.
581—1 trancelim com passador, ouro de lei.
709—4 voltas de trancelim, 4 cruzes com pedras, 4 pares de rosetas, 1 dollar, 1 par de botões, ouro de lei.
716—1 corrente e caçoleta para relogio, ouro de lei ; 1 par de rosetas com 2 pequenos brilhantes e 2 anneis com 2 ditos.
748—1 paliteiro de prata.
831—1 trancelim com passador e 2 anneis, ouro de lei.
833—2 ditos dito e 1 trancelim fino, 1 annel, ouro de lei.
838—1 corrente (dupla) com caçoleta de ouro e platina.
839—1 cordão, 3 anneis, 1 alfinete, 2 peças de brinco.
848—1 corrente e caçoleta para relogio, ouro de lei.
853—1 dita dita de dito e 2 alfinetes.
877—1 par de brincos, 1 dito rosetas com pedras brancas, 4 anneis, ouro de lei.
887—1 alfinete, 1 par de brincos, 2 anneis, 2 caçoletas, ouro de lei ; 2 voltas de cordão, 1 trancelim e 1 corôa, ouro baixo.
897—3 voltas de ouro e trancelim, ouro de lei.
898—1 emblema da Senhora da Conceição, 3 botões para abertura, ouro de lei ; 1 cordão, ouro baixo.
910—1 corrente (sem mosquetão) e 1 caçoleta, ouro de lei.
914—1 alfinete e 4 anneis, ouro de lei.
921—1 dito, 3 pares de brincos, 4 pares de rosetas, 5 anneis e 2 cruzes, ouro de lei.
939 -1 trancelim, 2 pares de brinco, 1 dito pequeno, 2 pares de rosetas, 2 ditos pequenos, 2 cornelinas, 1 dito com coral, 2 figas de coral com engastes de ouro de lei.
961—1 trancelim, 1 caçoleta, 3 anneis, ouro de lei ; 1 medalha, ouro baixo.
1004—1 alfinete e 1 par de brincos, ouro de lei.
1012—1 relogio de ouro.
1013—1 dito dito.
1020—1 corrente para relogio, ouro de lei.
1042 1 relogio de ouro para senhora.
1052—1 corrente de ouro para relogio.

Monte de soccorro de Pernambuco, 10 de setembro de 1878.

O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

AVISOS DIVERSOS

— Os Srs. Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão, Antonio Carneiro Rodrigues Campello [do engenho *Canzanza*], Joaquim Manoel de Souza Oliveira e João Claudiano de Inojosa Varejão, são rogados a apparecer na rua do Imperador n. 77, 1º andar, escriptorio, a negocio de seus particulares interesses

— Precisa-se de um feitor que seja trabalhador e que entenda de jardim, para um sitio em Ponte de Uchôa : á tratar na rua Direita n. 8.

— O abaixo assignado, sendo chamado pelo Sr. Barão de Nazareth a comparecer em seu escriptorio á rua do Imperador n. 77, declara que não só o anno passado como este anno, tem comparecido alli por muitas e diversas vezes, não tendo podido de forma alguma chegar a um accordo sobre negocio de interesse reciproco.

Engenho Canzanza, 8 de agosto de 1878.
Antonio Carneiro Rodrigues Campello.

— Precisa-se de uma ama de leite sem filho : na rua do Visconde de Albuquerque numero 22.

— O desembargador José Pereira da Costa Motta e sua familia participam ás pessoas de sua amizade, que mudaram sua residencia para Olinda, travessa da Sé n. 11, onde lhes offerecem seu limitado prestimo, não o fazendo pessoalmente por incommodos de saúde.

— Offerece-se uma senhora de idade para fazer companhia em uma casa de pouca familia : a tratar na rua da Assumpção n. 18.

— Quem quizer alugar um preto velho, mas ainda em bom estado de trabalhar, e que é bastante entendido em serviço de cozinha, dirija-se á rua do Aragão n. 34.

— AUGA SE a casa n. 47 á rua de S João : a tratar na rua de S. Jorge, Fora de Portas, no 2º andar da casa n. 153.

— Fugio o escravo Manoel, mulato, estatura regular, cheio do corpo, olhos arregalados, pouca barba, com alguns dedos aleijados na mão esquerda, proveniente de um panaricio, os pés um tanto inchados, falla baixo, idade 24 annos ; foi comprado em Ingazeira ao Sr. Agostinho Lyra do Prado Xavier ; julga-se ter ido para Una, onde tem parentes : quem o apprehender, roga se o favor de leva-lo á rua da Imperatriz n. 16, loja de fazendas de Jacome & C., que será generosamente gratificado.

—NA RUA D'AURORA n. 65 lava-se eengomma-se com toda a perfeição e asseio, por preço commodo ; assim como incumbe-se de toda e qualquer costura, garantindo-se presteza e modicidade no preço

— Aluga-se uma casa na rua do Visconde de Goyanna n. 187, com 3 quartos, 2 salas, copiar que serve para jantar e engommar, cozinha, 2 quartos fóra, gallinheiro, bom quintal, gaz e agua do Prata, distante da estação da Capunga 50 passos quem pretender, dirija-se ao largo da Soledade n. 4 ou 6.

— Alugam-se as seguintes casas : o 1º andar do sobrado n. 46, á rua de Hortas, por 30$000 mensaes, e o 2º dito por 22$; as casas terreas á rua da Ventura, na Capunga ns. 32 e 34, com portões aos lados, banheiros e bons commodos para familias por 25$ cada uma ; a casa terrea á rua de S. João n. 77 por 20$; a casa terrea no largo de Apipucos n. 19 por 30$; e o pavimento terreo do sobrado n. 27 á rua de Lomas Valentinas por 15$: a tratar no segundo andar do sobrado n. 41, á rua do Rangel.

— Arrenda-se o engenho—Caetano, moente e corrente, meia legua distante da villa de Palmares e da via ferrea, coberto de mattas, com uma planta de cannas fundada de mais de 50 carros : a tratar no mesmo engenho.

— Aluga-se a casa da rua do Barão de S. Borja n. 18 : a tratar na rua Duque de Caxias numero 80.

— Aluga-se o sobrado n. 85 á rua do Marquez do Herval, bem edificado, com commodos par duas grandes familias, com cocheira para a rua da Palma : a tratar na rua do Imperador n. 65, 1º andar.

— Aluga-se a casa terrea da rua do Marquez do Herval n. 205, caiada e pintada : a tratar na rua Duque de Caxias n. 53.

— Aluga-se uma ama escrava, de leite novo e bom : na rua do Imperador n. 57.

Aluga-se o lado da frente do 1º andar do sobrado á rua do Imperador n. 79, muito proprio para escriptorio de dous advogados, constando de grande sala e grande alcova, forradas a papel e em bom asseio : a tratar na thesouraria das loterias.

— Aluga-se o sobrado de um andar com sotão, quintal, cacimba, pela quantia de 30$, á rua Direita n. 81 ; e o 2º andar á rua estreita do Rosario n. 22, pela quantia de 20$: a fallar na botica do Sr. Ribeiro, rua do Imperador numero 44.

— O bacharel Angelo Henriques da Silva mudou o seu escriptorio de advogado para a rua Duque de Caxias, outr'ora Queimado numero 45.

— Aluga-se o segundo andar da casa á rua do Apollo n. 36, muito fresco e com excellente vista, por ser de esquina : a tratar na Magdalena n. 8, passando a ponte grande.

— Aluga-se uma escrava moça, boa cozinheira e engommadeira : a tratar na rua do Imperador n. 18.

FAZENDAS E MODAS DESPACHADAS ULTIMAMENTE

Sedas de côres e brancas, peças e cortes.

Grande variedade de popelines de seda de côres, sem iguaes no mercado.

Os melhores e mais novos chapéos para senhoras e meninas de 10 a 12 annos.

Neigeuses e outros tecidos de lã e seda.

Nova remessa de Mitaines, grandes luvas de renda, pretas e de côres.

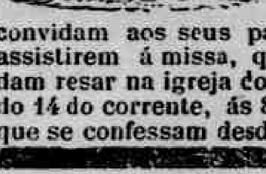
Leques de fantasia, golas bordadas e outros muitos artigos de gosto.

Mendes, Lobo & C.

LOGISTAS IMPORTADORES

Rua da Cadeia do Recife n. 32

José Joaquim da Costa Maia



José Joaquim da Costa Maia Junior e Jonathas J. da Costa Maia, tendo recebido a dolorosa noticia da morte de seu prezado pai o Sr. José Joaquim da Costa Maia, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa, que por sua alma, mandam resar na igreja do Espirito Santo, sabbado 14 do corrente, ás 8 horas da manhã, pelo que se confessam desde já agradecidos.

ATTENÇÃO

Aluga-se o 1º andar do sobrado á rua de Marcilio Dias n. 12 : a tratar no 2º andar.

Tosse, as Constipações bronchites e inflammação dos ulmões.

Curaas radiamentas com
PEITORAL DE ANACAHUITA

O grande remedio mexicano, que tem sido chimicamente analysado e recommendado pelo Porto Medicato Imperial de Berlim, como possuidor da mais alta excellecia e efficacia no curatiao da phtysica e todas as molestias da garganta, do peito e dos uplmões. avar.

Vendem

Bartholomeu e Comp. A. Caors, José Elias de Moura e Comp, P. Paurer e Comp.

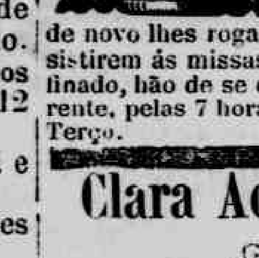
AMA

Offerece-se uma mulher que cozinha com perfeição qualquer comida : quem precisar, dirija-se á rua do Coronel Suassuna, outr'ora de Hortas n. 59.

Bento José Ramos de Oliveira

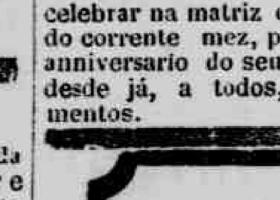
D. Caetana Carolina da Costa Ramos e Bento José da Costa, mulher e cunhado do finado Bento José Ramos de Oliveira, convidam os parentes e amigos do mesmo finado, a ouvirem as missas que por sua alma mandam celebrar sexta-feira, 13 do corrente, setimo dia do seu passamento, ás 8 horas da manhã, em a matriz da Boa-Vista, capella da Ponte d'Uchôa e matriz de Nossa Senhora do O' de Ipojuca, pelo que desde já confessam o seu agradecimento.

Antonio José Pereira



José Joaquim Pereira, summamente agradece a todos que se dignaram acompanhar, no dia 8 do corrente, os restos mortaes de seu presado irmão Antonio José Pereira, para o cemiterio desta cidade, e de novo lhes roga que façam a caridade de assistirem ás missas, que por alma do mesmo finado, hão de se celebrar no dia 13 do corrente, pelas 7 horas da manhã, na igreja do Terço.

Clara Adelina da Silva



João do Couto Alves da Silva e seus filhos convidam aos seus parentes e amigos, a assistirem a algumas missas, que por alma de sua mulher e mãi mandam celebrar na matriz da Boa-Vista, sabbado 14 do corrente mez, pelas 7 horas da manhã, 1º anniversario do seu fallecimento, antecipando desde já, a todos, seus eternos agradecimentos.

A

VELOUTINE

É UMA ESPECIE DE

PÓ DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e avelludado natural.

Preço da Caixinha com borla, 3 fr.

Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.

Deposito em Pernambuco,

ELIAS DE MOURA e C.
e nas Principaes Pharmacias

ATTENÇÃO

LOJA DAS MACHINAS

Rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia n. 56 A.

Na antiga e bem conhecida loja de ferragens do fallecido João Carlos Bastos de Oliveira, rua do Marquez de Olinda n. 56 A.

Vende-se a dinheiro á vista

Todas as qualidades de ferragens e outros artigos por preços os mais baratos possivel, visto querer acabar com grandes quantidades de ferragens e miudezas, para liquidação do inventario do mesmo fallecido ; como sejam :

CYLINDROS americanos para padaria.
CARROS de mão para aterro.
MACHINAS americanas de descaroçar algodão.
MACHINAS para costura.
ARADOS americanos.
CIMENTO Protland.
PENEIRAS para padaria e refinação.
TINAS e baldes de madeira.
VASSOURAS de palha, cabello e piassaba.
CADINHOS, alicates e limas para ourives.
FOLLES, safras, tornos, tenazes para ferreiro.
FACAS, facões, machadinhas e alvião.
FIO de todas as qualidades.
CASTIÇAES, palmatoria para velas
CHUMBO de munição, e em cano e lençol.
TUBOS DE VIDRO para vapores de todos os diametros.
CORREIAS DE SOLLA para bollandeira e machina.
MOINHOS TORRADORES e machina para café.
GUARDA COMIDA, tampas para cobrir pratos.
ZINCO EM FOLHA e pisado.
DEBULHADORES e moinhos para milho.
PASSADEIRAS, repartideira e escumadeira para engenho.
TARRACHAS para fazer parafuzos de ferro e madeira.
PANELLAS cassarolas, fregideiras e assadeiras.
FOGAREIROS, grelhas e trempes.
FECHADURAS, ferrolhos e aldrabas.
PREGOS, parafuzos e tachas.
PASSADORES, filtros para caldo.
BACIAS estanhadas, de todos os tamanhos.
MACHINAS de limpar facas e pós para as mesmas.
FORMAS para bolos, pastelões e podins.
GRAXA em latas para arreios e calçado.
LUVAS almofaça, escova, pentes para cavallos.
TAPETES para sala e mantas para cavallos.
TECIDO de arame estanhado de todas as larguras.
TELHAS, bicas e cumieiras estanhadas.
COLHERES de sopa e chá de diversas qualidades.
TABOAS para lavar roupa e limpar facas.
SERRAS de todas as qualidades.
BALANÇAS e pesos de diversas formas.
RASPILHAS, cutellos e cravos para torneiro.
FONTES de Japy para sala de jantar.
TIMPANOS e campas para portas.
MANGUEIRA de lona.
PEGADORES para roupa e côcos para agua.
CANIVETES e colheres para horticultura.
BOMBAS tirantes e aspirantes e valvulas para bombeiros.
E muitos outros artigos proprios deste estabelecimento.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um inteiro de n. 429 com a sorte de 200$000, além de outras sortes menores de 40$, 20$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 39.ª parte das loterias a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Penha do Recife (276ª), que se extrahirá no sabbado 21 do corrente.

PREÇO

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100 000 para cima

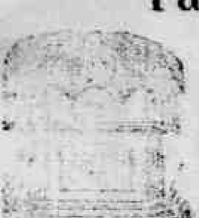
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Desembargador Bernardo Machado da Costa Doria

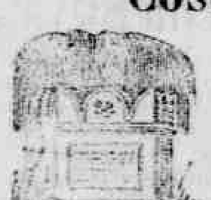
A viuva e filhos do desembargador Bernardo Machado da Costa Doria convida aos collegas, amigos e parentes do seu finado esposo e pai, a assistirem ás missas que mandam resar quinta-feira, 12 do corrente, no convento do Carmo, pelas 7 horas da manhã, setimo dia de seu fallecimento, e desde já anticipam seus agradecimentos.

Paul Tisset



O V. do Livramento convida aos amigos do finado Paul Tisset para ouvirem a missa que por sua alma será resada na igreja do Corpo Santo, ás 8 horas do dia 17 do corrente, 30º de sua morte.

Eugenia Francisca da Costa Mendes



João José R. Mendes, suas filhas e genros, gratos e reconhecidos a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico e assistir aos suffragios prestados á sua consorte, mãi e sogra, Eugenia F. da Costa Mendes, de novo as convidam para ouvirem a missa do setimo dia de seu passamento, que mandam celebrar na Ordem Terceira de S. Francisco, ás 8 horas da manhã de sabbado 14 do corrente.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 2446 com 4:000$, dous quartos n. 998 com 100$, e outras sortes de 40$ e 20$, da loteria que se acabou de extrahir (275.ª), convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 39.ª parte das loterias a beneficio da igreja de N. Senhora da Penha do Recife (276.ª), que se extrahirá no sabbado 21 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima.

Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

GRANULOS
ANTIMONIAES
DO Dr PAPILLAUD
A Academia de Medicina de Paris
deo relatorio favoravel sobre este novo Medicamento que foi tambem
Approvado pela Junta de Hygiene do Brazil

Granulos Antimoniaes
contra Doenças do Coração, Asthma, Catharro, Tisica e Affecções nervosas.

Granulos Antimonio-Ferrosos
contra Anemia, Chlorosis, Nevralgias, Nevrose, e Affecções escrophulosas.

Granulos Antimonio-Ferrosos
COM BISMUTH
contra as Doenças das vias digestivas (*Dispepsias, Gastralgias*) e as Doenças nervosas.
Phie E. MOUSNIER, em Saujon (França)
Depositos em *Pernambuco* :
J. ELIAS de MOURA e C.; — P. MAURER e C.

SABÕES SULPHUROSOS
DE
L. BARROU
Successor de A. Mollard
Paris, 14, rue Martel, 14, Paris.
ESTES SABÕES SÃO SUPERIORES PARA O TOUCADOR, E PRESERVAM AS MORDEDURAS DOS MOSQUITOS

SABÃO SULPHUROSO DE TOUCADOR
SABÃO SULPHUROSO MEDICINAL
SABÃO DO ACIDO PHENICO
SABÃO DE ALCATRÃO

Depositos em todas as principaes Pharmacias e Perfumistas do mundo.
Em *Pernambuco*, em casa de
ELIAS DE MOURA e C.

AS
PILULAS
DO DOUTOR
DEHAUT
DE
PARIS

São o melhor, o mais seguro e o mais agradavel dos purgantes, porque, tomadas com bons alimentos e bebidas fortificantes, não causam repugnancia e são perfeitamente toleradas.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA
DO
BACHAREL M. DE SIQUEIRA C.

Remedio efficaz para curar qualquer erysipela e para impedir o seu reapparecimento.
Approvado pelo Governo Imperial, acha-se á venda com instrucções, attestados de medicos e pessoas notaveis.

Depositos unicos— Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, das 4 horas da tarde em diante, no Chora-Menino, junto á Pontezinha.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

Calçado francez

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um pequeno, porém completo e escolhido sortimento de calçado francez, constando do seguinte: botinas pretas e de côres para senhoras e meninas, sapatinhos do ultimo gosto para senhoras, elegantes chiquitos para creanças, botinas e sapatos de Suser e Milié.

Alpacas para vestidos

Chegou um grande sortimento de alpacas lisas, com côres lindissimas, para vestidos, e vende-se a 500 rs. o covado, é baratissimo, dão-se amostras: na Fragata Amazonas á rua Duque de Caxias n. 47.

Larangeiras seletas

No Bazar de Horticultura á rua do Imperador n. 12, existem larangeiras seletas muito grandes e enchertadas, proximas a darem fructos, por diminuto preço, assim como de outras qualidades.

SITIO

Precisa-se alugar um sitio com casa para uma familia regular, nas intermediações da estrada de João de Barros ou Fernandes Vieira, garante-se bom tratamento: quem tiver, dirija-se em carta fechada nesta typographia com as iniciaes W. W.

CERVEJA

Já chegou a muito conhecida cerveja dinamarqueza marca T. F., da Tuborgs Fabrikker. Unico deposito é no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1º andar.

Escravo fugido

Do engenho Conceição, da freguezia da Escada, fugiram em principios do mez de agosto proximo passado, os escravos seguintes: Felix, idade pouco mais ou menos 40 annos, alto, secco, preto, e com a junta da mão direita puxada, é filho de Bananeiras, na Parahyba. Severino, idade 26 annos mais ou menos, alto, grosso, preto, figura bonita e muito ligeiro, natural do Limoeiro.

Roga-se a apprehensão d'estes escravos, e promette-se gratificar bem; a pessoa que os pegar, leve-os a seu senhor o Barão de Araçagi, em dito engenho, ou no Recife ao Sr. coronel Domingos Alves Matheus.

Ama escrava

Aluga-se para ama uma escrava que cozinha e engomma, tudo com perfeição, para casa de pouca familia: a tratar na rua do Hospicio n. 41, 1º andar.

Rendimento certo

Quem tiver rapazes diligentes para vender bolos pelas ruas, póde ter um rendimento certo, mandando-os receber bolos de vandagem, na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24.

Escravos fugidos

Do poder do abaixo assignado, morador no engenho Campestre, do termo da Escada, fugiram os seguintes escravos:

Luiz, cabra, com 28 annos de idade, tem uma costella quebrada.

Galdino, preto, com 33 annos, tem uma pequena rotura no estomago.

Joathão, pardo, com 20 annos, tem o officio de pedreiro.

Carlos, preto, com 40 annos, é carapina.

Fabiano, cabra, com 23 annos; e Benedicto preto, com 46 annos. Suppõe-se que estes escravos estão no termo de Gamelleira, excepto o primeiro, que tem sido visto no Recife. Pede-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a captura de ditos escravos, e de conformidade com a lei a punição de quem de má fé os estiver acoutado. Engenho Campestre, 11 de setembro de 1878.

Francisco Barreiros Rangel.

Cachorrinha furtada

Furtaram do 1º andar da rua estreita do Rosario n. 8, uma linda cachorrinha felpuda, de 30 dias de nascida: quem a levar ao mesmo lugar será generosamente gratificado.

Acções entre amigos

Ficam transferidas da loteria n. 275 para a 277 as acções entre amigos de uma importante bibliotheca de musicas dos melhores autores.

XAROPE DE JARAMACARU' COMPOSTO
DE
CARLOS BETTENCOURT
Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia
MARAVILHOSA DESCOBERTA DO SECULO!
O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana!
UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação!

Cura radicalmente as seguintes doenças: asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar!

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

INJECÇÃO BETTENCOURT
ANTI-BLENNORRHAGICA
Cura radical em seis dias

Empregada com optimo resultado nas gonorrheas ou esquentamentos agudos ou chronicos, flores brancas e em todos os incommodos da urectra e vagina. E' o primeiro medicamento no seu genero.

PREÇO
Um frasco. . . . 1$500

Sezões ou febres intermittentes.
TRATAMENTO E CURATIVO COM AS PILULAS DE EUCALYPTINA
DE CARLOS BETTENCOURT

As sezões ou febre intermittente é uma molestia que começa com grande frio, seguido de um calor excessivo, suor e um perfeito estado de abatimento.

O doente liberta-se de todos estes symptomas de febre e adquire um intervallo quasi do seu estado normal, até que n'um certo espaço de tempo voltam os mesmos symptomas a importuna-lo.

Segundo o espaço deste intervallo, que é um allivio para o doente, as febres intermittentes chamam-se quotidianas, quando ella dura vinte e quatro horas, terçam, quando demora quarenta e oito e quartam quando demora setenta e duas.

Esta doença é devida ás exalações dos lugares pantanosos, onde ella predomina e torna-se endemica, sendo bastante a extincção destes e a plantação do eucalyptus globulus, donde extrahimos a eucalyptina, para extingui-las e dar saude e vigor áquelles que soffrem os seus effeitos.

Muitas vezes observa-se nestas febres e particularmente na febre quartam um engorgitamento consideravel do baço e figado, ou uma hydropesia.

Outras vezes deixam inflammações do estomago e dos intestinos, que é mister trata-las em separado, tomando-se o meu ELIXIR DE JURUBEBA E PEGA-PINTO preparado para esse fim na dóse de meio calix duas vezes por dia.

Como já disse, a substancia de que se compõe as minhas pilulas é extrahida do eucalyptus globulus planta oriunda da Australia e de lá transplantada para as outras partes do globo, inclusive o Brasil. Todos conhecem essa bella e frondosa arvore. Aqui mesmo em Pernambuco existe um grande numero dellas.

O emprego da eucalyptina nas febres intermittentes é de uma efficacia sem exemplo no sulfato de quinino.

A eucaliptina, até hoje desconhecida, por isso que apenas é mencionada nas obras de therapeutica sem indicarem a sua natureza, é a base das minhas pilulas anti-febris e unicamente preparada no meu *laboratorio*, por processos devidos a uma longa experimentação.

Preço de uma caixa. . 2$000

Salsaparrilha e caroba
DE
Carlos Bettencourt
Grande depurativo do sangue
! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes:

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, canceros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional!!!

ELIXIR
DE
Jurubeba, quina e pega-pinto
FORMULA E PREPARADO OFFICINAL
DE
CARLOS BETTENCOURT

Tonico-febrifugo, a desobstruente de todas as visceras abdominaes. Empregado na *debilidade geral, affecções do estomago, convalescenças, febres intermittentes, antigas e rebeldes, molestias de figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas e falta de sangue*. É um reconstituinte de energia. Unico preparado neste genero que goza das propriedades da jurubeba quina, pega-pinto e ferro. O autor, depois de ter feito innumeras applicações do seu novo preparado, reconheceu nelle uma efficacia sem exemplo nos preparados de jurubeba, quer pela nova manipulação, quer pela união feliz dos ou ros medicamentos. Em virtude de um processo moderno, que lhe pertence, evitou a *incompatibilidade da quina com o ferro!*

Preços para a capital:

1 frasco	2$000
1 duzia	22$000

ATTESTADOS

João Pedro Maduro da Fonceca, doutor em medicina pela universidade de Bruxellas, cirurgião mór de brigada honorario do corpo de saúde do exercito, director do serviço sanitario do hospital Pedro II, condecorado com a medalha de campanha do Paraguay, sob n. 4.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt**, nos casos de **bronchite, catarrho e epathisação pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos da secreção urinaria**, sempre com bom e efficaz resultado; pelo que passei o presente em 3 de novembro de 1877.—Dr. *João Pedro Maduro da Fonceca.*

Silverio Lagreca, doutor em medicina e cirurgia pela real universidade de Napoles, e approvado pela faculdade de medicina da Bahia, etc.

Attesto que tenho applicado varias vezes o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt**, nas formas catarrhaes agudas e chronicas dos **bronchios**, bem como nas **laryngites** em cujas molestias o seu effeito tem sido sempre bom e o resultado verdadeiramente satisfactorio; pelo que subscrevi o presente. Recife, 4 de novembro de 1877. Dr. *Silverio Lagreca.*

Attesto que tenho empregado com bom successo a *salsaparrilha e caroba* do pharmaceutico *Carlos Bettencourt* na cura *anti-syphilitica*, especialmente nas *formas ulcerosas* acompanhadas de *cachexia*, tão frequentes aqui, notando sempre um rapido melhoramento na funccionalidade gastrica; pelo que subscrevo o presente. Recife 2 de janeiro de 1878.

Dr. Silverio Lagreca.

Theogenes Dario de Cantalice, doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado na minha clinica a **salsaparrilha e caroba**, preparada pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, e tendo obtido os mais felizes resultados nas suas applicações quer nas molestias **syphiliticas** em qualquer dos seus periodos, quer nas doenças **cutaneas**, pelo que o julgo poderoso medicamento nas molestias mencionadas. Recife, 2 de novembro de 1887. — Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

Attesto que tenho empregado na minha clinica particular o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt**, e que tenho obtido os mais brilhantes resultados na sua applicação nas molestias dos **orgãos respiratorios**, quer chronicas quer agudas, já calmando os symptomas mais rebeldes e importunos como **a tosse, a dyspnéa e a expectoração**, já curando radicalmente todas as affecções **pulmonares**, nos seus primeiros periodos. Recife, 4 de novembro de 1877.—Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

DEPOSITO GERAL
Pharmacia Galeno
Carlos Bettencourt
N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51
Pernambuco

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por este fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha abertodas 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandejas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completos ortimento de relogios de prata ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra, idade 45 annos, pouco mais ou menos, estatura e corpo regulares, cabellos pretos, nariz chato e as ventas grandes e dilatadas, falta de dentes na frente, quando anda cambalêa, olha muito para o chão e com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade; foi escrava do Sr. H. Leger em S. Lourenço da Matta: quem a apprehender queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado.

Dita escrava custuma inculcar-se de forra e alugar-se para ama.

Official de pharmacia

Precisa-se de um com bastante pratica, na pharmacia de Bartholomeu & C., rua do Rosario Larga n. 34.

Por 20$

Aluga-se uma sala com tres quartos e cozinha fóra, do 1º andar da rua Duque de Caxias n. 56: a tratar na rua larga do Rosario n. 16, padaria.

ALUGA-SE

um sitio na Capunga, rua das Crioulas n. 59, com grande casa e sotão para grande familia, muitos quartos, todo murado, muitas fructeiras de diversas qualidades, muito boa agua de beber, bom banheiro, duas bombas, alegretes com jardim, dous grandes parreiraes com muito boas uvas: para ver no mesmo sitio, e para tratar, na rua do Vigario n. 33, primeiro andar.

Aluga-se barato

Uma escrava para todo serviço de uma casa de familia: a tratar na rua do Barão de S. Borja n. 43.

Atte[illegible]

Offerece-se um escravo de menor idade, sadio, muito fiel e muito bom comdanheiro para casa de familia: na rua Nova de Santa Rita n. 61, 2.º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para servir em casa de uma pequena familia, na freguezia de Gravatá: a tratar na rua Imperial n. 28, ou pateo do Terço, loja de cera.

Paris, 36, r. Vivienne, Paris.

CHABLE MEDECIN SPECIAL
DAS ENFERMIDADES SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF SANG: 30,000 curas das *Impingens, Pustulas, Herpes, Sarna, Comichões, Acrimonia e Alterações viciosas do sangue, Virus e Alterações do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativos Vegetaes, BANHOS MINERAES: tomão-se dous por semana, seguindo o tratamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU: Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *Purgação, Relaxação, e Debilidade*, e igualmente os *Fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de Citrato de Ferro.

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias
POMADA ANTIHERPETICA
Contra: as *Affecções cutaneas e comixões.*
PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS
do Dr Chable,
cada frasco vai accompanhado de um folheto.
AVISO AOS SRS. MEDICOS.

SIROP DE Dr FORGET: Para *Catharros, Tosses, Coqueluches, Irritações nervosas dos bronchios e todas as Doenças do peito;* basta ao doente uma colher a deste Xarope do Dr Forget.

Dr CHABLE, em Pariz, rua Vivienne, 36.
Deposito em *Pernambuco*: A. CAORS; — BARTHOLOMEU SILVA FARIA e C. e nas principaes Phias do BRAZIL.

ASTHMA
Oppressão, Tosse obstinada, Affecções das vias de respiração.
CURA COM OS
CIGARROS DO PAPEL DE GICQUEL
Pharmaceutico de 1a cl. da Eschola de Paris.
Depositos em todas as principaes Pharmacias.
Em *Pernambuco*: ELIAS de MOURA e C.

COMPRAS
Compra-se

ouro em moedas e em obras velhas, na rua do Marquez de Olinda n. 58, loja.

VENDAS
Vende-se

o sitio no alto de Apipucos, bem arborisado de larangeiras, com duas casas grandes ns. 4 e 8, sendo a de n. 4 bem localisada: para informar e tratar na rua da Praia ns. 53 e 63.

Panno de algodão da Bahia

de superiores qualidades, teem para vender Silva Guimarães & C., á rua do Commercio numero 5.

— Vende-se um piano em perfeito estado de conservação: a ver e tratar na rua do Apollo n. 10.

Lava, engomma e cozinha

Uma mulata com essas habilidades, de cabello carapinho, 18 annos, sem vicios, e muito carinhosa para crianças: na rua do Cabugá n. 9 A, loja, se dirá quem vende.

A 1$500 o covado

Merinó preto, por ter um pequeno toque de mofo.

A 360 rs. o covado

Mareninhas, padrões novos: só na rua do Crespo n. 20, Almeida & Campos.

Cretones finos a 320 360 réis

Na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas

Lindo sortimento de alpacas lisas de cores, acaba de chegar para a Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Maravilhosa invenção
Copos de vidro que não se quebram.

Resiste qualquer queda, são de extraordinaria resistencia, proprios para collegios e hoteis, e mesmo proprios para o diario de casas particulares, por tornar-se grande economia: vende-se na rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova n. 61, loja do Souza.

Attenção
AS COSTUREIRAS

Ha na rua 24 de Maio, n. 6, para vender-se uma machina de costura do muito acreditado fabricante —Singer— em perfeito estado: quem a pretender, dirija-se ao lugar indicado, que achará com quem tratar.

Verniz para mobilias

Querem envernizar suas mobilias por 1$000 é o custo d'um frasco que dá para uma mobilia, seu brilho é duradouro, podendo qualquer pessoa applical-o; vende-se na rua do Barão da Victoria n. 50, esquina da rua de Santo Amaro.

BAZAR DA MODA

Mudou-se o tempo
Rua 1º de Março n. 21
GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS

Lindas batistes, a 320 e 360 rs. o metro.

Chitas de padrões novos e bonitos, a 320 e 360 rs. o metro.

Madapolão francez e inglez, de 4 palmos de largura, a 4$000 a peça; é pechincha.

Algodãozinho com 4 palmos de largura, a 4$000 a peça; é para acabar.

Bramante de linho de 10 a 12 palmos de larguras, a 3$000 a vara.

Ricas toalhas de labyrintho, para baptisado.

Lindissimas fronhas de todos os tamanhos, a preços baratissimos.

E' na loja de Joaquim Ferreira Campos & C., junto á que vende bilhetes das loterias. Não se enganem.

— Vende-se meias de borracha chegadas recentemente por preço muito commodo: na rua do Queimado, loja da Boa Fama.

HOJE
Rua Duque de Caxias n. 43

Antiga do Queimado e junto a esquina da rua do Crespo

Pechinchas

Zefire de lã com salpicos de neve, ultima novidade, a 400 rs. o covado.

Fustão branco, lavrado e com listras assetinadas, pelo medico preço de 400 rs. o covado.

Oxfords proprio para vestidos e camisas a 200 e 240 rs. o covado.

Popelines de listras assetinadas, padrões ultima novidade, a 280 rs. o covado; vale 500 rs.

Batistes finas, padrões novos, a 200 e 240 rs. o covado.

Peças de madapolão francez, com pequena avaria a 4$ a peça.

Chales de laine, padrões modernos, a 2$000 um.

Casinetas escuras, para costumes de homens e meninos, a 440 rs. o covado.

Cortinados bordados a 6$ a peça.

Brim preto, para luto, a 500 rs. o covado.

Brim pardo, liso, para costumes, a 400 e 440 rs. o covado.

Chitas escuras, finas, a 240 e 280 rs. o covado.

Camoraia transparente, fina, a 3$500 e 4$000 a peça.

Cambraia Victoria, a 3$ a peça.

Chita preta, a 240 rs. o covado.

Chales pretos, bordados, franja de retroz, a 5$ um; valem 10$.

Colchas de fustão, a 2$ e 3$ uma.

Bramante de 4 larguras, a 1$400 a vara.

Camisas bordadas, para homens, a 3$ uma.

Toalhas acolchoadas, a 4$ a duzia.

Mariposas de côres, com listras brancas, a 280 rs. o covado; é pechincha!

Lã escoceza, a 80 rs. o covado

E muitos outros artigos, por menos de quaesquer outros fazendeiros.

Dão-se amostras com penhor ou manda-se levar em casa dos pretendentes.

O 43
Rua do Queimado

Cal nova e formas para assucar

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello acaba de receber pelo ultimo vapor, cal de Lisboa do melhor fabricante e em excellentes barricas, bem como formas de ferro galvanisadas, vendendo por commodo preço, em seu escriptorio, na praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

E PARA AS EXMAS. FAMILIAS LEREM E COMPRAREM BARATO!...
Ao 59
Á RUA DUQUE DE CAXIAS

Turquezas, linda fazenda de quadros, seda pura, a 600 rs. o covado; já vendemos a 1$000.

Sedinhas de quadrinhos, a 700 rs.; é baratissimo!

Popelines, que lindissimo sortimento, padrões novidades, a 500, 600 e 800 rs., preços menos do custo!

Setins, côres lisas com desenhos differentes, a 800 rs.!

Temos tambem popelines de linho a 200 rs. e linho e seda a 320 e 400 rs.; é aproveitarem.

Batistes finas de côres, 220 rs.!

Cretones superiores, a 240 rs.: é bom verem!

Ditos de barras, finos, a 400 rs.; a elles.

Mariposas britannicas, 360 rs.

Madapolões finos, 24 yards francez a 4$200.

Colchas finas, 2$800; é barato.

Ditas francezas, superiores, a 2$000.

E muitos outros artigos, por menos 30 % que em outra parte

Amostras—dão-se de todas as fazendas.

O 59—Rua Duque de Caxias—n. 59
CARNEIRO DA CUNHA & C.

SEMPRE O 43!

A' 40 réis o covado

O que chegou?

Um lindo e variado sortimento de Zéfire de lã, fazenda nova, muito usada hoje na Europa.

Pede-se ás Exmas. familias queiram mandar ver amostras ou mandar buscar a fazenda.

Só o 43 pode vender por preço modico, porque recebeu grande quantidade.

AO 43, RUA DUQUE DE CAXIAS

A ella emquanto é tempo!

Formicida Capanema

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Extingue completamente qualquer formigueiro e vende-se aos seguintes preços:

Lata de um litro a 2$570
Dita de dous « « 4$500
Dita de cinco « « 10 000

No escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Bom Jesus n. 40.

— VENDE-SE a casa da rua d'Aurora n. 59, contigua á secretaria da policia, com a face principal para o Canal de Riachuelo, e lateral para a rua d'Aurora. Esta casa, que possúe um elegante jardim, consta do andar terreo, andar superior e sotão, além de convenientes dependencias para accommodação de criados e misteres de uma grande familia. A sua posição, solidez de construcção e geral conforto a tornam recommendavel como uma das melhores d'esta cidade. Os pretendentes podem ir examinal-a das 8 horas da manhã ás 4 da tarde, podendo sobre as condições da venda procurar enterder-se com o seu proprietario á rua do Marquez d'Olinda, armazem n. 19.

ATTENÇÃO

aos dous mil paletots

52 — Rua da Imperatriz — 52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em fazendas, especialmente em roupas feitas, sendo o preços os mais commodos que se póde imaginar!

O seu proprietario tendo feito diversos estudos sobre a ECONOMIA, assim como sobre os interesses reciprocos, tem resolvido pôr em pratica o rifão antigo: Mais vale muitos cinco do que poucos dez, á vista do que vende tudo quanto tem e continúar a ter em seu estabelecimento por preços sem competidor e muito principalmente roupa feitas. Venham ver, e admirem!

Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

Especial doce de goiaba

Manoel Ferreira Alberto & C., á rua do Livramento n. 31, vendem superior e fino doce de goiaba muito novo. A elle, antes que se acabe.

Tinta pernambucana

Esta tinta a que denominamos — Tinta Pernambucana — tem sobre as demais á venda no commercio as seguintes vantagens: grandes fluidos, longa duração e inalterabilidade na côr e na qualidade.

Dessas vantagens resulta prestar-se ella perfeitamente para todos os misteres do commercio e das repartições publicas, porque não atacando as pennas de aço, não acarreta elementos de corrupção para o papel ou pergaminho, nos quaes fica indelevel a escripta por todo tempo.

Uma garrafa . . . . 800 rs.
Uma duzia de ditas . 8$000.

UNICO DEPOSITO
No Bazar Victoria, rua Nova n. 2
Pernambuco.

Cretones a 200 rs. o covado

Isto sim é barato

Cretones chinezes com variedades de padrões, gostos muito lindos, proprios para vestidos e camisas, pelo modico preço de 200 rs. o covado: na rua Duque de Caxias n. 43.

DE LÃ, meias para senhora, homem, menino e menina, brancas e de côres.
CAMISAS de meia e flanella, luvas, e carapuças.
CHA, verde e preto.
RAPE' francez e fumo caporal.
MALAS e bolsas de couro, lona e seda, para senhora e para viagem.
VENEZIANA de pinho, transparente.
GAIOLAS de arame.
ESPELHOS ovaes, grandes.
Lanternas de papel para illuminação.
BANDEJAS de metal e de charão, grandes e pequenas.
Vende-se no Bazar Victoria, por preços muito barato, rua Nova n. 2.

Mais pechinchas

Oxforde de linho para vestidos, padrões lindos e fazenda fina, a 200 réis o covado.

Colchas de fustão muito grandes, a 3$000 uma.

Novo sortimento de batiste, a 200 e 240 réis o covado.

Lãs de quadros, a 140 réis o covado.

Jaynes, côres lisas e modernas, vendemos por 600 o covado, por termos grande sortimento.

20 — Rua do Crespo — 20
ALMEIDA & CAMPOS

280 RÉIS

o covado de popeline

Rua do Queimado n. 43

Que pechincha!

Popelines de listras assetinadas, padrões muito bonitos, pelo diminuto preço de 280 rs. o covado, valem 500 rs., é para acabar; só se vende por este preço, para fechar conta de venda; aproveitem que a occasião é propria. Só tem o 43 da rua do Queimado. Dão-se amostras com penhor ou manda-se levar em casa dos pretendentes.

Cimento Portland

Em barricas de 400 libras

Vende se na rua do Imperador n. 75, garantindo-se a sua superior qualidade.

Fumo em folha

Vende-se superior fumo da Bahia, desde o patente fino até a 3ª sorte, a preços reduzidos: no armazem da rua da Madre de Deus numero 24.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS NA *Fragata Amazons*

Rua Duque de Caxias n. 47

Chitas claras e escuras a 200 e 240 rs.
Baptistas finissimas e padrões lindos a 240 rs.
Mariposas finissimas a 360 rs.
Cretones francezes a 360 e 400 rs.
Cambraias brancas para vestidos, todo preço.
Popelinas de linho a 200, 240 e 320 rs.
Ditas de linho e seda a 400, 500 e 600 rs.
Ditas de seda pura a 1$ e 1$200.
Espartilhos modernos a 3$500 e 4$.
Bonitos chales de lã a 1$ 00.
Ditos de casemira, grandes e bonitos a 4$, 5$ e 6$000.
Fichús modernos a 2$500 e 3$, é barato.
Alpacas para vestidos a 600 rs.
Gorgorão para vestidos a 850 e 900 rs.
Lindas casemiras para costumes a 2$400 e 2$800.
Bramante com 4 larguras a 1$300, 1$500 e 1$600.
Atoalhado alcochoado para toalhas de mesa.
Lenços brancos abainhados a 1$500 a duzia.
Cortes de cretone com figurino para vestido a 6$ [são de 10$].
Saias para senhora e meninos a 2$, são de 6$.
Ditas bordadas no ultimo gosto a 8$, são de 15$000.
Chapéos palha de Italia ricamente enfeitados a 12$, são de 25$.
Granadine preta com ramagem de côr a 600 rs.
Bombazina fina para vestidos de luto a 1$ e 1$ 00.
Setins de côres lindas, macão a 1$200, é de 2$.
Grosdenaple e gorgorão de seda, preços baratissimos.
Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$, é grande pechincha.
Camisas inglezas para homem a 30$, são de 45$000.
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Madapolões finos a 4$500 e 5$.
Espartilhos superiores a 3$500 e 4$.
Saias brancas bordadas, de 2$ até 10$.
Chales de casemira a 2$.
Collarinhos e punhos para senhor a 2$ e 2$500.
Cortinados bordados, finissimos, a 7$ e 8$ o par, preços de 12$000.
Muitos outros artigos, tudo por preço reduzido.
Rua Duque de Caxias n. 47.

Chapéos para senhoras a 8$ e 10$000

Chapéos de palhinha primorosamente enfeitados para senhoras, a 8$ e 10$000, a elles que é grande pechincha: mandam-se amostras em casa dos pretendentes: na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Cimento Portland

De Robins & C.

Vende-se a 7$ a barrica com 284 libras peso liquido: a tratar no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1.º andar.

— Na obra do sobrado, á rua do Barão de S Borja n. 53, vende-se marmore de ladrilho preto, branco e mascavado, assim como soleiras de oito palmos, para degráos, cordões-mosaico inglez, azulejos, algumas madeiras e outros materiaes, restos da dita obra, tudo por preço commodo, para liquidar: os pretendentes acharão na mesma obra com quem tratar.

Vende-se

uma padaria bem localisada e muito afreguezada: a tratar na rua da Madre de Deus n. 5, primeiro andar.

Vinho do Porto

Em caixas de duzia, de superior qualidade e proprio para presente; vende Alfredo Ferreira Baltar, á rua da Cruz n. 40, 1º andar.

Casacas de panno fino

Vende-se e aluga-se por preços muito commodos: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Lanternas magicas

Grandes e pequenas, com vistas de movimento: vende-se no Bazar Victoria, rua Nova numero 2.

Liquidação DA Loja da rua Duque de Caxias n. 55

Vendem-se todas as fazendas existentes neste estabelecimento, por muito menos preço que o seu valor, só com o fim de fazer uma real liquidação, assim como de grande sortimento de roupas feitas, tanto de casemira como de panno, alpacas, brins, etc, e grande quantidade de camisas brancas com peitos de linho e ditas de cretones de côres, que tudo isto se venderá muito barato com o fim acima dito, e tambem vende-se a

ARMAÇÃO

com todos os utensilios existentes no mesmo estabelecimento, e traspassa-se o arrendamento do predio ao comprador, sendo o predio de um andar e sotão com todas as commodidades para familia, tendo agua da companhia do Beberibe encanada até a cosinha e gaz tambem encanado em todo o predio, isto a tratar no mesmo estabelecimento.

Mudou-se o tempo

RUA 1.º DE MARÇO N. 21.

Quem duvidar, faça experiencia

Costumes de casemiras de côres, para meninos, a 16$, 18$ e 20.

Sobretudos e capas de diversas casemiras, com golas de velludo, proprias para quem tiver frio ou não quizer molhar-se, de 30$ a 40$.

Bramante de linho fino e largo, a 800 réis a vara.

Fazendas proprias para vestidos de luto, desde 400 rs. até 1$ o covado.

Toalhas para rosto, duzia 3$500 e 4$000.

Mantinhas de seda, de diversos gostos, para senhoras, 2$ e 5$.

Tapetes avelludados, diversos tamanhos, de 5$ a 30$.

Redes francezas, de diversas côres, de 14 a 20$.

Completo sortimento de roupas feitas, para homens e meninos.

Além disso aceitam encommendas de roupa por medida, para o que tem um bonito sortimento de casemiras pretas e de côres.

Não se enganem; é na loja de Joaquim Ferreira Campos & C., á rua 1.º de Março n. 21, junto á loja de bilhetes das loterias.

— Vende-se um terreno com 200 palmos de frente e 900 de fundo, perto da estação do Fundão: a tratar na rua Primeiro de Março n. 23, 1º andar.

CAMISARIA

Grande sortimento de camisas brancas, inglezas e francezas ns. 35, 36, 37, 88, 39, 39. 40, 41 e 42, a 30$000 a duzia, (são de 45$000), a ellas que é grande pechincha; só na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de seda

Lindas popelines de seda, superiores a 1$ e 1$200 o covado, valem 2$; na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

N. 20

ALMEIDA & CAMPOS

20—RUA PRIMEIRO DE MARÇO—20

Attendendo ás circumstancias da época resolveram vender suas fazendas menos 10 % que outro qualquer e para que sejam:

Batistes, sortimento novo, a 200, 240 e 320 rs. o covado.

Chitas escuras e claras a 240, 280, 320 e 360 rs. o covado.

Cretones com barra e sem ella, a 360, 400 e 420 rs. o covado.

Maripozas, lindos padrões, a 360 e 400 rs o covado.

Alpacas Jaynes, lisas e com listras, a 500, 600 e 700 rs. o covado.

Gorgorão de lã muito superior a 900 rs. o covado; bonitos padrões.

Completo sortimento de popelines, de 200 a 800 rs o covado.

Madapolões, diversas marcas, de 4$500 a 8$000 a peça.

Panno de linho para ceroulas, de 500 a 800 rs. a vara.

Creguela pura, peça com 30 varas, a 12$000 ou 500 rs. a vara.

Cortes de casemira, a 4$000 um.

Casemira, de côr para paletot, a 3$000 o covado.

Dita de dita, propria para costumes, a 2$200 o covado.

Cobertas forradas, a 3$000, 3$500 e 4$000.

Ditas duas vistas, a 4$000

Ditas de Damasco, a 4$000.

Superiores cobertas de duas vistas, a 2$500 e 3$000.

Colchas de fustão, a 3$000.

Panno para mesa, a 3$000 o covado.

Brim branco de linho a 1$500 a vara.

E outros artigos como sejam: punhos, collarinhos, gravatas, meias, para homens e senhoras.

Almeida & Campos

N. 20 — Rua do Crespo — N. 20

OS BARATEIROS

Sem rival

O 59 rua Duque de Caxias

Lindas casemiras de côres finas, para custumes, a 2$000 e 2$500; a ellas.

Ditas pretas, lindos padrões, proprias para fraks, a 3$500.

Pannos finos pretos, a 2$800 e 3$500.

Cortes de casemiras superiores, inglezas, a 3$500; é por estarem com môfo.

Merinós pretos, a 2$500 e 3$000 o covado.

Manda-se fazer qualquer peça de roupa. por que temos um perito, alfaiate.

O 59 rua Duque de Caxias
LOJA DE CARNEIRO DA CUNHA & C.

Matador de formigas

Vende-se na rua do Barão da Victoria n. 23, superior qualidade, a 2$ o lito.

ASPHALTO

Pixe de carvão de pedra, com consisteucia de breu, proprio para asphalto: vendem William Halliday & C., á rua do Marquez de Olinda numero 14.

Milho superior

novo, grão miudo, e amarello, a 6$ o sacco: a tratar na rua do Vigario n. 1, escriptorio.

NAO TEM RIVAL!!

O Barateiro

Rua Primeiro de Março n 1

Bramante de algodão com 10 palmos a 1$400 e 1$500 a vara.

Dito de linho da mesma largura a 2$400, 2$600 e 3$000; o que ha de melhor.

Atoalhados adamascados para toalhas de mesa, a 1$500 e 2$000 a vara.

Punhos e collarinhos para homens.

Camisas de cretone.

Ditas de linho.

Ditas de algodão a 22$ e 30$000 a duzia.

Ditas de meia a 12$, 18$ e 22$000 a duzia.

Guardanapos para mesa a 3$800 e 5$500 a duzia.

Toalhas felpudas de 6$, 10$ e 12$000 a duzia.

Ditas para banhos a 24$000 a duzia.

Colchas para cama a 7$000.

Chales de casemira, fazenda superior, a 5$, 9$ e 11$000.

Meias para senhoras e para homens, por todos os preços.

Ceroulas de algodão e linho.

Gravatas e mantas para homens.

Brim branco, exposição, a 2$000 a vara.

Outros muitos artigos que vendem barato; é aproveitar antes que se acabem.

Rua Primeiro de Março n. 1

Agostinho Santos & C.

Mudou-se o tempo

Incontestavelmente a loja de JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C

Rua 1.º de Março n.º 21

E' uma das mais bem sortidas, das que mais novidades recebe, e, sobretudo, das que vende mais barato; se duvidam, façam favor de ler, além do annuncio que vai n'outra parte, mais o seguinte:

Lindissimos charabres para homens e senhoras, de 5$ a 10$.

Tapete com 6 palmos de largura, para forro de salas, a 1$200 o covado.

Panno de quadros de côres, para mesas, a 1$600 o covado.

Colchas de lã, a 10$.

Ditas, ricamente bordadas a 20$.

Alpaca branca assetinada, para vestidos, a 1$ o covado.

Camisas de linho, de diversas qualidades e de todos os numeros; preços sem competencia.

Ricos cueiros bordados a setim e ouro, proprios para baptisados; é obra de muito gosto.

Enxovaes completos, para baptisados, a 12$ e 20$.

Pannos de crochet, para sofá e cadeiras; preços resumidos.

Olhem que é na rua 1.º de março n. 21, junto á que vende bilhetes das loterias.

Manga de Itamaracá

Vende-se na confeitaria do Campos, á rua do Imperador ns. 22 e 24.

LISTA GERAL 275.ª

DOS PREMIOS DA **34.ª** PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 946, A BENEFICIO DA SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE, EXTRAHIDA EM 11 DE SETEMBRO DE 1878

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1	4$	242	4$	503	4$	726	4$	956	4$	1239	4$	1489	4$	1740	4$	2002	4$
11	—	53	—	12	—	29	8$	61	—	44	—	94	—	48	—	12	—
12	—	59	20$	14	—	49	4$	62	—	61	—	1512	—	54	—	23	—
13	—	60	4$	23	—	62	—	67	—	76	—	16	8$	55	—	35	—
16	—	61	—	26	—	71	—	68	—	78	—	28	4$	66	—	36	—
24	—	62	—	33	—	75	—	72	—	84	8$	30	—	72	—	45	—
25	—	91	—	45	—	87	—	79	—	1302	4$	32	—	76	—	47	—
36	—	308	—	47	—	91	—	84	—	15	—	39	—	80	—	60	—
45	40$	14	—	48	—	95	—	91	—	16	—	48	—	89	—	67	—
51	4$	16	—	63	8$	96	—	93	—	17	—	59	—	92	—	69	800$
59	—	22	—	67	4$	99	—	98	100$	20	—	63	—	96	—	74	4$
65	—	39	—	70	—	806	—	1001	100$	34	—	64	—	97	—	76	—
69	—	40	—	74	—	8	—	11	20$	36	—	71	—	1818	—	85	—
86	—	59	—	80	8$	12	—	12	4$	55	—	73	—	29	—	99	...
87	—	69	—	81	4$	16	—	51	—	60	—	79	—	30	—	2105	—
91	—	75	—	86	—	17	—	54	8$	68	—	88	—	34	—	17	—
94	—	77	—	92	—	19	—	56	4$	74	—	93	—	37	8$	19	—
101	—	85	—	602	—	28	—	73	—	82	—	97	—	39	4$	26	—
10	—	92	—	3	—	30	—	96	—	85	—	1621	—	46	—	41	—
24	—	417	—	8	—	37	—	1107	—	95	—	23	8$	49	—	53	—
32	—	18	—	14	—	42	—	15	—	1404	—	44	4$	54	—	57	—
33	—	29	200$	19	—	55	—	26	—	8	—	50	—	57	—	64	—
39	—	31	4$	20	—	69	—	40	—	9	—	51	—	78	8$	91	—
59	—	32	—	25	—	72	—	41	—	14	—	62	—	79	4$	94	—
60	—	39	—	27	—	74	—	58	—	20	—	66	—	85	—	98	—
70	—	42	—	42	—	82	—	83	—	22	—	74	—	97	—	2211	—
71	—	51	—	45	—	83	—	86	—	23	—	78	—	98	—	17	—
78	—	52	—	48	—	88	—	94	—	26	—	80	—	1906	—	21	—
87	—	56	—	53	—	91	—	98	—	29	—	84	—	7	—	22	—
89	—	58	—	58	—	99	—	1200	—	33	—	1701	—	12	—	29	—
98	—	63	20$	59	—	909	—	2	—	42	—	7	—	28	—	30	—
99	—	64	4$	83	—	11	—	7	—	55	—	14	—	36	—	37	—
200	—	69	8$	85	—	12	—	8	—	62	—	15	—	37	—	42	—
3	—	70	4$	91	—	19	—	11	20$	70	—	17	8$	39	—	46	—
13	20$	71	—	96	—	21	—	23	4$	71	—	25	4$	52	—	47	—
16	4$	86	—	701	—	23	—	24	—	74	—	26	—	55	—	48	—
26	—	88	—	2	—	38	—	31	—	76	—	30	—	58	—	50	—
36	—	97	—	22	—	39	—	38	—	85	—	39	—	2001	—	52	—
41	—	501	—	25	—	44	—										

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2258	4$	2508	4$	2715	4$	2945	4$	3164	4$	3378	4$	3638	4$	3832	4$
68	—	9	—	34	—	54	—	76	—	81	—	51	—	35	—
69	—	10	—	39	—	57	—	79	—	90	—	54	—	36	—
71	—	12	—	56	8$	60	—	81	—	99	—	55	—	41	—
78	20$	24	—	63	4$	65	—	83	—	3402	—	63	—	43	—
89	4$	27	—	66	—	78	—	86	—	7	—	66	—	44	—
2307	—	33	—	86	—	84	—	3205	—	12	—	72	—	46	—
9	—	35	—	90	—	88	8$	7	—	17	40$	75	—	55	—
13	—	37	—	93	—	91	8$	8	—	21	4$	86	—	61	—
23	—	40	—	2801	—	3005	4$	12	—	24	—	92	—	62	—
26	8$	47	—	2	—	7	—	16	—	34	8$	95	—	67	—
32	4$	49	—	19	—	9	—	25	—	44	8$	99	8$	68	—
37	—	52	—	24	—	28	—	27	8$	55	4$	3707	4$	71	—
49	—	61	—	29	—	36	—	36	4$	59	—	16	—	87	—
58	—	66	—	34	—	44	—	55	40$	73	—	18	—	88	—
60	—	71	—	36	—	47	—	56	4$	78	—	24	—	90	—
66	—	74	—	37	—	52	—	63	—	91	—	29	—	93	—
69	8$	75	—	52	—	53	—	68	—	97	—	35	—	99	—
73	4$	80	—	53	—	56	—	70	—	3500	—	37	—	3901	—
83	—	85	—	57	—	62	—	71	—	3	—	39	—	2	—
90	—	87	—	58	—	68	—	73	—	18	—	46	—	3	—
91	8$	2608	—	61	—	71	—	76	—	26	—	49	—	11	—
2410	4$	31	—	72	—	76	—	77	—	31	—	52	—	20	—
23	—	41	—	76	—	81	—	87	—	33	8$	56	—	33	—
26	—	42	—	77	—	85	—	89	40$	41	4$	80	—	34	—
27	—	56	—	83	—	86	—	95	4$	51	—	84	—	38	—
34	—	57	—	91	—	92	—	96	—	63	—	87	8$	41	—
46	4:000$	59	—	95	—	3108	—	3301	—	66	—	88	4$	42	20$
59	4$	62	—	98	—	10	—	8	—	67	—	94	—	48	4$
65	—	73	—	2901	—	14	—	12	—	76	—	96	—	49	—
70	—	78	8$	4	—	21	20$	16	—	88	—	97	—	53	8$
72	—	83	4$	11	—	23	4$	27	—	3600	—	3800	—	55	4$
83	—	91	—	12	—	26	—	31	—	8	—	4	—	62	—
84	—	92	—	17	8$	34	—	38	—	11	—	7	—	67	—
86	—	94	—	24	4$	36	—	47	—	13	—	9	—	70	—
91	—	95	—	25	—	51	—	51	—	29	—	14	—	72	—
93	—	2700	—	37	—	52	—	64	—	34	8$	18	—	82	—
94	—	9	—	42	—	62	—	75	—	37	4$	27	—	87	—

LITTERATURA

Discurso pronunciado na installação do Club Conservador Academico, por Tarquinio de Souza Filho, estudante do 3.º anno da Faculdade de Direito.

SENHORES! — A vida dos povos tem sido no decorrer dos seculos um drama constante de luz e treva, de sorriso e lagrima, de amargura e jubilo. Aqui erguem-se magestosos e construem a pyramide de seus direitos, alli resvalam e vão sumir-se no abysmo da decadencia; ora cinge-lhes a fronte o diadema augusto da prosperidade, ora arrocheiam-lhes os pulsos as pesadas cadeias do infortunio.

Aos canticos de alegria, aos gritos de esperança succedem o gemido da saudade, o soluçar frenetico do desespero.

A causa destas vicissitudes — dil-o a biologia das nações — é a desharmonia entre a liberdade e a autoridade; é o fatal divorcio entre estas duas forças, que são as bases de toda a organisação politica.

Ha uma dynamica moral, que rege as forças sociaes, como ha uma dynamica physica, reguladora das forças naturaes, esta, como aquella, tem suas leis de equilibrio e combinação, de cuja violação resulta a desordem. Conciliar estas duas forças, evitando os excessos de uma e os desvarios de outra, tal é o principal ponto de mira da escola conservadora.

O homem, quando não é arrastado pela paixão ou offuscado pelo interesse, move-se por dous grandes principios, o de conservação — amor ao conhecido — e o de progresso — desejo do desconhecido. —

Na sociedade estes dous grandes principios se manifestam pela autoridade e pela liberdade. Uma é a força que tende ao centro, a outra que tende á circumferencia.

O mundo politico dirige-se por estas duas forças, oppostas em apparencia, estreitamente ligadas e inseparaveis na realidade. Sem autoridade não ha unidade, sem unidade não ha harmonia, sem harmonia não ha ordem, sem ordem nada subsiste, tudo perece no cahos e na anarchia. Sem liberdade não ha merito nem demerito, não ha expansão das faculdades humanas, ha força céga, ha aniquilamento do ser moral. Supprimir a autoridade é supprimir Deus, é impedir todo progresso, porque o progresso suppõe a ordem. Supprimir a liberdade é supprimir o mundo das intelligencias, é tornar a autoridade força irresistivel, violencia, fatalidade.

No homem é difficil conciliar aquelles dous principios, na sociedade estas duas forças. Os povos teem sido victimas do desequilibrio dellas. Quando a autoridade exorbita, esmaga-os com a clava do despotismo, quando a liberdade delira, arrebata-os no torvelinho desta medonha orgia de sangue, alumiada á luz sinistra do petroleo, que se chama—revolução!

E' assim que no Oriente a autoridade suffoca a liberdade, na Grecia a liberdade sacrifica a autoridade, em Roma a liberdade e a autoridade coexistem em estado constante de guerra.

Na phrase eloquente de um publicista contemporaneo — o edificio social pagão tinha por base a escravidão e por cimo Cesar. Em baixo o escravo sem direitos, em cima o poder sem limite, em toda parte o terror, porque o terror foi a verdadeira lei do mundo pagão. [1] A escola conservadora quer tornar impossivel a realisação deste negro quadro. Ao edificio social ella dá por base a liberdade sem a licença, por cupula a autoridade sem o despotismo, por toda parte o direito, porque o direito deve ser a verdadeira lei do mundo christão.

Para conseguir este alvo, ella quer a liberdade que desenvolve, aperfeiçôa e faz progredir a sociedade sem atacar as suas bases, conservando intactos os principios essenciaes a toda ordem social, quer que gradual e cautelosamente se operem as reformas e os melhoramentos exigidos pelo bem publico, sem abalo, sem precipitação, sem offensa das bases de nosso pacto fundamental, quer a autoridade e a liberdade sem os excessos, que são a morte de ambas.

[1] Edmond Demolin, Le Mouvement Communal, au moyen age—pag. 7.

Ella quer a harmonia entre a autoridade e a liberdade, manifestando-se no governo, na provincia, no municipio, na familia, no ensino, nas associações, na imprensa, emfim em todas as poderosas alavancas do bem-estar publico.

A escola conservadora, diz por um de seus mais illustres sectarios, não ha direito de revolução, assim como não ha direito de attentado. Se houvesse direito de revolução, tambem haveria direito de golpe de estado. E assim todos os poderes teriam a faculdade de sahir de suas orbitas sobre pretexto de restabelecerem o equilibrio. [2] Condemnando a revolução, a escola conservadora condemna os abusos da liberdade, condemnando o golpe de estado as exorbitancias da autoridade.

Tem-se querido estabelecer hostilidade entre a autoridade e a liberdade — as duas columnas que sustentam o mundo politico — tem-se querido provar que somente sobre os destroços fumegantes daquella, póde levantar-se seguro o pedestal desta. Engano! Fatal cegueira, cujas funestas consequencias traduzem-se nestas desconfianças mutuas, nestes conflictos desastrosos, nestas terriveis commoções em que perecem a autoridade e a liberdade para dar lugar á anarchia e ao despotismo. E' da conciliação harmonica dos direitos e dos interesses da autoridade e da liberdade, que depende a ordem e a prosperidade dos estados.

No meio das lutas e vicissitudes da vida politica os povos procuram a liberdade que lhes é cara, como Dante a procurava transportado aos reinos celestes. Fascinados pela magia da liberdade, seguem com febril enthusiasmo falsos guias, que della se dizem pregoeiros. Infelizes! são muitas vezes arrastados á tyrannia que os opprime, por estes espiritos enfermos, em cujas bandeiras lê-se a terrivel divisa— *guerra á autoridade.* Com effeito, senhores, quantos crimes, quantos attentados, quantas atrocidades se hão commettido em nome da liberdade?! Quantas vezes esta nobre filha do céo, tem sido ignorada, blasphemada, desprezada, e desconhecida?! Para que rememorar estas paginas lutuosas que nos offerece a historia dos povos? Para que revolver da poeira dos tempos estes tristes episodios que ensanguentam os annaes da humanidade?!...

Os abusos da liberdade e da autoridade são sempre prejudiciaes ao engrandecimento das nações. Os que tyrannisam em nome de uma ou de outra, quér sejam grandes ou pequenos, ridiculos ou monstruosos, Tiberio ou Heliogabalo, Ezzelina de Padua ou Visconti de Milão, Henrique VIII ou Robespierre, todos merecem a eterna execração da justiça historica. Os preconceitos occultam a scentelha da verdade. O exagerado sentimento da liberdade de que se apoderam os povos, converte-se em anarchia ou licença, e produz estas scenas tragicas, de cujas ruinosas consequencias em vão procuram esquivar-se. Então, a liberdade não é faculdade moral, é poder discricionario, é liberdade revolucionaria, é a convenção ou o terror, é a Medéa dos tempos fabulosos, semeando em sua passagem os membros de seus proprios filhos. Os arautos desta liberdade fementida e impura concitam as multidões, abusam de sua tempestuosa mobilidade, armam-lhe o braço, e quando ao ruido estrepitoso do baquear dos thronos, ellas espavoridas acordam e recuando aterrorisadas ante suas obras, perguntam-lhes:—Onde os direitos que conquistamos? Onde as regalias que adquirimos? Elles, que no cerebro tem o paradoxo, no coração o odio, na acção a violencia, respondem-lhes .... com o desprezo.

O povo assim illudido será amanhã — dil-o a historia—o povo cuja mão armada de ferro fará justiça summaria aos despotas ou aos tribunos que o enganaram. [3]

Ao povo assim ludibriado cabe o direito de repetir aos seus verdugos, o que ainda hontem Jorge Darboy, illustre victima da revolução, disse, momentos antes de expirar — *não profaneis a liberdade!*

Propalam, senhores, que os defensores da autoridade são os inimigos da liberdade. Não, nós não somos inimigos da liberdade.

Inimigos da liberdade são aquelles que tentam alluir as bases sobre que se firmam as sagradas instituições nacionaes.

Inimigos da liberdade são aquelles que hontem eram tribunos e hoje se fazem cortezãos, que hontem eram agitadores e hoje se tornaram homens de estado.

Inimigos da liberdade são aquelles que della se servem, como de uma torrente caudalosa que assignala sua passagem por devastações e ruinas; são aquelles espiritos frivolos ou orgulhosos que desconhecem todo poder, tudo desprezam, nada respeitam.

Nós amamos a liberdade, nós a queremos. Não a que é grito de guerra, instrumento de morte, prenuncio de terror, a que deixa após si um traço de sangue e um anathema terrivel, a que produz a internacional e a communa Karl Marx ou H. Rochefort, mas a que é o symbolo de paz, elemento de vida, raio de esperança, a que após si deixa um sulco luminoso e um hymno de louvor, a que faz prosperar os estados, a que personifica-se em Daniel O'Connell ou Guilherme Tell.

A escola conservadora do Brasil, abraçando-se com a bandeira que lhe legaram Bernardo de Vasconcellos, marquez de Paraná, Euzebio de Queiroz, visconde de Uruguay, visconde de Itaborahy, e toda esta pleiade illustre de nomes que se acham burilados nos marmores da historia patria, nas ameias do poder, como nos arraiaes da opposição, deve ter sempre um fito: a guarda da nossa Constituição politica, a firmeza e estabilidade de nossas instituições e os seus aperfeiçoamentos por meio de reformas salutares. Ella é, na phrase de Leoncio de Lavergne, a escola de resistencia ás reformas precipitadas. O profundo publicista inglez Ed. Burke dizia que para operar-se uma reforma, a primeira regra a seguir-se é: *nada inventar, restaurar e imitar.* Eis em poucas palavras, quanto ás reformas, o pensamento de nossa escola. Reformar não é destruir loucamente, não é commover subitamente, só assim se aperfeiçôa o edificio politico-social, sem nunca attentar contra a solidez de seus alicerces.

O amor ao conhecido e o desejo do desconhecido, a liberdade e a autoridade, devem ser reguladas harmonicamente, sem excessos prejudiciaes á causa publica.

Na época em que estamos, o paiz reclama o concurso activo de todos seus filhos, fortes ou fracos, noveis ou adestrados nas lides politicas, para conjurar os perigos de um porvir incerto, ameaçador e obscuro. E' preciso ouvir os clamores da patria desolada e acudir aos seus lamentos. E' preciso trabalhar para a propagação e defeza das idéas conservadoras—a ordem e a liberdade.

Foi o que fizestes, tendo no coração acceso o fogo sagrado do amor da patria, e a firmeza de vossas convicções. Ainda bem! Humilde e obscuro soldado alistei-me em vossas brilhantes phalanges e á sombra de vossa indulgencia, alentado por vossos exemplos, por vossos esforços saberei cumprir o meu dever, empenhando minhas debeis forças em prol da causa conservadora, que é tambem a causa da patria.

[2] José de Alencar—Discurso parlamentar.

[3] J. Roux—Le XIX Siécle en face de la conscience et de l'Eglise—pag. 46.

VARIEDADE

O principe de Bismark em sua casa.

(Continuação)

Tem hoje pouco mais de sessenta e tres annos, e o carrego da vida tem gravitado sobre elle com peso maior do que sobre qualquer outro. Todavia, se o seu andar é muito menos vivo, conserva ainda a cabeça erguida, olhando de alto a baixo até os que são tão altos como elle, e o corpo não se acurvou por ora. Durante os ultimos annos, não poucas vezes pareceu chegado ao limite dos padecimentos physicos: apezar disso, ninguem o tomaria por um velho nem quasi que pensaria na sua perda. Todos quantos o veem comprehendem pelo contrario, á primeira olhadela, que o principe de Bismark goza ainda uma energia e uma força immensas.

A photographia tem dado a conhecer a sua cara no mundo inteiro. E' uma cara que chamaria a attenção onde quer que fosse, mesmo quando se ignorasse que é a cara de um homem que transtornou o nosso mundo moderno. Não póde olvidar-se o seu semblante E' formoso? Certamente que não; mas haveria menos exactidão em qualifical-o de feio. Ha muito tempo, muitissimo, era alegre, brilhante e tinha seus laivos de prazenteira malicia. Agora é serio, quasi solemne, com uma expressão de audacia e de energia imponentes.

O craneo redondo, inteiramente calvo, causa a admiração dos frenologos; as suas dimensões são na realidade extraordinarias.

Os olhos azues, grandes e salientes, parece que podem encarar o sol sem que o sol os fira; não são vivos; passam lentamente de um objecto para outro; mas quando se fitam n'um ente humano, adquirem tal força de inquisição, por assim dizer, que muitas pessoas se sentem inquietas quando lhes é preciso affrontar esse olhar; e toda a gente, até os seus iguaes, até os seus superiores, conhece para logo que está diante de um homem a quem seria pouco sensato pretender enganar.

As suas sobrancelhas, fortes, espessas e singularmente compridas, accentuam um pouco a expressão severa, e ás vezes feroz, da sua physionomia. O nariz é ordinario, talvez não obstante comprido para o resto da cara. O bigode é farto e grisalho.

O principe de Bismark disse um dia, fallando de si proprio, que era o homem mais detestado da Europa. Tem, com effeito, uma collecção variadissima de inimigos encarniçados por todas as partes. Principiando pelo seu paiz, os particularistas, os catholicos e os socialistas, fóra delle, Roma, Austria e França.

Nunca se doeu disto, mas o facto não póde deixar de entristecer uma grande intelligencia como a sua. O principe não é homem de coração leviano; os pezares e os cuidados tomaram aposento naquella alma, espalhando como que uma sombra sobre a sua fronte, e transparecendo de continuo na amargura da sua linguagem.

Não é moço; sabe muito bem que passou já a melhor parte da sua vida, e que ferio as suas batalhas mais gloriosas; guarda talvez no fundo do seu coração o sentimento pouco grato de que, se tem trabalhado muito pela grandeza do seu paiz, não tem feito nada pela sua propria felicidade. A's vezes, quando estava sentado no meio de amigos pessoaes e intimos [tem cinco ou seis afóra sua familia], livre de toda a preoccupação, fumando no seu comprido cachimbo, acariciando a cabeça do seu enorme cão, ouvindo distrahidamente os que fallam á meia voz á roda delle, cahe sobre o seu frio semblante como que um véo transparente, por traz do qual as suas feições languidecem e tomam uma expressão inesperada de profunda tristeza.

Otto de Bismark, originario de uma antiga familia das Marcas, cuja historia se remonta ao seculo decimo terceiro, é um allemão de pura raça. Comquanto seja um dos homens mais positivos que o mundo tem produzido, tem no fundo do coração certa dóse de sentimento, que, sem se parecerem cousa alguma com o sentimentalismo, fal-o experimentar vivamente tudo aquillo que póde influir n'um coração sensivel no decurso da vida.

E' muito grande o seu amor á esposa e aos filhos. Elles, em compensação, velam por elle com uma solicitude commovedora. Olham como inimigos pessoaes todos quantos são para o principe causa de um excesso de trabalho, de um enfado ou desasocego qualquer: protegem-lhe o somno, o descanço, e até os seus proprios ocios, como a cousa mais preciosa do mundo. Quando está enfermo, cuidam-n'o com uma solicitude que nunca se fatiga; os seus mais leves desejos são leis, obedecidas com presteza; toda a felicidade consiste em proporcionar-lhe um prazer ou uma distracção. Se alguem conseguisse entreter o principe, ou sequer ao menos fazel-o sorrir, a princeza e seus filhos agradecer-lh'o-hiam como um serviço pessoal.

Poderia citar cem testemunhos deste affecto reciproco tirados das cartas que Bismark tem escripto a sua esposa, algumas das quaes já viram a luz publica. Só mencionarei em apoio da minha asseveração um facto que se relaciona com o audaz attentado de Julio Cohen, mais conhecido pelo nome de Blind, do nome de Carlos Blind, seu pai adoptivo.

Era o anno de 1866. Bismark, simples conde então, voltava de palacio de estar com o rei. Passando pela grande rua de Berlim, *unten den Linden* (quasi no mesmo local onde Hoedel e Nobiling attentaram contra a vida do imperador), ouvio de repente a detonação de uma arma de fogo por detraz de si. Voltou-se rapidamente, e vio um moço que lhe apontava com um rewolver ainda fumegante. Precipitou-se sobre aquelle individuo, agarrou o braço que sustentava o rewolver, e com outra mão agarrou pela garganta o aggressor. Entretanto, Blind, que tivera tempo de passar a arma da mão direita para a mão esquerda, disparou successsivamente tres tiros contra o chanceller. Bismark sentio se ferido no hombro e nas costas, mas não largou o criminoso sem que acudissem alguns soldados e se apoderassem delle. Depois voltou para sua casa com passo apressado, e a ella chegou antes que alguem podesse ter dado pelo acontecido.

A condessa estava na sala com varios amigos Bismark cumprimentou carinhosamente a todos quantos estavam, e rogou que o dispensassem por alguns minutos, por ter que despachar, disse, um negocio muito urgente. Entrou n'um aposento contiguo que lhe servia de escriptorio, e escreveu uma carta ao rei, informando-o do que acabava de succeder-lhe. Depois de ter cumprido com este dever, entrou outra vez na sala, pronunciando um dos seus gracejos habituaes com o ar de quem chega tarde a um encontro e ignora que é sua a demora.

— Então, disse elle para sua esposa: não se janta hoje? Sempre me fazes esperar!

Poz-se a mesa; comeu com bom appetite, e esperando que terminasse o jantar para se aproximar da condessa, beijou-a então na testa, disse-lhe á antiga usança allemã: *Deus abençôe o seu jantar!* e por fim accrescentou:

— Bem vê que não tenho nada.

A condessa attentou nelle com assombro.

— Sim, repito-lho que não tenho nada; não tenha nenhum desasocego, minha filha. Dispararam um tiro sobre mim, mas bem está vendo que não tenho nada.

Bismark era o idolo dos seus colonos quando vivia junto delles em Kniephof e Schœnhausen

Amigos e inimigos se teem fartado de esquadrinhar a sua vida, e todavia ninguem descobrio ainda cousa alguma que désse delle idéa de um máo senhor. Não era propriamente o que se chama um homem *severo, mas justo.* (expressão que as mais das vezes quer dizer um homem muito rispido). não; mas foi sempre muito bondoso com todos quantos tinham algum direito á sua protecção.

Visitava um dia os diques de Schœnhausen. Pelo caminho fóra, chegou a encontrar-se em frente de um terreno que as filtrações do Elda tinham coberto de um pé d'agua, aproximadamente. Quiz atravessal-o; mas, não estando vestido como o caso pedia, procurou um meio qualquer de passar. N'isto avistou-o um dos campesinos de Schœnhausen, e notando o seu enleio, disse ao moço Bismark, que tinha então vinte e quatro annos.

— Trepe aos meus hombros, que eu o passo para o outro lado.

— Sabe o que está dizendo? interrogou Bismark, sorrindo. Peso 182 libras.

— Isso não é nada, redarguio o aldeão. Aqui onde me vê seria capaz de o levar a qualquer parte, ainda que pesasse um pouco mais.

Bismark é hoje o mesmo de então, brando e cortez com as pessoas pobres. Entre os grandes personagens que se aproximam delle, conselheiros privados, ministros, embaixadores e até principes, alguns ha a quem inspira um terror incrivel, e que tremem devéras quando o tem diante de si; mas os seus antigos creados fallam-lhe com aquella respeitosa familiaridade que só existe entre os bons amos e os fieis servidores.

No anno passado, o seu cão favorito, o *Sultão*, estava a ponto de morrer. Bismark esteve de vela ao pé do animal, e mostrou um pesar tão grande, que o conde Deriberto, seu filho mais velho, quiz afastal-o daquelle espectaculo.

O principe deu alguns passos para sahir, mas ao voltar a cara, os seus olhos encontraram-se com os do velho amigo.

— Não, deixa-me estar aqui, disse para o conde.

E voltou para ao pé do pobre *Sultão*. Quando o cão morreu, dirigindo-se Bismark a não sei quem que lá estava em casa, disse:

— Os nossos avós allemães tinham uma formosa religião. Pensavam que depois da morte voltariam a encontrar nos lugares lá de cima todos os bons cães que tinham sido cá em baixo seus fieis companheiros. Eu quizera ter tambem essa crença...

A affeição do principe de Bismark aos cães encontra-se até na sua mais tenra infancia, e é verdadeiramente caracteristica. Em nada se parece com o carinho pueril que a maior parte das pessoas póde experimentar por um animal favorito. E' uma affeição verdadeira, profundamente arreigada no seu coração, e similhante á bondade que reparte por todos os entes cuja fidelidade lhe é segura e que se apoiam nelle como n'um protector.

Outra particularidade digna de menção no caracter de Bismark, muito propria, no fim de contas, do caracter allemão, é a sua affeição ao mar e aos bosques.

Em algumas das cartas dirigidas a sua esposa de Biarritz Fuenterrabia, S. Sebastião e outros lugares, falla com enthusiasmo da belleza do mar. « Accusa-me a consciencia, diz uma vez, de gozar tanta formosura como egoista, de a gozar sem ti. »

Quando Bismark está no campo, o seu maior prazer consiste em dar longos passeios por bosques espessos, a pé ou a cavallo, e a meúdo completamente só. Os que vivem junto delle teem observado que nunca está tão bem disposto d'animo como quando volta d'uma dessas visitas aos seus « amigos mais antigos », como chama ás arvores. Quando está longe de sua familia, sobrecarregado de trabalho e de responsabilidade a sua principal diversão consiste em fugir da cidade e procurar socego e descanço no bosque mais proximo.

Em Belém, no palacio Radziwill, onde habita actualmente (o mesmo palacio que servio para as reuniões do congresso), o gabinete do principe deita para um antigo e magnifico parque, que se estende por traz da casa. Bismark gosta de estar só naquelle gabinete depois de uma animada discussão politica; parece que o ruido musical das arvores serve de balsamo para os seus nervos sobreexcitados.

Quando no anno passado o principe chanceller desejava abandonar os negocios publicos, apezar das concessões importantes que se lhe tinham feito, fundava a sua teima n'um argumento, que não era facil combater.

« Os negocios deter-me-hão em Berlim, dizia. Odeio a *Wilhelm Strasse*; já não hei de viver muitos annos, e quizera passal-os junto das minhas arvores. »

Frequentes vezes teem rido os maliciosos a expensas da demissão do chanceller. Se conhecessem melhor a natureza intima de Bismark, acreditariam na profunda necessidade de paz e do repouso que elle sente.

Foi muito ambicioso; mas o seu claro e são juizo, que os maiores triumphos não puderam ainda escurecer, diz-lhe que não póde alcançar uma posição mais elevada do que a que tem desde que terminou a guerra contra a França.

Não ha para elle nenhum interesse pesoal que o ligue aos negocios publicos: se conserva o poder, conserva o por adhesão e respeito ao seu soberano.

(Continuar-se-ha)

FOLHETIM

—

O ANDARILHO DAS PRAIAS

POR

HENRI CONSCIENCE

(Continuação do n. 208)

XIII

O exercito francez, tanto quanto o permittiam as inundações, invadira completamente a cidade de Nieuport e cortara-lhe todas as communicações por mar e por terra. As linhas septentrionaes e orientaes das fortificações, desde Lombaerdzyde até além de Maunekenswere e Schvorbake, eram occupadas pelas tropas do general de brigada Vandamme, emquanto que o general de divisão, Moreau, commandante em chefe do exercito, atacava a linha occidental.

De cada lado do forte estavam assentadas poderosas baterias para bombardear a cidade; era, porem, contra o forte avançado de Viervoet que as tropas francezas tencionavam dirigir os seus primeiros esforços. Protegidos pelas dunas contra as pontarias dos navios inglezes, e sustentandos pelos numerosos batalhões, que estavam acampados perto de Oostdunkerque, os trabalhadores podiam sem receio cavar fossos para approximar do forte todos os meios de ataque.

Sob a direcção do habil commandante de engenharia Dejean, e de Eblé, general de artilharia, os oitocentos homens que trabalhavam nos fossos haviam-se adiantado tanto que já se tinha começado a transportar os canhões para abrir brecha, pela qual devia o exercito penetrar no forte. Era crença geral que o forte seria tomado ao primeiro assalto, e provavelmente a cidade, privada dos seus poderosissimos meios de defeza, não poderia oppor longa resistencia.

Esta convicção redobrava o ardor dos chefes e dos operarios; trabalhava se sem descanço, toda a noite, na escuridão em assentar e dispor canhões afim de, ao romper da madrugada, cumprimentar vigorosamente a guarnição do forte.

Emquanto predominava esta actividade na extremidade das dunas, reinava um silencio profundo no acampamento de Oostdunkerque. Sob a vigilancia de numerosas sentinellas, os soldados estavam tranquillos e serenos.

No entretanto, aos primeiros clarões da aurora, foram despertados pelos rufos do tambor, pelo fogo da infantaria, pelo estampido incessante dos canhões. Era evidente para todos que os sitiados haviam feito uma sortida contra os fossos com o intuito de aniquilar as baterias estabelecidas e encravar os canhões.

N'um abrir e fechar de olhos estava apercebido o exercito do acampamento de Oostdunkerque; foram mandadas a marche-marche algumas companhias de caçadores, afim de protegerem e sustentarem os operarios.

Ouvio-se pouco depois redobrar a fuzilaria. Os sitiados, para retardar a marcha das tropas francezas que corriam pressurosas começaram a disparar toda a bateria que guarnecia a face occidental do forte; por algum tempo o estrondo medonho da artilharia ribombou nos ares, mas o fogo acalmou-se pouco e pouco, e finalmente ao estrepito do combate succedeu o silencio dos tumulos.

Uma hora depois do começo da luta, regressaram os francezes ao seu acampamento de Oostdunkerque. Haviam repellido energicamente a sortida dos sitiados, e posto que trouxessem comsigo muitos camaradas feridos, entoavam canções jubilosas e pareciam ebrios de enthusiasmo. O que provava ainda com mais evidencia a sua victoria era um bando de 200 prisioneiros escoltados pelas forças da rectaguarda.

Estes vencidos, eram, pela maior parte, soldados hanoverianos; os outros podiam reconhecer-se pelo seu trajo quasi burguez. Alguns traziam o uniforme e o laço preto do regimento *Loyal Emigré* que já, em muitos recontros, haviam semeado a morte nas fileiras republicanas. Por isso tambem, estes ultimos eram tratados com menos attenções que os outros pelos soldados francezes, apezar das ordens rigorosas dos seus chefes.

O official que commandava esta escolta era um capitão ainda moço.

Ao seu lado caminhava um official mais velho, que tinha a mão esquerda envolvida em pannos ensanguentados.

— Com que então—disse o chefe da escolta—foi um emigrado que te ferio na mão?

— Um leve golpe de bayoneta—respondeu o outro, rindo.—Isto desapparece em poucos dias.

— Mas respondeste energicamente, com certeza.

— Não; não podia chegar-lhe em meio do tumulto; matei outros dous em seu lugar. Tal é, como sabes a justiça distributiva da guerra. O que me ferio está aqui

— Como! Mostra-m'o

— Para que? O general prohibio que se maltratassem os prisioneiros. Pertencem ao conselho de guerra. Espera-se pelo regresso do general Moreau para se decidir o que convém fazer aos que pegaram em armas contra a patria. Moreau foi hoje a Ostende. onde o mandou chamar o general em chefe, Pichegru.

— Vês acolá, aquelle emigrado de estatura elevada, rosto pallido e cabellos brancos que nos fita de um modo provocante? Pois ia jurar que foi elle que te deu esse golpe na mão.

— Enganavas-te; é pelo contrario aquelle rapaz de longos cabellos negros, que caminha meditabundo e pensativo ao seu lado.

— Aquella creança?

— Se o visse como eu vi, em meio do ribombo do canhão, pensarias melhor a seu respeito. E' para lastimar que empregue tão mal a sua patriotica coragem. Bateu-se como um leão.

— E nem siquer foi ferido.

— Cercou-se de repente uma grande parte dos sitiados; os soldados hanoverianos entregaram-se e elles mesmos desarmaram os outros para os impedir de continuar a luta, porque os emigrados não se entregariam jámais. Elles bem conhecem a sorte que os espera. Para onde levas os prisioneiros?

— Os soldados hanoverianos vão para Oostdunkerque; os emigrados para o interior da quinta, que fica por traz do acampamento.

A escolta chegou ás primeiras tendas da campanha.

— Adeus—disse o velho official apertando a mão ao seu camarada.—Agora vou ao quartel-general esperar o regresso do general.

— Continúas a estar aquartellado com o estado-maior na quinta que se vê além?

— Continúo; a menos de um tiro de espingarda do quartel-general.

— Até á vista, pois.

Quando o seu camarada tinha andado uns vinte metros, o moço official ordenou aos emigrados que apressassem o passo. Os gentis-homens prisioneiros foram encerrados na córte interior de uma grande quinta, circumdada de muros. Annunciavam-lhes que tinham apenas momentos de vida, e convidaram-nos a fazer as suas ultimas disposições.

Ficou um batalhão de guarda aos prisioneiros.

O capitão que commandava a rectaguarda, entregou o seu posto a um outro official e marchou para o acampamento com o resto dos seus soldados.

A córte da quinta apresentava um espectaculo commovente. De um lado uma fila de soldados encostados ás espingardas, emquanto outros estavam de sentinellas a alguns passos mais adiante. Do outro lado, os emigrados, em numero de uns quarenta, estavam reunidos em diversos grupos ao longo de um muro extremamente elevado. Entre estas victimas da guerra, havia velhos decrepitos cujo dorso vergava ao peso dos annos, e adolescentes sahidos ha pouco da luz da infancia cujo rosto delicado era doce, fresco e suave como o de uma virgem. Dous ou tres estavam assentados, abatidos, com as faces pallidas, e os olhos sem brilho Emquanto que os seus companheiros de infortunio forcejavam por consolal-os, erguiam elles os olhos para o céo azul, e o seu olhar parecia scintillar de enthusiasmo, medindo com alegria, com jubilo, o caminho que, em breve, percorreria a sua alma em busca de outro idéal, de outros paizes.

A maior parte tinham os vestuarios rasgados, os labios negros da polvora e o corpo coberto de feridas que testemunhavam claramente o renhido da peleja. No entretanto as suas feições conservavam aquelle ar distincto, que é o apanagio da nobreza. Nos seus olhares não havia nem desanimo, nem provocação; mas aquella altivez calma. aquella resignação serena de um coração que consome todas as suas forças com a consciencia de ter cumprido um dever e que espera a morte sem temor e sem magua.

Um só dos prisioneiros. um velho de cabellos brancos parecia esmagado pela dôr que o opprimia e enxugava uma lagrima de quando em quando. Estava assentado ao pé do muro; conservava nos joelhos um mancebo, quasi uma creança, a braços com uma agonia dolorosa. A innocente victima tinha recebido uma bayonetada na cinta. Seu pai amparava-o e quasi o transportara até á quinta, e tinha agora nos braços seu pobre filho, cuja hemorrhagia lhe esgotara as forças e que ia morrer.

Emquanto que uns se occupavam em consolar os feridos e outros deploravam, em voz baixa, a desgraça da patria, um mancebo acocora-se a um canto, e, com as costas voltadas para as sentinellas, escrevia, com um lapis, algumas palavras n'uma folha de papel com sinete de côr vermelha.

Um dos companheiros disse-lhe que era inutil fazer o seu testamento ou escrever a seus pais, porque a sua carta não chegaria jámais ao destino determinado. O outro, porém, demasiadamente absorto para lhe responder, continuou a escrever com precipitação febril, escondeu a folha de papel no peito e dirigio-se para uma das sentinellas que estava de guarda com a espingarda escorvada.

O soldado não respondeu; um segundo cruzou a bayoneta, e um terceiro, repellio-o até ao meio do recinto. O joven olhou em torno de si com uma agonia inexprimivel para procurar alguem que quizesse ouvil-o.

(Continuar se-ha)

Typ. — do *Diario* rua Duque de Caxias